



RELATÓRIO
DE GESTÃO
INTEGRADO

2019

Lista de siglas

AFD	Assentamento Funcional Digital	DPS	Divisão de Perícia em Saúde
AGU	Advocacia-Geral da União	DPVS	Divisão de Promoção e Vigilância em Saúde
AIC	Apoio Iniciativas de Capacitação	EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
CAL	Comissão de Avaliação Local	EDUFF	Editora da UFF
CAP	Coordenação de Administração Patrimonial	EGGP	Escola de Governança e Gestão Pública
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	EMERJ	Escola de Magistratura do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
CASQ	Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida	Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
CC	Conceito de Curso	e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação aos Cidadãos
CCONT	Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União	FADEPs	Formulário de Avaliação de Desempenho
CEART	Centro de Artes	FAIDs	Formulário de Aferição de Desempenho
CECANE	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar	FAID - G	Formulário de Aferição de Desempenho de servidores estáveis em função gerencial
CEDERJ	Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro	FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
CEDOC	Centro de Documentação e Informação	FAUFF	Farmácia Universitária
CEMEX	Centro de Memória da Extensão	FEC	Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Firjan	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
CGU	Controladoria-Geral da União	Funarte	Fundação Nacional de Artes
CICE	Comissão Interna de Conservação de Energia	GGSI	Gerência de Governança de Segurança da Informação
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa	GPD	Gerência de Procedimentos Disciplinares
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technology	GRU	Guia de Recolhimento da União
CODIM	Coordenadoria de Direito das Mulheres	GTs	Grupos de Trabalho HUAP Hospital Universitário Antônio Pedro
COPEMAG	Comissão Permanente de Concurso Público para Magistério Superior	HUVET	Hospital Universitário Veterinário
COSEAC	Coordenação de Seleção Acadêmica	IACS	Instituto de Arte e Comunicação Social
COTI	Comitê de Tecnologia da Informação	IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
CPA	Comissão Própria de Avaliação	IDUFF	Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense
CPC	Conceito Preliminar de Curso	IEC	International Electrotechnical Commission
CPD	Coordenação de Pessoal Docente	IES	Instituições de Ensino Superior
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal	IGC	Índice Geral de Cursos
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente	Inbra	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
CPS	Comissão Permanente de Sustentabilidade	INCTs	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
CUR	Conselho de Curadores	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
CUV	Conselho Universitário	INFES	Instituto do Noroeste Fluminense de Ensino Superior
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças	INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
DGLD	Divisão de Gestão de Lotação de Docente	LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias

Lista de siglas

LOA	Lei Orçamentária Anual	PPI	Plano Pedagógico Institucional
MAP	Mapeamento de Atribuições e Processos	PQI	Programa de Qualificação Institucional
MDR	Ministério do Desenvolvimento Regional	PQUFF	Programas de Auxílio à Qualificação
MEC	Ministério da Educação	PRINT	Programa Institucional de Internacionalização
MPRJ	Ministério Público do Rio de Janeiro	PROAD	Pró-Reitoria de Administração
MTur	Ministério do Turismo	PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes	PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
OCC	Outros Custeios e Capital	PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PADs	Processos Administrativos Disciplinares	PROGEM	Programa de Gerenciamento de Equipamentos Multiusuários - Laboratórios
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna	PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PCCTAE	Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação	PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	PROIAC	Programa de Inovação e Assessoria Curricular
PDTIC	Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação	PROPET	Programa de Educação Tutorial Institucional
PDU	Plano de Desenvolvimento das Unidades	PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PET/MEC	Programa de Educação Tutorial	PROPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	RAD	Relatório Anual de Docentes
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio	RDC	Regime Diferenciado de Contratação
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	Reuni	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
PIBID/CAPEs	Bolsas de Iniciação à Docência e Formação de Professores	RP	Restos a Pagar
PIBINOVA	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Inovação	RU	Restaurante Universitário
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	SAEP	Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio
PII	Plano Institucional de Internacionalização	SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
PLAD	Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento	SCS	Superintendência de Comunicação Social
PLAP	Coordenadoria de Projetos	SDC	Superintendência de Documentação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual	SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável	Secienuff	Seminário Científico de Servidores da UFF
PNAES	Programa Nacional de Assistência ao Estudante do Ensino Superior	SEDAP	Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
PNE	Plano Nacional de Educação	SEGES	Secretaria de Gestão
PPA	Programa de Preparação para a Aposentadoria	SEI	Sistema Eletrônico de Informações
PPG	Programas de Pós-Graduação	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Lista de siglas

SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Simec	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SISAP	Sistema de Administração Patrimonial
Sisbol	Sistema de Bolsas de Assistência Estudantil
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
Sispos	Sistema acadêmico da pós-graduação
SisPro	Sistema de acompanhamento de projetos junto à FEC
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
SNELIS	Secretaria Nacional do Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social
SOMA	Superintendência de Operações e Manutenção
SPO/MEC	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
Superbol	Sistema de Supervisão de Bolsas
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFF	Universidade Federal Fluminense
UGE	Unidades Gestoras Executoras
UG's	Unidades Gestoras
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

Lista de quadros

Quadro 2.1 – Comunicação institucional e mídias sociais da UFF	29
Quadro 3.1 – LOA 2019: Distribuição por programas e ações orçamentárias	37
Quadro 3.2 – Demonstração dos recursos alocados nos principais programas, projetos e iniciativas	39
Quadro 4.2 – Riscos de integridade	45
Quadro 4.1 – Mapeamento de processos e riscos	43
Quadro 5.1 – Resultados e Desempenho da Gestão	49
Quadro 6.1 – Termos de execução descentralizada 2019	62
Quadro 6.2 – Alguns tipos de receitas de serviços	67
Quadro 6.3 – Iniciativas de capacitação e qualificação	75
Quadro 6.4 – Contratações mais relevantes por modalidade	79

Lista de tabelas

Tabela 2.1 – Quadro geral da Ouvidoria (dezembro/2018 a novembro/2019)	28	Tabela 6.11 – Redução de contratos continuados	78
Tabela 5.1 – Principais resultados do Plano Institucional de Internacionalização para o ano de 2019	52	Tabela 6.12 – Contratações mais relevantes, vigentes em 2019	84
Tabela 5.2 – Número e bolsas concedidas a alunos em situação financeira vulnerável	54	Tabela 6.13 – Despesas empenhadas para equipamentos em TIC em 2019	84
Tabela 5.3 – Apoio aos programas e projetos por meio de editais de extensão	55	Tabela 7.1 – Balanço Patrimonial	90
Tabela 6.1 – Dotação e execução 2019	60	Tabela 7.2 – Balanço Orçamentário	92
Tabela 6.2 – Despesas 2019 por grupo e elemento de despesa	61	Tabela 7.3 – Balanço Financeiro	94
Tabela 6.3 – Registro de despesas de exercícios anteriores	64	Tabela 7.4 – Demonstração de Fluxo de Caixa	96
Tabela 6.4 – Expectativa e realização de receitas próprias (R\$)	66	Tabela 7.5 – Demonstração das Variações Patrimoniais	98
Tabela 6.5 – Perfil por tipo de deficiência	69	Tabela 7.6 – Caixa e equivalentes de caixa	102
Tabela 6.6 – Perfil por situação funcional	69	Tabela 7.7 – Demais créditos a receber de curto prazo	102
Tabela 6.7 – Perfil por área de trabalho	70	Tabela 7.8 – Estoque	103
Tabela 6.8 – Perfil por unidade de exercício	70	Tabela 7.9 – Dívida ativa não tributária de longo prazo	103
Tabela 6.9 – Detalhamento da despesa de pessoal	72	Tabela 7.10 – Bens Móveis (em R\$)	104
Tabela 6.10 – Perfil por faixa salarial	74	Tabela 7.11 – Bens Imóveis	104
		Tabela 8.1 – Indicadores de desempenho do CEART 2019	111

Lista de gráficos

Gráfico 2.1 – Tipos de relatórios processados quanto à apuração de acumulação de cargos	22	Gráfico 6.9 – Movimentações de servidores técnico-administrativos	72
Gráfico 2.2 – Pedidos de informação, por tipo de resposta	29	Gráfico 6.12 – Percentual de afastamentos e licenças para capacitação por destino	74
Gráfico 2.3 – Avaliação dos serviços prestados	30	Gráfico 6.10 – Quantidades de cargos de direção e de funções comissionadas	74
Gráfico 3.1 – Bloqueio de recursos da UFF	40	Gráfico 6.11 – Detalhamento da estrutura dos cargos em comissão e das funções gratificadas	74
Gráfico 3.2 – Evolução dos recursos de capital	40	Gráfico 6.13 – Avaliações Periciais	76
Gráfico 5.1 – Matrículas ativas na Graduação	50	Gráfico 6.14 – Registros de atestados	76
Gráfico 5.2 – Caracterização dos cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	52	Gráfico 6.15 – Exames admissionais realizados	76
Gráfico 5.3 – Apoio à inclusão e à acessibilidade	54	Gráfico 6.17 – Atendimento global DAS	77
Gráfico 6.1 – Despesas de exercícios anteriores – Custeio e Capital	64	Gráfico 6.16 – Ações e Campanhas de Promoção e Saúde	77
Gráfico 6.2 – Inscrição de empenhos em Restos a Pagar	65	Gráfico 6.18 – Obras	81
Gráfico 6.3 – Relatórios remetidos à Procuradoria Federal junto à UFF	68	Gráfico 6.19 – Processos SAEP 2019	82
Gráfico 6.4 – Perfil por gênero e etnia	68	Gráfico 8.1 – Quantitativo de refeições fornecidas pelos Restaurantes Universitários	109
Gráfico 6.5 – Perfil por faixa etária	69	Gráfico 8.2 – Distribuição de bolsas em 2019	110
Gráfico 6.6 – Concursos e nomeações docentes	71	Gráfico 8.3 – Público geral do CEART em 2019	111
Gráfico 6.7 – Quantitativo de seleções simplificadas (docentes)	71		
Gráfico 6.8 – Quantitativo de redistribuições, remoções e ajustes de lotação (docentes)	71		

Lista de figuras

Figura 2.1 – A UFF no Estado do Rio de Janeiro	16	Figura 4.1 – Eixos do Programa de Integridade	44
Figura 2.3 – A UFF no Estado do Pará	17	Figura 5.1 – Programas para melhoria do Ensino de Graduação	51
Figura 2.2 – A UFF em números	17	Figura 5.2 – Principais ações do macroprocesso Pesquisa	53
Figura 2.4 – Missão, visão e valores	18	Figura 6.1 – Suprimento de fundos	65
Figura 2.5 – Organograma da UFF	19	Figura 6.2 – Etapas de recrutamento e alocação de servidores	71
Figura 2.6 – Fotos dos dirigentes	20	Figura 6.3 – Estágio probatório (servidores técnico-administrativos)	73
Figura 2.7 – Pilares de atuação da UFF	23	Figura 6.4 – Modelo de governança de TIC da UFF	83
Figura 2.8 – Cadeia de Valor da UFF	24	Figura 6.5 – Ações do Projeto Sustentabilidade do Huvet	86
Figura 2.9 - Matriz SWOT da UFF	25	Figura 7.1 – Metodologias de apuração contábil	88
Figura 2.10 – Tempo médio de resposta	28	Figura 8.1 – Desempenho do acervo bibliográfico em 2019	108
Figura 2.11 – Informativos UFF	31	Figura 8.2 – Objetivos do PROAES	109
Figura 3.1 – Perspectivas do PDI UFF 2018-2022	34	Figura 8.3 – Orquestra Sinfônica Nacional da UFF	110
Figura 3.2 – Base legal do Orçamento 2019	36	Figura 8.4 – Indicadores do SEI	112
Figura 3.3 – Execução da receita própria	38	Figura 8.5 – Resultado do mapeamento de processos	112
Figura 3.4 – Recursos de emendas parlamentares 2019	39	Figura 8.6 – Encaminhamentos dos acórdãos do TCU	113

Sumário

1 Mensagem
do dirigente / 11

2 Visão geral organizacional
e ambiente externo / 15

Normas diretoras / 18

Estrutura Organizacional
e de Governança / 18

Modelo de negócio e cadeia de valor / 23

Canais de comunicação / 27

3 Governança,
estratégia e alocação
de recursos / 33

Estratégia e governança / 35

Alocação de recursos / 36

4 Riscos, oportunidades
e perspectivas / 41

Gestão de riscos de integridade / 42

5 Resultados e desempenhos
da gestão / 47

Perspectiva ensino de graduação / 50

Perspectiva pesquisa,
pós-graduação e inovação / 50

Perspectiva extensão / 54

Perspectiva responsabilidade social / 55

Perspectiva gestão / 57

6 Resultados por
áreas relevantes / 59

Orçamentos e finanças / 60

Pessoas e competências / 67

Licitação e contratos / 78

Patrimônio e infraestrutura / 81

Custos / 82

Tecnologia da informação / 83

Sustentabilidade / 85

7 Informações orçamentárias,
financeiras e contábeis / 87

Informações contábeis / 88

Demonstrativos contábeis / 90

Notas explicativas às
demonstrações contábeis / 101

8 Outras informações
relevantes / 107

Desempenho do acervo
bibliográfico e arquivo / 108

Auxílio ao estudante / 109

Produção e difusão cultural / 110

Sistema eletrônico
de informações - SEI / 112

Tratamento de determinações
e recomendações / 113

9 Apêndice / 115

Declaração de Integridade / 116

1

Mensagem
do dirigente

1 Mensagem do dirigente



Reitor Antonio Cláudio
Lucas da Nóbrega

Vivemos tempos em transformação. A revolução tecnológica que temos vivenciado nas últimas décadas, em particular com a introdução de novas formas de comunicação entre pessoas e entre corporações, tem trazido modificações profundas no cotidiano das instituições. Some-se a isto a necessidade de adaptação a novas realidades econômicas, a demandas sociais crescentes, à necessidade de inserção em sistemas globais, e temos a sensação de estarmos em meio a um turbilhão. É neste cenário que vivenciamos o ano de 2019 como um ano de profundas transformações na universidade, principalmente no aspecto gerencial. Foi um ano em que tivemos que tomar decisões difíceis, adotar, por algumas vezes, medidas duras, mas que representou também a oportunidade de aperfeiçoar processos, reorganizar as ações, apostar na melhoria da eficiência, tudo sempre movido por uma vontade muito forte de superação e realização, contando com o apoio efetivo de toda a comunidade interna da Universidade Federal Fluminense. Em meio a incertezas em diversas frentes, a restrições orçamentárias profundas, que vêm impactando a manutenção das atividades regulares e o investimento em processos inovadores, a gestão da instituição buscou fortalecer suas relações com a comu-

nidade externa e investir no aumento da eficiência interna. O aprendizado nas diferentes frentes prepara a UFF para um ano de 2020 com sobriedade e resiliência, impulsionado pela força de nossos gestores, estudantes, técnicos e docentes.

Um marco fundamental neste processo foi o avanço na gestão orçamentária. Considerando os principais desafios do quadriênio, as restrições no orçamento e a imprevisibilidade dos repasses do governo federal geraram incertezas na manutenção das atividades acadêmicas e na operacionalização de serviços básicos necessários à manutenção da Universidade. A despeito disso, foi possível diminuir a dívida total e recuperar a credibilidade com fornecedores. Internamente, procuramos capacitar nossos servidores para a nova realidade, com oferecimento de treinamento em várias áreas, por exemplo, cursos de capacitação em compras, de análise de riscos e de gestão de contratos. O avanço na implantação do Sistema Eletrônico de Informação - SEI representou também uma etapa importante neste processo de adaptação à nova realidade, resultando em economia considerável de material impresso e, mais que isto, aperfeiçoando, normatizando e simplificando os processos.

A boa notícia foram os avanços observados na relação com a comunidade externa, com reformulação e inovação em parcerias e cooperações em diversas frentes, com atores da sociedade civil e da administração pública nas esferas municipal, estadual e federal. O resultado desta cooperação foi a possibilidade de avançar, por exemplo, na construção dos prédios da Faculdade de Medicina e do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional em Campos dos Goytacazes.

As parcerias com os governos municipais também passaram por um novo impulso. Projeto de cooperação com a Prefeitura de Niterói permitiu avançar para a finalização das obras do Instituto de Arte e Comunicação Social, a reforma do Cinema Icaraí, que abrigará a sede da Orquestra Sinfônica Nacional, e o investimento de R\$ 30 milhões de reais em projetos de pesquisa e extensão a ser executado pela UFF, para a solução de problemas de interesse do município. Em Macaé, um prédio custeado inteiramente com recursos da Prefeitura Municipal está em estágio avançado de conclusão.

Nossa comunidade segue altiva e orgulhosa. Recebemos a primeira edição do Festival de Cinema

BRICS no Brasil, o XX Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas e organizamos a 1ª Feira Literária da UFF (FLUFF). Na pesquisa, 45 programas de pós-graduação da UFF foram contemplados em edital da FAPERJ. O reconhecimento da alta qualidade e competência no ensino veio nos resultados mais recentes do Enade, em que 88% dos cursos da UFF receberam conceito muito bom ou ótimo. Nossas práticas extensionistas levaram a Universidade para além dos muros com os belíssimos eventos do UFF nas Praças e com a Agenda Acadêmica, atenta aos desafios contemporâneos com o tema “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”.

Este relatório de gestão é uma ação de transparência e responsabilidade que reafirma os compromissos de uma universidade pública brasileira, comprometida com a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, e profundamente consciente de sua Responsabilidade Social. É importante conhecer as ações e se envolver nesse movimento transformador da nação pela educação superior.

Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega

Reitor da Universidade Federal Fluminense

2

Visão geral organizacional e ambiente externo

Normas diretoras

Estrutura Organizacional
e de Governança

Modelo de negócio e cadeia de valor

Canais de comunicação

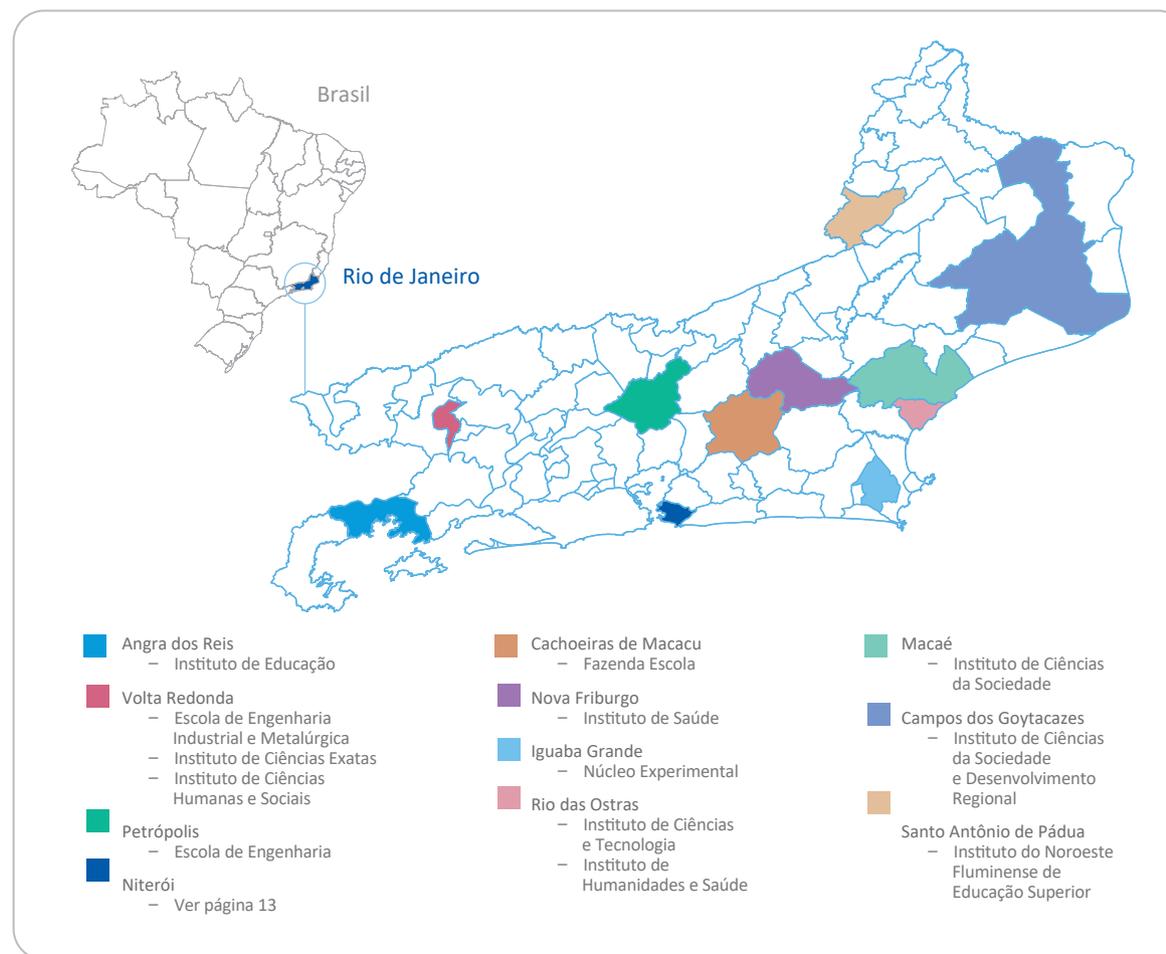
2 Visão geral organizacional e ambiente externo

A Universidade Federal Fluminense – UFF é uma entidade federal autárquica, de regime especial, com autonomia didática-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira. Com sede na cidade de Niterói e âmbito em todo o Estado do Rio de Janeiro, a UFF foi criada pela Lei nº 3.848, de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a Lei nº 3.958, de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968.

No município de Niterói a UFF congrega três *campi* principais (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha), além de outras unidades isoladas localizadas em diferentes bairros da cidade. A UFF possui, ainda, unidades acadêmicas em oito municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, conforme mostrado na Figura 2.1.

Hoje, a UFF é constituída por 41 Unidades de Ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas e 1 Colégio de educação básica (Colégio Universitário Geraldo Reis). São ao todo 125 departamentos de ensino, 125 cursos de graduação presenciais e 6 cursos de graduação à distância oferecidos em 28 polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio - CEDERJ-RJ, além de 131 cursos de pós-graduação *stricto sensu* distribuídos em 87 programas.

Figura 2.1 – A UFF no Estado do Rio de Janeiro



A distribuição de docentes, discentes e cursos pode ser vista na Figura 2.2.

A UFF possui 30 bibliotecas, 1 prédio de arquivo central, 580 laboratórios, 21 auditórios, 1 hospital universitário (Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP), 1 Farmácia Universitária e 1 hospital veterinário (Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho – HUVET). Conta, também, com um núcleo experimental em Iguaba Grande, uma fazenda-escola em Cachoeiras de Macacu e uma unidade avançada em Oriximiná, no Estado do Pará, que estende suas ações para os municípios de Óbidos, Juruti, Terra Santa e Faro (Figura 2.3).

Figura 2.2 – A UFF em números

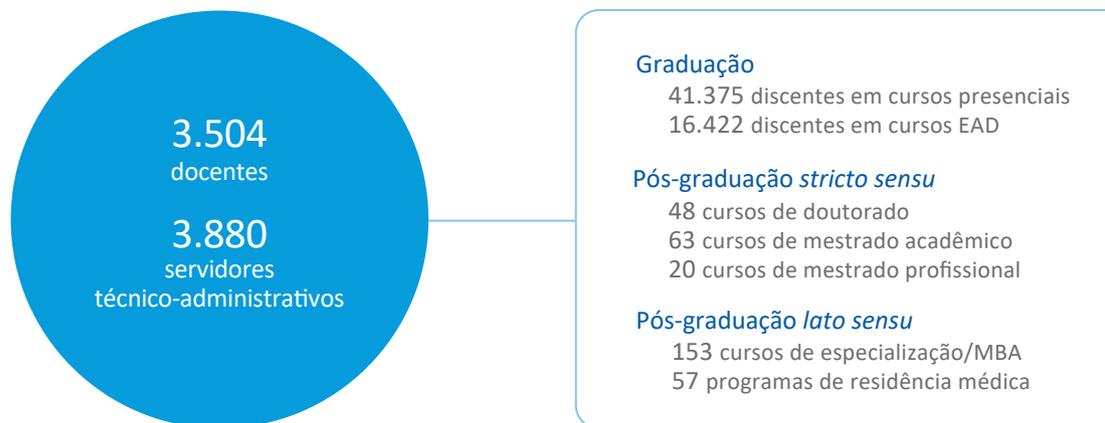
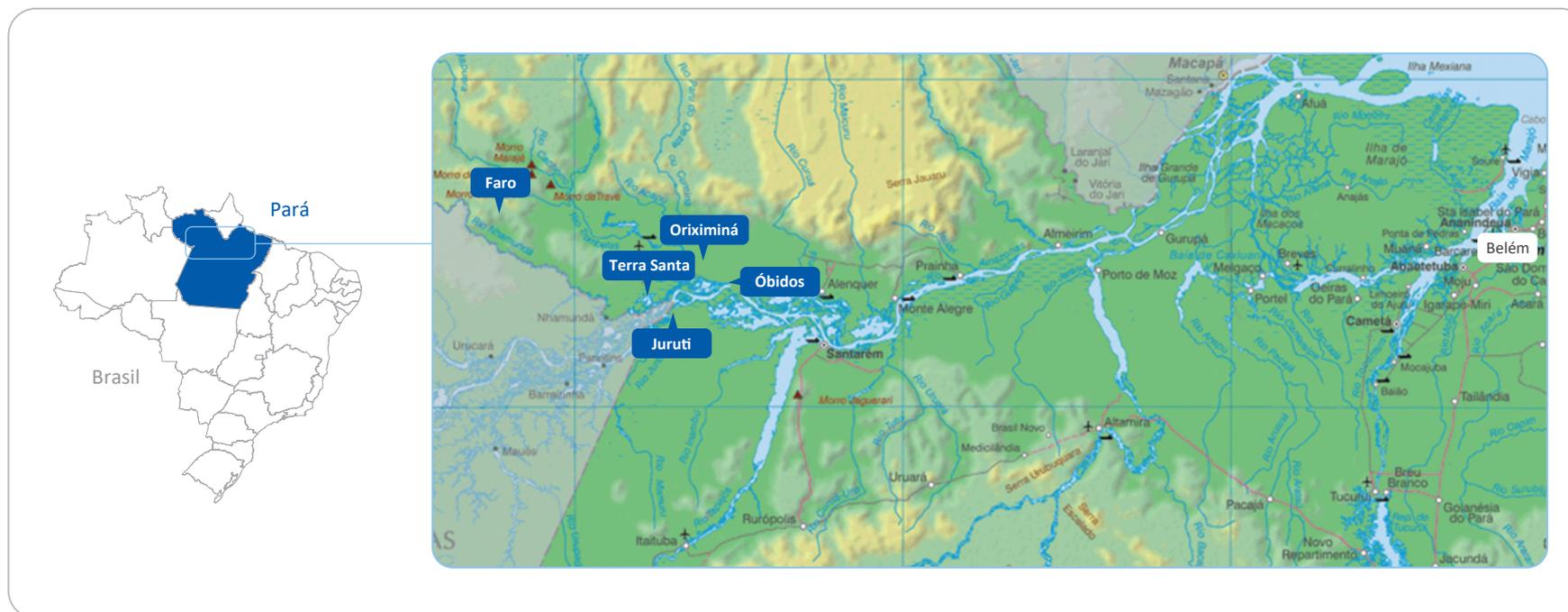


Figura 2.3 – A UFF no Estado do Pará



Na área cultural, além de 1 editora e 4 livrarias, a UFF possui 1 Centro de Artes, composto por cinema, teatro, galeria de arte e espaço de fotografia. Na música, conta com a Orquestra Sinfônica Nacional, 1 conjunto de música antiga, 1 coral e 1 quarteto de cordas.

De acordo com o Estatuto da UFF, as atividades universitárias, em suas diversas modalidades, devem ser desenvolvidas tendo em vista a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como a coordenação das unidades universitárias, assegurando a plena utilização de seus recursos materiais e humanos, evitando a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes. A missão, a visão e os valores da UFF estão descritos na Figura 2.4.

Normas direcionadoras

A Universidade Federal Fluminense possui um rol de normas direcionadoras que sustentam a sua atuação na sociedade e diante da comunidade acadêmica. São elas:

1. Estatuto

O Estatuto da Universidade Federal Fluminense foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer nº 2/83, e homologado através da Portaria Ministerial nº 177, de 2 de maio de 1983. O Estatuto estabelece a finalidade da Universidade e trata de temas relativos à sua estrutura básica, organização administrativa, organização didática, pessoal, corpo discente, patrimônio e regime financeiro.

2. Regimento geral

Complementa o Estatuto da Universidade Federal Fluminense, estabelecendo as normas gerais que lhe disciplinam as atividades e regula os aspectos comuns da vida universitária.

Figura 2.4 – Missão, visão e valores



MISSÃO

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.



VISÃO

A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.



VALORES

- *Ética, Integridade e Transparência;*
- *Equidade;*
- *Excelência Institucional;*
- *Responsabilidade Social.*

3. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento que representa os anseios da comunidade acadêmica. Ele é resultado de um processo coletivo, que toma por base o diagnóstico ambiental da UFF, o resultado das avaliações de docentes, docentes e de técnicos administrativos, bem como a avaliação do PDI anterior. Apresentado a cada cinco anos, demonstra os objetivos estratégicos da Universidade para aquele período. O PDI UFF 2018-2022 tem como eixo central a reorganização pós-expansão, visando ao aperfeiçoamento da gestão universitária, a renovação das práticas acadêmicas e pedagógicas, a excelência na produção de conhecimento tecnológico, humano e social. O alcance desses objetivos estratégicos, para o cumprimento de nossa missão institucional, depende de toda a comunidade acadêmica.

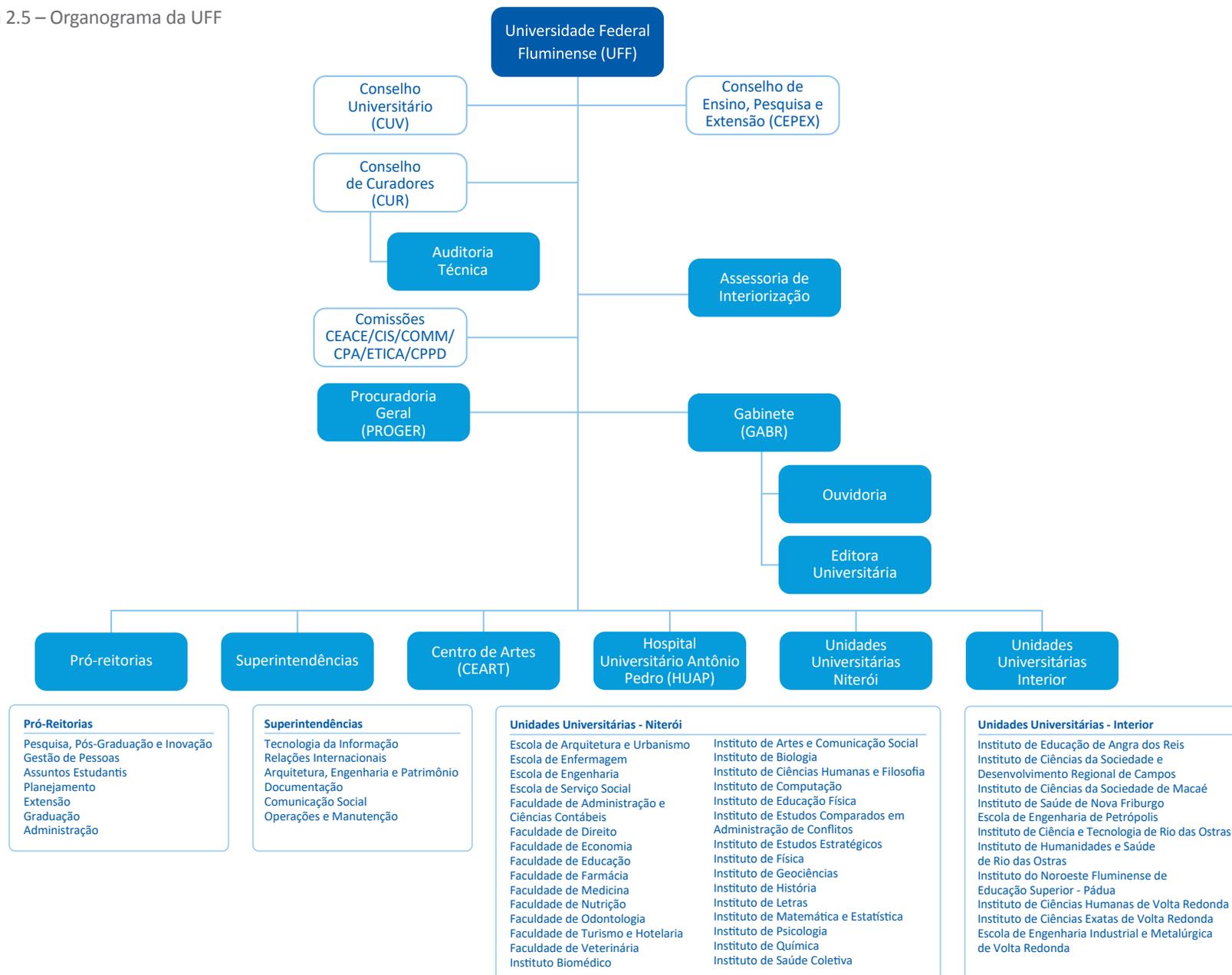
4. Plano Pedagógico Institucional – PPI

O PPI expõe os princípios básicos que devem pautar as ações da Universidade, as diretrizes de suas atividades e os objetivos que devem ser alcançados. É, portanto, um orientador das práticas que constituem os eixos mais importantes da Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Estrutura Organizacional e de Governança

A Universidade Federal Fluminense é constituída pelas unidades universitárias, departamentos e órgãos suplementares, que funcionam com a flexibilidade necessária às exigências do ensino, da pesquisa e da extensão. A Figura 2.5 mostra o organograma da UFF.

Figura 2.5 – Organograma da UFF



Administração Central

Figura 2.6 – Fotos dos dirigentes



Fabio Barboza Passos
Vice-reitor



Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras
Pró-Reitoria de Administração (Proad)



Leonardo Vargas da Silva
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes)



Cresus Vinicius Depes de Gouvêa
Pró-Reitoria de Extensão (Proex)



Mariana Milani
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe)



Alexandra Anastácio Monteiro Silva
Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)



Andrea Brito Latge
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação (Propi)



Jailton Gonçalves Francisco
Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan)



João Marcel Fanara Corrêa
Superintendência de Comunicação Social (SCS)



Deborah Motta Ambinder de Carvalho
Superintendência de Documentação (SDC)



Mário Augusto Ronconi
Superintendência de Operações e Manutenção



Livia Maria de Freitas Reis
Superintendência de Relações Internacionais (SRI)



Helcio de Almeida Rocha
Superintendência de Tecnologia da
Informação (STI)



Leonardo Caravana Guelman
Superintendência do Centro de Artes (CEART)



Daniel de Almeida Silva
Superintendência de Arquitetura, Engenharia
e Patrimônio (SAEP)

Conselhos, Comitês e Grupos de Governança

A estrutura de governança da UFF é composta por:

- » Conselho Universitário (CUV) e suas câmaras;
- » Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e suas câmaras;
- » Conselho de Curadores (CUR);
- » Auditoria Interna (AUDIN);
- » Ouvidoria;
- » Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade da UFF; e
- » Grupo Gestor de Apoio à Governança.

Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Técnica, como é designada a Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, está diretamente subordinada ao Conselho de Curadores da UFF, conforme disposição estatutária. Sua atuação está definida no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), aprovado pelo Conselho de Curadores. Os achados das auditorias são submetidos, preliminarmente, às Unidades auditadas, para conhecimento, esclarecimentos adicionais ou justificativas a respeito dos atos e fatos relatados. A Unidade Interna de Auditoria elabora o relatório final com indicação de recomendações, que é encaminhado ao Conselho de Curadores para apresentação à unidade auditada, para implementação das recomendações, e ao gestor máximo da instituição para conhecimento.

O monitoramento dos resultados dos trabalhos da Auditoria Interna é efetivado por meio de Relatórios de Monitoramento. As análises são classificadas em uma das seguintes categorias de recomendações: atendida; atendida parcialmente; acatada; acatada

parcialmente; reiterada; adicionada; justificada; sem manifestação; e não mais aplicável.

Os trabalhos de auditoria, realizados no exercício 2019, tiveram como objetivo contribuir para melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. As ações desenvolvidas pela Auditoria Interna identificaram falhas nos controles internos administrativos, os quais, por tratarem de macroprocessos complexos, dependem de aprendizado e implementação de rotinas.

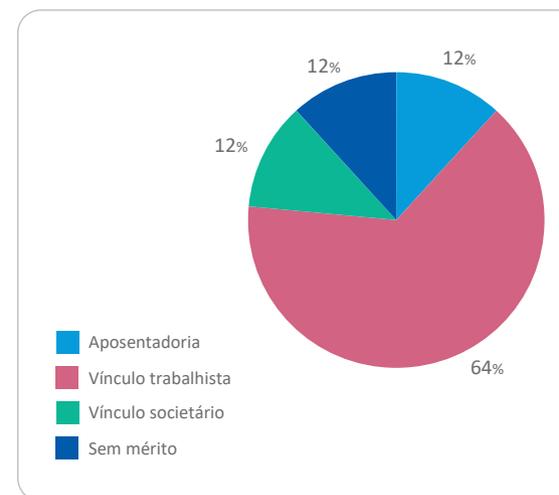
Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

No que tange às atividades de correição, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), através da Gerência de Procedimentos Disciplinares (GPD), realiza e acompanha os processos administrativos de apuração de possíveis infrações disciplinares, recebendo as representações e/ou denúncias, conduzindo e orientando as Comissões de Sindicâncias e de Processos Administrativos Disciplinares (PADs), mantendo o registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos em curso. É também atribuição da GPD orientar os servidores quanto ao tema da acumulação, ou seja, proceder à análise e à emissão de relatórios quanto aos casos de acumulação de cargos, empregos, salários e proventos, à compatibilidade de horários entre os vínculos, à participação de servidores como gerentes ou administradores em sociedade privada, bem como o exercício de comércio, e ao exercício de outras atividades quando o servidor se encontrar em regime de dedicação exclusiva.

Em 2019, encontravam-se em andamento 61 PADs e 100 sindicâncias e PADs sumários. Com relação a

situações de acumulação, 170 relatórios foram remetidos à Procuradoria Federal junto à UFF e ao Departamento de Administração de Pessoal - DAP, referentes à apuração de acumulação de cargos e empregos públicos, discriminados conforme o Gráfico 2.1.

Gráfico 2.1 – Tipos de relatórios processados quanto à apuração de acumulação de cargos



Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

O recebimento indevido de benefícios havidos por fraude, dolo ou má-fé, por servidores ativos, inativos e pensionistas, implica na devolução ao erário do total auferido, sem prejuízo da ação penal cabível. Em caso de não aquiescência do servidor quanto à reposição, o procedimento administrativo é encaminhado à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, para inscrição em Dívida Ativa da União, nos termos do art. 39 da Lei nº 4.320/64.

Nos casos de erro escusável de interpretação de lei por parte do órgão/entidade, ou por parte de autoridade legalmente investida, é dispensada a reposição de importâncias indevidamente percebidas de boa-fé.

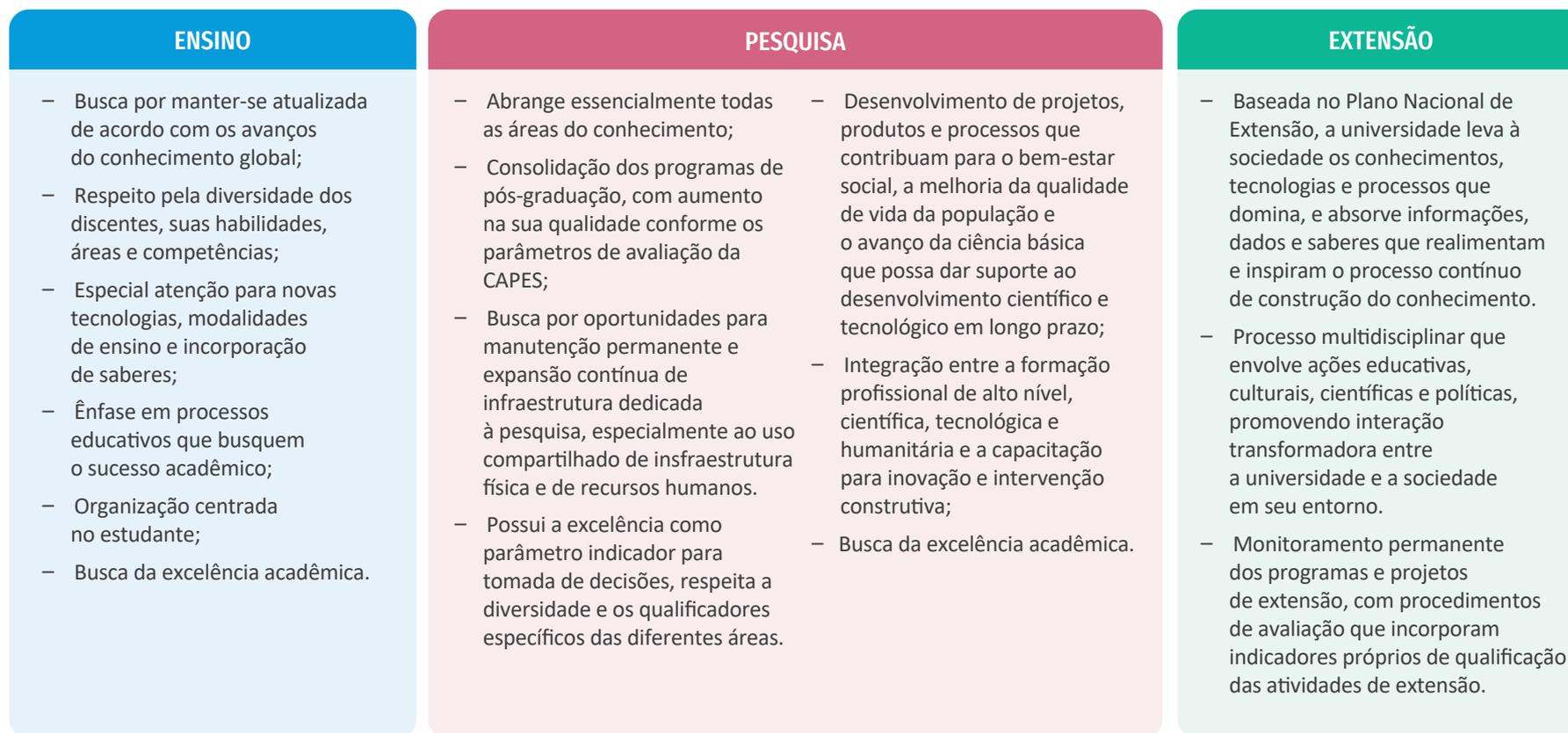
O Departamento de Administração de Pessoal da UFF implementou medidas para o aprimoramento dos procedimentos administrados, operacionalizados conforme Instrução de Serviço PROGEPE/UFF 07, de 28 de novembro de 2017.

Modelo de Negócio e Cadeia de Valor

Para cumprir sua missão, a Universidade Federal Fluminense tem, como proposta, contribuir para a formação de cidadãos capacitados para interferir de forma construtiva no seu ambiente de atuação com competência técnica, seguindo preceitos éticos e morais e com respeito à dignidade humana e ao ambiente em que se insere.

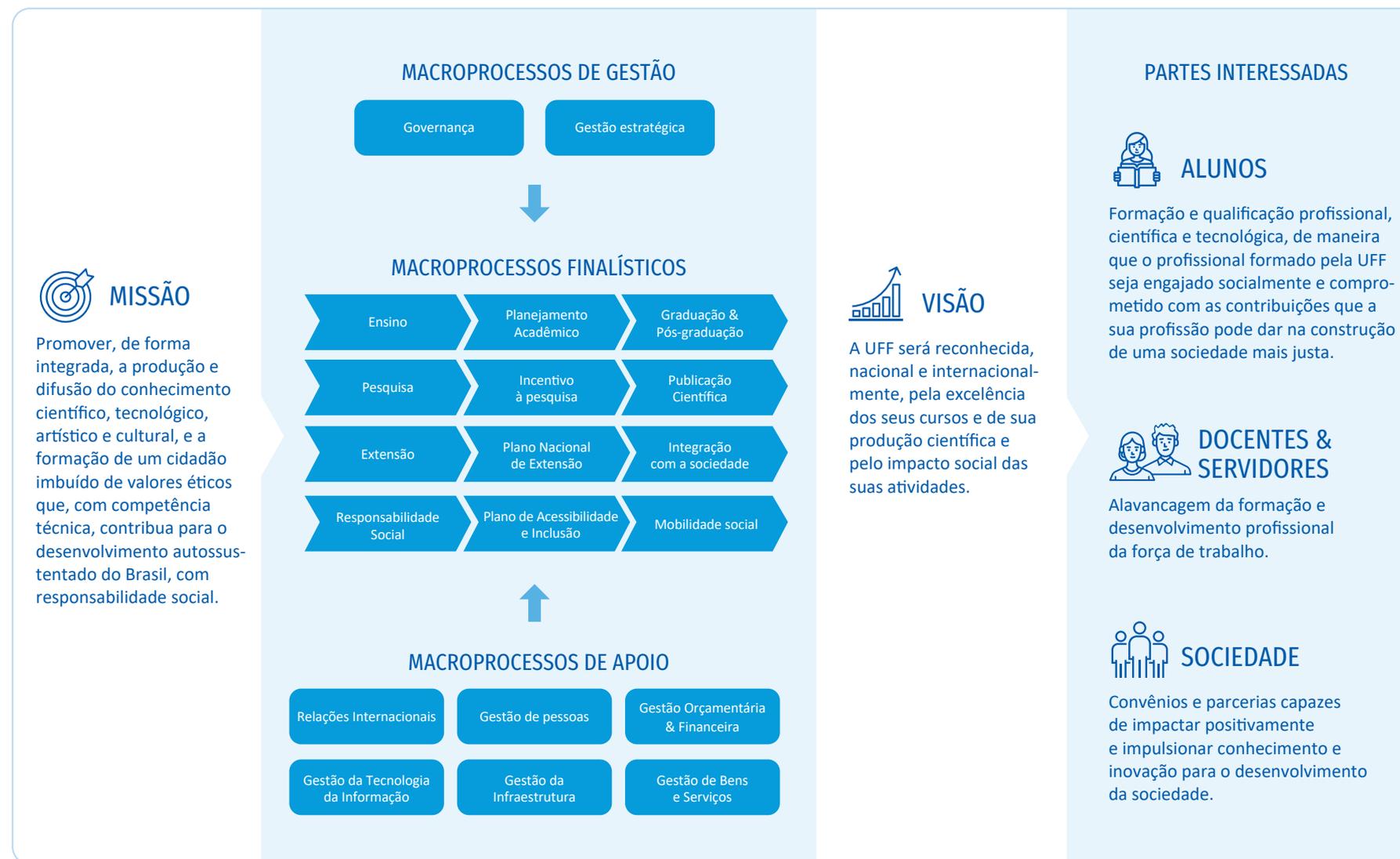
Para tanto, promove o ensino de qualidade em seus diferentes níveis, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e ambiental e interage com a sociedade para, com ela, promover o bem-estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiam. A Figura 2.7 apresenta os pilares que sustentam a atuação da Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Figura 2.7 – Pilares de atuação da UFF



A Figura 2.8 ilustra como a Universidade estrutura e organiza seus principais processos de trabalho, que contribuem para alcançar os resultados almejados e gerar valor para as partes interessadas

Figura 2.8 – Cadeia de Valor da UFF



No que tange às partes interessadas, a UFF busca atender suas principais demandas, sempre em consonância com seus macroprocessos finalísticos, auxiliados pelos macroprocessos de governança e de gestão, a fim de utilizar as melhores práticas, atendendo ao interesse público com observância aos princípios constitucionais. A economicidade na obtenção de insumos e a realiza-

ção de convênios e parcerias são importantes para impulsionar o conhecimento e a inovação, impactando positivamente no desenvolvimento de uma sociedade mais justa. A alavancagem da formação e o desenvolvimento profissional da força de trabalho também contribuem para a formação e qualificação profissional, científica e tecnológica de nossos alunos.

Dentre as muitas ações realizadas pela UFF para o alcance dos resultados desejados, destaca-se o Programa Institucional de Internacionalização – PrInt, com apoio da Capes, que tem como objetivo estimular a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização, fomentando a formação de redes de pesquisas internacionais, promovendo a mobilidade de docentes e discentes para o exterior e do exterior para o Brasil.

Figura 2.9 - Matriz SWOT da UFF

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores Internos	<p>Forças (S)</p> <ul style="list-style-type: none"> » Papel inclusivo da UFF; » Maior projeto de expansão do país; » Localização geográfica estratégica; » Quadro de servidores renovado; » Instituição que gera mais empregos em Niterói; » Impacto social e econômico positivo nos municípios da sede e fora da sede; » Mobilidade internacional. 	<p>Fraquezas (W)</p> <ul style="list-style-type: none"> » Infraestrutura pós-expansão inacabada e ausência de programa de manutenção preventiva e corretiva; » Discussão de políticas institucionais nos Conselhos Superiores; » Estatuto e regimentos internos desatualizados; » Ausência de normatização dos processos administrativos; » Estrutura administrativa das Unidades Acadêmicas; » Falta de envolvimento institucional dos docentes e técnicos; » Comunicação interna na Universidade; » Matriz curricular não flexível; » Retenção e evasão de alunos de graduação presencial e EAD; » Cursos de pós-graduação <i>strictu sensu</i> com conceito igual ou inferior a 4 (quatro).
Fatores Externos	<p>Oportunidades (O)</p> <ul style="list-style-type: none"> » Convênio com prefeituras e outras empresas, da sede e fora dela, que inclua subsídios aos estudantes; » Substituição da forma de acesso às vagas da graduação; » Destinação de parte da receita própria para financiamento de todos os programas/projetos de desenvolvimento institucional, via edital PDI; » Convênio com instituições internacionais; » Parcerias público-privadas em contrapartida à prestação de serviços da UFF; » Inclusão dos técnicos de nível médio em convênios internacionais. 	<p>Ameaças (T)</p> <ul style="list-style-type: none"> » Forma de acesso às vagas de graduação; » Contingenciamento de recursos ou falha no repasse financeiro; » Falta de recursos para investimento na implantação de políticas governamentais; » Instabilidade política no cenário nacional; » Vulnerabilidade socioeconômica dos discentes; » Recorrentes ataques de hackers a sites e sistemas do governo; » Fragilidade da segurança física na Universidade.

O Programa, com duração de 4 anos, teve início em novembro de 2018 e visa auxiliar financeiramente missões de trabalho no exterior, manutenção de projetos, bolsas no exterior e no país, doutorado sanduíche, professor visitante, capacitação em cursos de curta duração, jovem talento e pós-doutorado. Atualmente, existem 21 projetos na UFF contemplados por este programa¹.

Outra face do Print é o Plano Institucional de Internacionalização (PII). Com vigência de quatro anos (2018-2021), visa fomentar as parcerias internacionais no âmbito da pesquisa em colaboração, os convênios ou acordos institucionais, a mobilidade estudantil e outras formas de trocas de experiência acadêmicas considerando a transversalidade do tripé ensino, pesquisa e extensão. A Superintendência de Relações Internacionais (SRI), em diálogo com as demais pró-reitorias, é o órgão responsável pelas ações de internacionalização direcionadas aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade acadêmica em geral.

Forças

A matriz SWOT da UFF apresenta como as principais FORÇAS: o **papel inclusivo da UFF**, caracterizada por ser uma das universidades com forte política de inclusão. Atualmente pelo menos 50% dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da UFF, mesmo usando o sistema SISU, o fazem através de algum tipo de cota especial, o que permite que alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica tenham acesso à universidade, particularmente em cursos com maior concorrência como medicina e engenharias. Políticas de cotas sociais

também estão sendo implementadas para ingresso na pós-graduação *Stricto Sensu*. Outra força destacada na matriz SWOT foi o **projeto de expansão da UFF** durante o REUNI. O projeto de expansão da UFF visava não apenas a construção de prédios, mas, principalmente, a expansão no número de alunos de graduação e de pós-graduação. O resultado é que hoje a UFF é a universidade federal com o maior número de alunos de graduação ingressantes por processo seletivo. A pós-graduação *Stricto Sensu* por sua vez expandiu o número de cursos em pelos menos 50%. Outro aspecto destacado é a **localização geográfica estratégica**. Dentre as universidades localizadas nos grandes centros, a UFF, particularmente sua sede em Niterói, talvez seja a única com acesso fácil e diversificado. Com os principais campi localizados próximo ao Centro de Niterói e ao terminal de barcas que conecta Niterói ao Rio de Janeiro, o acesso a discentes de praticamente todas as cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro é facilitado. Há ainda grande oferta de moradias próximas aos campi em Niterói, permitindo que alunos de outras cidades encontrem oportunidade de moradia próxima aos campi. Foi destacado ainda o alto grau de **renovação do corpo de servidores**. A UFF se caracteriza por ser uma universidade jovem, não apenas em seu corpo docente, mas também no corpo de servidores técnico-administrativos. Um corpo de servidores relativamente jovem foi considerado como sendo um potencial positivo importante para a universidade. Outra força que foi destacada foi a relação entre a universidade e as cidades nas quais ela se localiza, levando a uma **alta geração de emprego local e impactos econômico e social positivos nos municípios da sede e fora da sede**. A UFF possui um orça-

mento global que é maior do que o orçamento do próprio município de Niterói. Servidores e docentes da UFF residem preferencialmente em Niterói ou nos outros municípios onde a UFF atua. Isto resulta em um impacto econômico e social importante para as cidades onde a UFF está localizada. De uma maneira geral, esta relação entre a UFF e as administrações municipais tem se estreitado nos últimos anos, resultando em benefícios diretos para o corpo discente. Por fim, foi destacada a alta **mobilidade internacional** da UFF, principalmente dos discentes de graduação, suportados pelo programa Ciências sem Fronteiras. Todas estas forças em princípio se mantêm, exceto pela mobilidade internacional. Em função das restrições orçamentárias e redução, se não extinção, do programa Ciências sem Fronteiras, a mobilidade internacional de discentes teve que ser reduzida drasticamente.

Fraquezas

Da mesma forma que o processo de expansão foi considerado uma força, também foi interpretado como uma fraqueza, visto que não foi possível concluir todo o processo, **com infraestrutura inacabada e ausência de programas de manutenção preventiva e corretiva**. Embora tenhamos avançado quanto aos programas de manutenção, em função das profundas restrições orçamentárias, particularmente na rubrica capital, ainda há algumas edificações com obras iniciadas durante o REUNI que não foram concluídas. Outro aspecto destacado foi a **participação dos conselhos superiores na discussão das políticas institucionais**. Foi entendido que havia pouca contribuição dos Conselhos Superiores na definição das principais políticas associadas aos Macroprocessos da universidade. Outra fraqueza

¹ Disponível em: <http://www.uff.br/?q=plano-institucional-de-internacionalizacao>.

identificada é a **desatualização de documentos balizadores, como estatuto e regimento**. Como citado neste relatório à página 16, estatuto e regimento geral da UFF datam do início da década de 80. Foi identificada ainda a **ausência de normatização em processos administrativos**. Deve-se destacar, entretanto, um grande esforço que tem sido feito, de normatização dos processos durante a fase de mapeamento, para sua inclusão no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-UFF), com considerável avanço nos últimos anos. A **estrutura administrativa das unidades acadêmicas**, identificada como uma fraqueza durante a elaboração da matriz Swot, também tem sido bastante reformulada nos últimos tempos. Outras fraquezas identificadas foram **falta de envolvimento institucional de docentes e servidores técnicos e comunicação interna inadequada**. A universidade tem trabalhado com o objetivo de capacitação de docentes e servidores técnicos, por exemplo através do Programa de Inovação e Assessoria Curricular (PROIAC) para os docentes e da Escola de Governança e Gestão Pública (EGGP) para docentes e servidores. A comunicação interna também tem se estruturado e tentado atingir docentes e servidores através de informativos eletrônicos, canais de comunicação institucional e mídias sociais (página 25 deste relatório). Por fim, as fraquezas associadas aos macroprocessos ensino e pesquisa, expressos em **matriz curricular não flexível, que resulta em retenção e evasão de alunos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto no ensino a distância**, cursos e pós-graduação *stricto sensu* com conceito igual ou inferior a 4. Os currículos dos cursos de graduação têm sido atualizados, tornando suas matrizes mais flexíveis. O Quadro 6.1 sumariza os programas para melhoria do ensino de graduação

que visam também reduzir as taxas de retenção e de evasão. A Figura 6.2 apresenta as principais ações visando a melhoria da qualidade dos resultados da pesquisa, com reflexos nos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Oportunidades

As oportunidades se relacionam ao ambiente externo à universidade. A localização especial da universidade, que permite uma **relação especial com os setores públicos (prefeituras) e empresariais locais**, provavelmente resultando em convênios que incluam **subsídios aos estudantes, e o estabelecimento de parcerias público-privadas** foram considerados aspectos positivos, que poderiam inclusive resultar na **destinação de parte dos benefícios obtidos nestes convênios e parcerias para subsidiar programas e projetos** na universidade. Em razão do processo de internacionalização pelo qual a universidade passava, foi destacada também a oportunidade de estabelecimento de **convênios com instituições de ensino internacionais**, inclusive com a **inclusão de técnicos nestes convênios**. Por fim, a ampliação do espectro de estudantes que poderiam ter **acesso aos cursos de graduação da universidade**, pelo processo de seleção diversificado, foi considerada também uma oportunidade para a universidade.

Ameaças

Se a **forma de acesso às vagas nos cursos de graduação** representa uma oportunidade, ela também foi considerada uma ameaça, em virtude da **vulnerabilidade socioeconômica dos discentes**, requerendo uma atenção especial por parte da universidade. A **instabilidade política no cenário nacional**,

com frequentes **contingenciamentos de recursos e irregularidade nos repasses financeiros** foram também considerados ameaças importantes. Isto tem como consequência a **indisponibilidade de recursos para investimentos e para implantação de políticas governamentais**. Outras duas ameaças que foram consideradas dizem respeito à segurança do patrimônio da universidade, tanto do ponto de vista dos dados administrativos e gerenciais da universidade, em razão da **permanente ameaça por hackers aos sistemas de tecnologia gerenciais da universidade**, quanto à **fragilidade da segurança física** de pessoas e bens.

Canais de Comunicação

A Ouvidoria Geral da UFF e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) são os principais canais de comunicação entre a Universidade e as comunidades interna e externa.

A Ouvidoria Geral da UFF integra o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-Ouv, desde 2017, possuindo competência exclusiva para o recebimento e tratamento das manifestações dos usuários dos serviços públicos (denúncias, solicitações, reclamações, sugestões e elogios) nos termos do artigo 10 da Lei nº 13.460/2017. Além do e-Ouv, é possível entrar em contato pelo e-mail ouvidoria@id.uff.br, por telefone ou por atendimento presencial.

Em 2019, a Ouvidoria registrou uma média de 72 manifestações por mês pelo Sistema e-Ouv. Ao todo, foram registradas 819 manifestações na Ouvidoria (considerando o período de dezembro de 2018 a novembro de 2019). A Tabela 2.1 segmenta as manifestações por tipo para o período observado.

Tabela 2.1 – Quadro geral da Ouvidoria (dezembro/2018 a novembro/2019)

Ouvidoria	Quantidade	Respondidas	Arquivadas	Em tratamento
Reclamação	321	268	11	42
Comunicação	244	165	61	18
Solicitação	158	132	10	16
Denúncia	72	37	23	12
Elogio	15	15	0	0
Sugestão	8	8	0	0
Simplifique	1	0	0	1

Neste panorama, as reclamações constituem o principal tipo de manifestação registrado na Ouvidoria, seguidas pelas comunicações e solicitações. As denúncias, por sua natureza, requerem tratamento especial com a análise preliminar dos elementos mínimos de autoria e materialidade para o devido encaminhamento ao setor de apuração. Já o elogio, a sugestão e o simplifique constituem as formas de contribuição e participação dos usuários junto à Universidade. Observa-se que ainda há uma baixa adesão dos usuários a estes três tipos de manifestação, necessitando de uma maior divulgação

interna. O tempo médio de resposta e o índice de satisfação estão destacados na Figura 2.9.

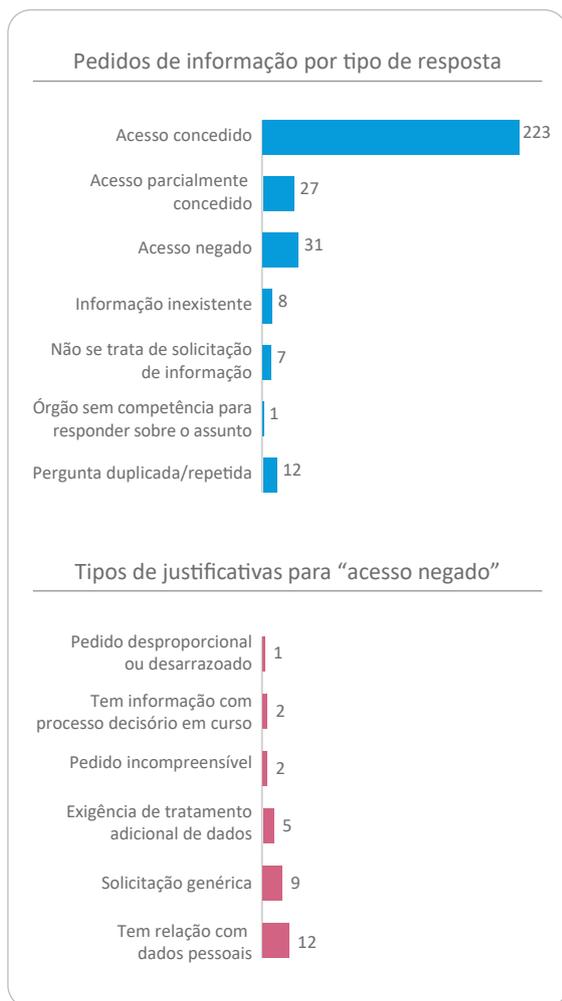
O outro canal de comunicação, o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, foi criado para atender ao art. 9 do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamentou a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de acesso à informação).

Em 2019, o SIC recebeu 317 pedidos de acesso à informação. Foram respondidos 97,48% do total, com um prazo médio de resposta de 26,42 dias. O Gráfico 2.2 apresenta os tipos de resposta a pedidos de informação registrados no e-SIC.

Figura 2.10 – Tempo médio de resposta



Gráfico 2.2 – Pedidos de informação, por tipo de resposta



Sobre os meios de resposta, 99,37% foram enviados pelo sistema e-SIC. Cabe ressaltar que essa solicitação é uma opção do cidadão e não uma imposição deste serviço. O SIC-UFF também recebeu 13 pedidos que foram reencaminhados para outros órgãos da Administração Pública, uma vez que não faziam parte do escopo de atuação desta Universidade.

No que diz respeito à aferição do grau de satisfação, dos 317 pedidos de acesso à informação, apenas 48 (15,14%) solicitantes responderam ao questionário de pesquisa de satisfação no sistema e-SIC, avaliando com média de 3,73 e 4,17 o atendimento de forma plena e a resposta de fácil compreensão, respectivamente, numa escala que varia de 1 a 5.

Com o objetivo de estabelecer ações para adequação à Lei nº 12.527/2011 e seu Decreto regulamentador (Decreto nº 7.724/2012), foi elaborado, pelo SIC-UFF e pela Ouvidoria-Geral, um Plano de Ação que visa regularizar as omissões de respostas de diversas áreas da UFF, responsáveis pelas informações demandadas pelos cidadãos por meio do e-SIC. Com isso, algumas áreas já encaminharam respostas, o que possibilitou a redução no número de pedidos que se encontravam em tramitação fora do prazo.

Não podemos deixar de citar, nesses tempos modernos, as mídias sociais oficiais da UFF e outros meios eletrônicos de comunicação institucional (Quadro 2.1).

Quadro 2.1 – Comunicação institucional e mídias sociais da UFF

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Sítio principal da UFF
<http://www.uff.br>
- Notícias para a sociedade
<http://www.uff.br/noticias>
- Fale conosco
<http://www.uff.br/contact>
- Portal de transparência da UFF
<https://app.uff.br/transparencia>
- Informativos acadêmicos e administrativos
<http://www.uff.br/informativos>
- Dados abertos
<http://www.uff.br/grupo/dados-abertos>
- Ouvidoria
<http://www.uff.br/grupo/ouvidoria>

MÍDIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE

- facebook.com/uffoficial
- instagram.com/uffoficial
- twitter.com/uff_br
- linkedin.com/school/30752
- youtube.com/channel/UC51stpYBUkfsdeNz_AfONpA

No período de 01/01/2019 a 01/01/2020, tivemos 8.885.625 visitas no sítio principal da UFF. 82,5% das avaliações por parte dos cidadãos afirmaram ser relevante o conteúdo da página e 17,5% a avaliaram negativamente. O Facebook da UFF teve uma média de alcance entre 10 e 30 mil pessoas e o Instagram atingiu, em média, cerca de 12 mil contas por semana.

Em relação aos serviços constantes na Carta de Serviços ao Usuário, foram avaliados alguns critérios de satisfação (Gráfico 2.3), dentre eles:

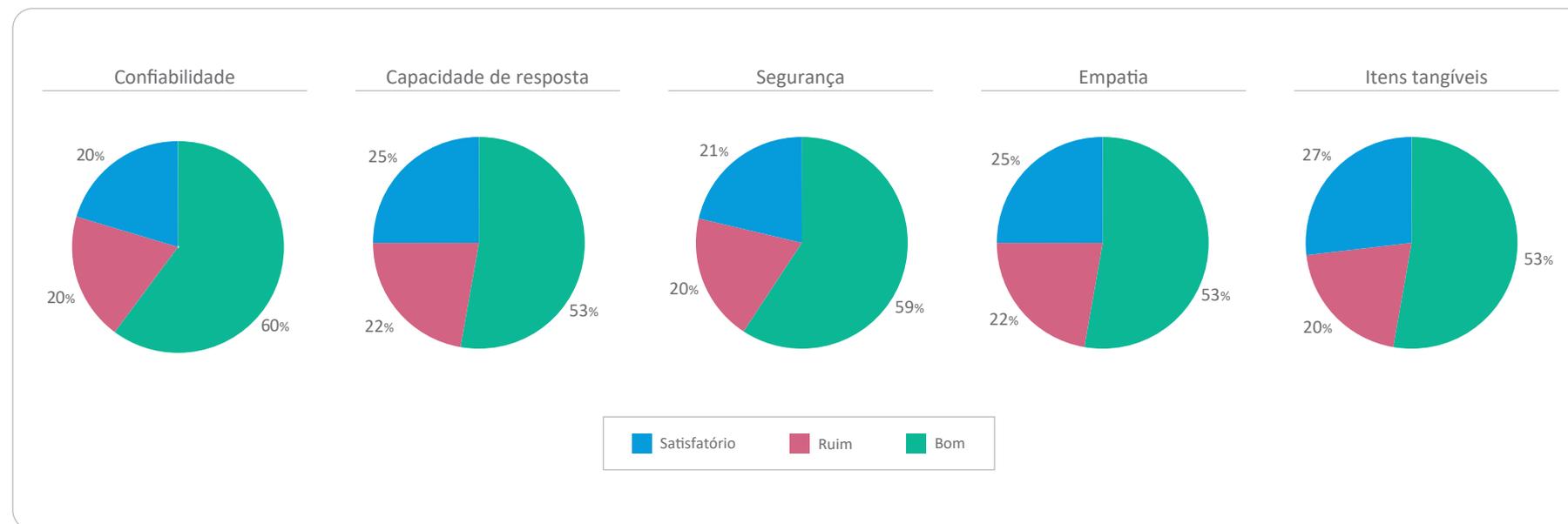
- » Confiabilidade: desempenhar o serviço habilmente conforme foi prometido;
- » Capacidade de resposta: disposição para ajudar o cidadão e fornecer o serviço no prazo estipulado;
- » Segurança: conhecimento e cortesia dos empregados e sua habilidade de transmitir confiança e segurança;
- » Empatia: atenção individualizada dispensada aos cidadãos;
- » Itens tangíveis: aparência das instalações físicas, sinalização e equipamentos.

Campanhas Institucionais

Em 2019, foram desenvolvidas as seguintes campanhas:

1. Ciência UFF: campanha de divulgação científica, orientada para estudantes e docentes, no intuito de fomentar o compartilhamento das pesquisas dentro da própria universidade e para além dos muros da UFF. Essa campanha provocou um grande engajamento do público alvo, já que mais de 70 mil estudantes foram informados por e-mail e mais de 20 mil pessoas foram alcançadas (número de visualizações da publicação por diferentes pessoas) em única publicação no Facebook.

Gráfico 2.3 – Avaliação dos serviços prestados



2. Campanha de valorização da universidade (“Orgulho de Ser UFF”): foi realizada em maio de 2019 e os conteúdos foram compartilhados nos canais de mídias sociais da UFF, por meio de imagens, textos e vídeos, provocando o alcance de mais de 300 mil pessoas (número de visualização da publicação por diferentes pessoas). Essa campanha fortaleceu a imagem da UFF e a identidade institucional e deu voz a grupos até então desconhecidos.

3. 2ª edição da campanha “UFF Sustentável - seja um agente consciente”: buscou o consumo consciente de roupas e livros. A taxa de abertura no e-mail e visualização do conteúdo por servidores e estudantes alcançou 19%, ou seja, mais de 15 mil pessoas foram atingidas pela mensagem, em um universo de cerca de 70 mil.

4. Campanha “Quem se liga, desliga!”: realizada em agosto de 2019, buscou compartilhar dados de consumo de energia elétrica na UFF e promover a conscientização quanto à prevenção ao desperdício. Os canais de comunicação utilizados foram os informativos já existentes: o “Comunica UFF”, que teve uma taxa de abertura de 29% (2 mil servidores atingidos); o “Se Liga na UFF”, que teve uma taxa de abertura de 20% (15 mil alunos atingidos); e as mídias sociais, com a principal publicação sobre o tema batendo 11 mil visualizações (Figura 3.10). ■

Figura 2.11 – Informativos UFF



INFORMATIVO “COMUNICA UFF”

Redirecionamento, desde março de 2019, da linha editorial do informativo “Comunica UFF”, enviado semanalmente por e-mail para técnicos administrativos e docentes.



INFORMATIVO “SE LIGA NA UFF”

Lançado em junho de 2019, é enviado quinzenalmente por e-mail para estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade.

3

Governança, estratégia e alocação de recursos

Estratégia e governança

Alocação de recursos

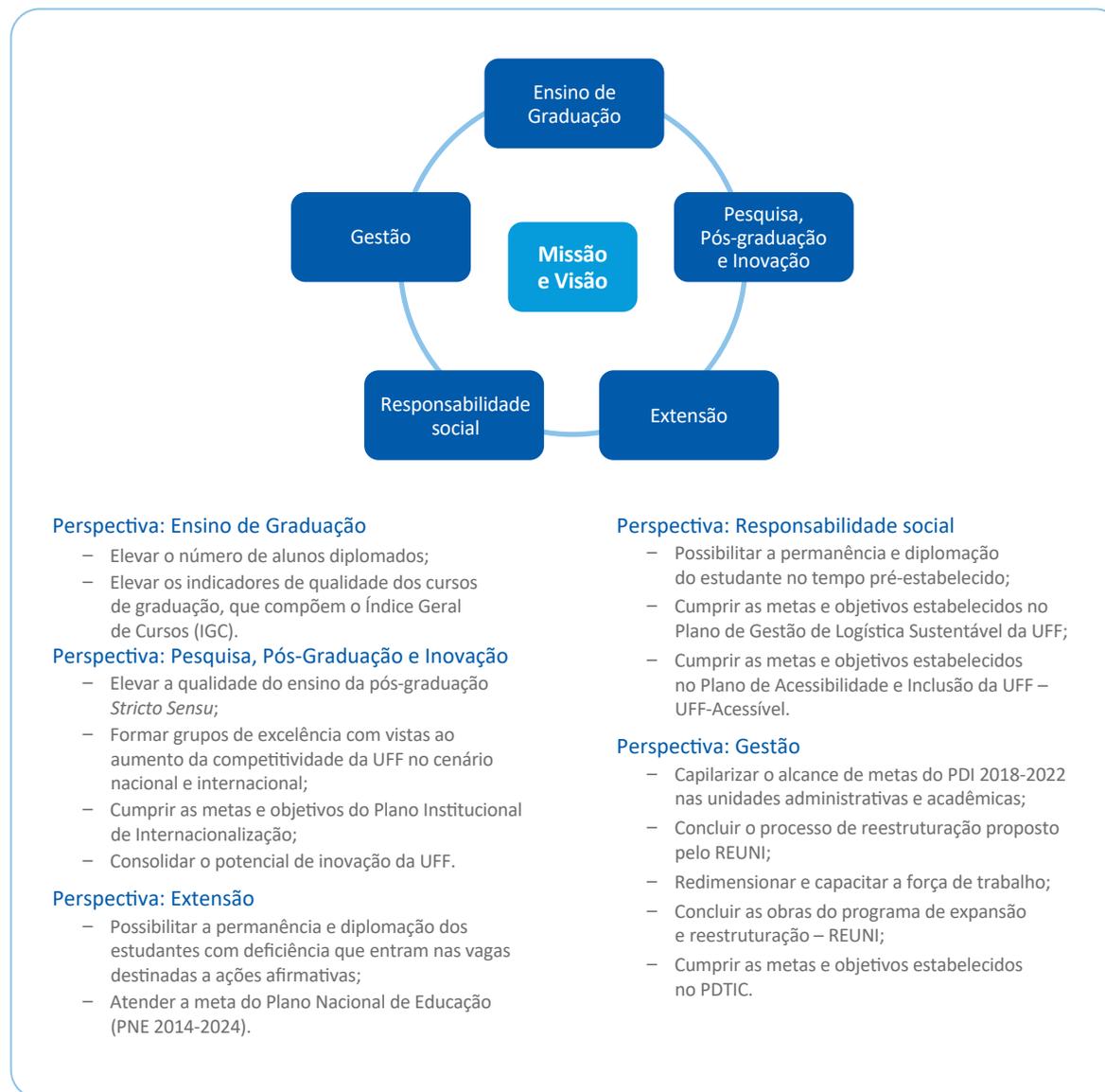
3 Governança, estratégia e alocação de recursos

A Universidade Federal Fluminense planejou cumprir sua missão por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022), que é o documento que estabelece objetivos estratégicos, metas e indicadores que deverão ser alcançados pelas áreas responsáveis, a fim de atingir a sua visão futura e concretizar sua razão de ser.

Durante o processo de elaboração do PDI, foram promovidas audiências públicas com vistas a compreender os anseios dos discentes, docentes e técnicos. Também vale reforçar a articulação com o Plano Pedagógico Institucional – PPI, que contribui com diretrizes de práticas para os macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social), e a inclusão dos resultados de processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa).

Os objetivos estratégicos do PDI da UFF se organizam nas perspectivas de desenvolvimento agrupadas conforme anseios da comunidade acadêmica e políticas do PPI, conforme Figura 3.1.

Figura 3.1 – Perspectivas do PDI UFF 2018-2022



Sendo assim, a UFF visa conectar e consolidar através do PDI as distintas necessidades das partes interessadas, os documentos funcionais norteadores, como o Plano Pedagógico Institucional, e os resultados das avaliações institucionais com o objetivo de colocar em prática sua missão.

Estratégia e Governança

No que diz respeito ao acompanhamento do cumprimento dos objetivos estratégicos e ao atingimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico, foi nomeado o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade da UFF (Portaria nº 62.909, de 25 de janeiro de 2019), composto pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-reitores e Superintendentes. Este Comitê tem o objetivo de definir as políticas, projetos e ações a serem implementados com vistas ao atingimento dos objetivos e metas estabelecidos no PDI. Tem ainda a responsabilidade pela definição da Política de Gestão de Riscos (elaborada e aprovada em fevereiro de 2019, pela decisão CUV 003/2019) e do Plano de Integridade (elaborado e aprovado em abril de 2019, pela decisão CUV 031/2019), visando garantir a legalidade, a economicidade, eficiência e eficácia dos atos, processos, projetos e procedimentos sob responsabilidade da Universidade Federal Fluminense.

Com o objetivo de assessorar o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade, o Gabinete do Reitor – GAR fez publicar a Portaria nº 64.029, de 04 de junho de 2019, nomeando um Grupo Gestor de Apoio à Governança da UFF, com a finalidade de assessorar a administração superior da Universidade, propor recomendações, alinhar interesses e contri-

buir para a modernização e o sucesso da gestão no cumprimento da missão da Universidade, sempre tomando como referência o planejamento estratégico expresso no PDI. Este Grupo Gestor atende a um calendário semanal de reuniões onde são discutidas as ações a serem propostas e as principais estratégias a serem adotadas visando o atingimento dos objetivos estratégicos e das metas pré-definidas.

Ainda associada à estrutura de governança, e visando apoiar o cumprimento dos objetivos estratégicos, foi nomeada a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI). Esta comissão tem como atribuições: acompanhar a execução do PDI; propor alterações e ajustes de metas, divulgar resultados, emitir pareceres em assuntos de sua competência; apresentar subsídios para a formulação de ações estratégicas; apresentar relatório anual com os resultados dos indicadores elencados no PDI. Esta comissão mantém um cronograma de reuniões mensais para o acompanhamento das ações, a catalogação de resultados dos indicadores e elaboração de relatórios.

Indicadores de Governança

Conforme voto emitido pelo Ministro Bruno Dantas do TCU no Acórdão 588/2018-Plenário, a governança e a gestão das organizações públicas federais seriam autoavaliadas pela alta administração via acompanhamento da evolução, ao longo de cinco anos, de quatro índices, a saber: Índice de Governança Pública, Índice de Gestão de Pessoas, Índice de Gestão de Tecnologia da Informação e Índice de Gestão de Contratações. A autoavaliação realizada pela UFF resultou num nível intermediário de capacidade de governança e gestão.

É importante destacar o Índice de Governança Pública, que se subdivide entre liderança, estratégia e *accountability*. No que concerne à liderança, a autoavaliação é positiva, com tendência a um grau de amadurecimento das atividades ao longo dos próximos períodos de gestão, com o plano de integridade em curso e o monitoramento da gestão dos riscos. Quanto à estratégia, a UFF vem, desde novembro de 2018, mapeando processos de forma a subsidiar o mapeamento de riscos. Dessa forma, a instituição passou a dispor de relatórios concisos que fornecem informações relevantes aos gestores. Esses registros, com uma visão sintética sobre o quantitativo de riscos, auxiliam no planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais. A nosso ver, as estratégias para continuar na rota ascendente, bem como os riscos encontrados que impactam nos resultados esperados, estão alinhadas para ultrapassar os desafios e incertezas dos próximos períodos. Mediante a execução ordenada, ética e econômica dos processos de trabalho, a UFF pretende proporcionar a eficiência, eficácia e efetividade operacional, salvaguardando e protegendo bens, ativos e recursos públicos contra desperdício, perda, mau uso, dano, utilização não autorizada ou apropriação indevida.

No que se refere à *accountability*, cujo objetivo é promover transparência e responsabilidade na prestação de contas, os mecanismos para a sociedade cobrar a atuação do poder público ainda são deficientes, embora, de uma forma geral, a Administração Pública venha caminhando para melhorar a transparência da gestão e os órgãos federais sigam nessa mesma direção. Isto vale para a UFF, assim como para qualquer outro órgão público.

O amadurecimento desses mecanismos perpassa as políticas adotadas pelo poder público e contribui para a democratização da gestão, ou seja, maior participação da sociedade nas decisões coletivas. Contribuiu também para a conscientização da sociedade, pela imprensa e outros meios, inclusive a Academia. Temos a relatar positivamente a atuação da Comissão de Ética, instituída por meio da Portaria nº 62.428 de 7 de novembro de 2018.

Alocação de recursos

As leis de iniciativa do Poder Executivo que compreendem as fases de elaboração e de execução orçamentária, e que estabeleceram o processo orçamentário de 2019, conforme dispõe o artigo 165 da Constituição Federal de 1988, estão nomeadas na Figura 3.2.

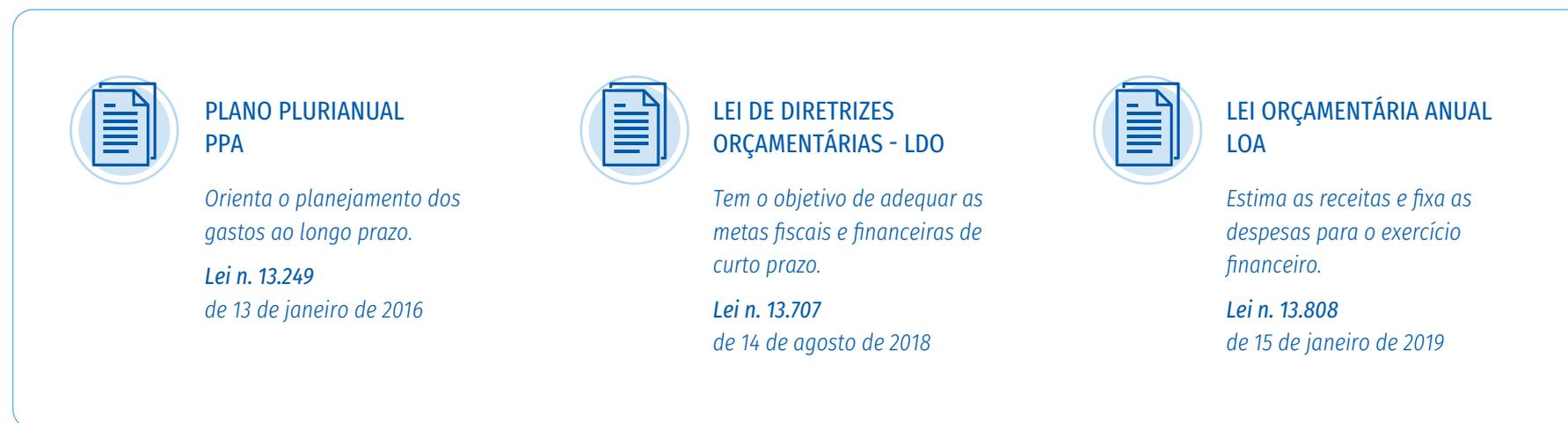
A proposta orçamentária anual é estabelecida via Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, com base nos limites disponibilizados pelo Ministério da Educação – MEC através do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC. No PLOA, constam as expectativas de receitas e previsão de despesas que irão compor a LOA, garantindo o cumprimento dos objetivos e metas propostos no PPA, segundo as diretrizes estabelecidas pela LDO, compreendendo como fontes de financiamento os recursos do Tesouro Nacional (repassados diretamente pela União) e os recursos próprios, que são provenientes do esforço de arrecadação da Instituição e de suas Unidades.

Em 2019, a Universidade Federal Fluminense recebeu em sua Lei Orçamentária Anual, incluindo as emendas parlamentares, o montante de R\$2.031.188.118

(dois bilhões, trinta e um milhões, cento e oitenta e oito mil e cento e dezoito reais) para o desenvolvimento de suas atividades. (Quadro 3.1).

A distribuição entre 6 programas e 15 ações orçamentárias é realizada pelo Ministério da Economia, a fim de facilitar o planejamento, a elaboração, a execução, o controle e a avaliação dos gastos. Cabe ressaltar que a maior parte dos recursos é não discricionária e, mesmo os recursos discricionários, não podem ser utilizados em qualquer programa. A programação para pagamento de pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do Governo Federal. As demais despesas, denominadas Outros Custeios e Capital – OCC, são abrangidas exclusivamente pelo orçamento da Universidade, contemplando os programas e ações previstos na LOA.

Figura 3.2 – Base legal do Orçamento 2019



Quadro 3.1 – LOA 2019: Distribuição por programas e ações orçamentárias

Programa	Ação	R\$
Previdência de inativos e pensionistas da União	Pagamento de aposentadorias e pensões civis da União	723.463.000
Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	4.032.248
Operações especiais: outros encargos especiais	Benefícios e pensões indenizatórias decorrentes de legislação especial e/ou decisões judiciais	152.842
Operações especiais: gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais	Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	23.400
	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	107.995
Educação de qualidade para todos	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	21.689.385
	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	445.830
	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	122.856.146
	Programa Nacional de Assistência ao Estudante de Ensino Superior - PNAES	34.018.181
	Reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	62.323.365
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação (pagamento de pessoal e benefícios)	Pagamento de Ativos Civis da União	845.204.539
	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	11.224.476
	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	44.894.303
	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	566.408
	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	160.186.000
TOTAL		2.031.188.118

Recursos do Tesouro Nacional

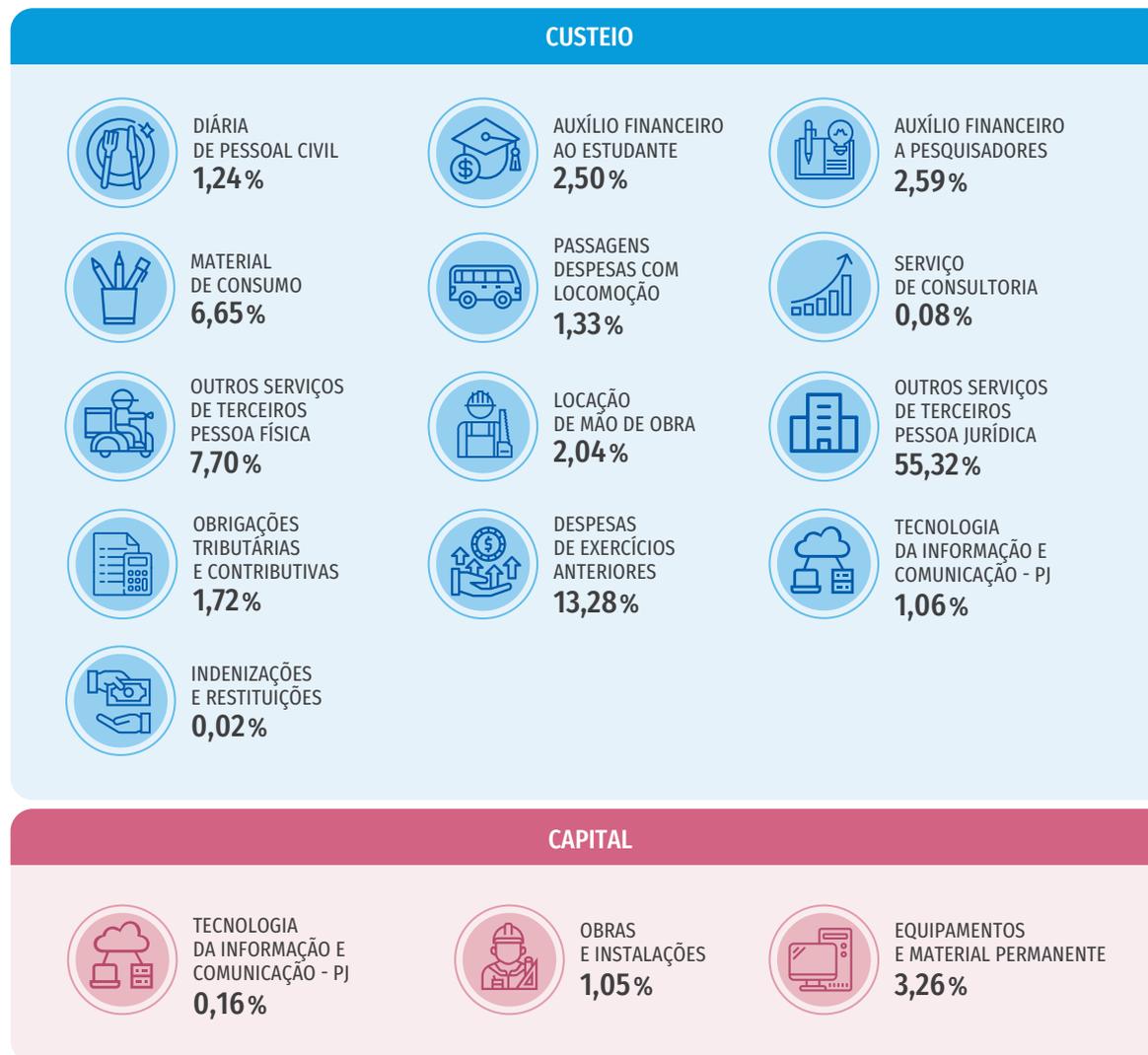
O recurso do Tesouro Nacional destinado à UFF no orçamento de 2019 foi de R\$ 1.970.995.139 (um bilhão, novecentos e setenta milhões, novecentos e noventa e cinco mil, cento e trinta e nove reais). Destes, aproximadamente 87,86% foram destinados às despesas com pagamento de pessoal e encargos sociais; 11,86% para outras despesas correntes - ODC e 0,28% para despesas de capital.

Ressalta-se, porém, que deste montante, apenas 0,06%, ou seja, R\$119.491.146 (cento e dezenove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, cento e quarenta e seis reais) alocados na ação destinada às despesas de funcionamento da Universidade, possuem discricionariedade em sua utilização. Estes recursos atenderam, predominantemente, às despesas de manutenção, como contratos de mão de obra terceirizada e de concessionárias de energia elétrica, água e esgoto.

Recursos Próprios

Sobre os recursos próprios, que têm sua origem através do esforço próprio de arrecadação da Instituição, destacam-se as receitas educacionais, administrativas, contratos e outros instrumentos de prestação de serviços, obtidas pela UFF no montante de R\$ 24.661.523 (vinte e quatro milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quinhentos e vinte e três reais). Essa receita foi utilizada para o pagamento de despesas de custeio e de capital, conforme a Figura 3.3.

Figura 3.3 – Execução da receita própria



Emendas parlamentares

Outro ponto de grande destaque em nosso orçamento são as emendas parlamentares, que evidenciam o esforço da Administração em captar recursos junto aos parlamentares para atendimento das demandas para melhoria e adequação da Instituição, promovendo benefícios a toda comunidade acadêmica.

A UFF recebeu, em 2019, R\$ 36.403.521 (trinta e seis milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e vinte

e um reais) de recurso de emendas parlamentares, tendo executado 99,92% desse montante nas ações orçamentárias descritas na Figura 3.4.

Execução de recursos discricionários

Cabe à Universidade Federal Fluminense o planejamento, a execução e o controle da utilização dos recursos discricionários. O Quadro 3.2 traz a execução da parte desses recursos destinada ao pagamento de bolsas e à capacitação de servidores, dis-

tribuída entre as perspectivas do PDI, visando ao cumprimento da missão e ao alcance dos principais objetivos já demonstrados da Universidade.

O alto percentual destinado à PROAES, em torno de 65%, está relacionado ao Programa Nacional de Assistência ao Estudante, cujo cerne é a manutenção, na Universidade, dos estudantes mais desfavorecidos socioeconomicamente, visando a uma igualdade de oportunidades para todos.

Figura 3.4 – Recursos de emendas parlamentares 2019



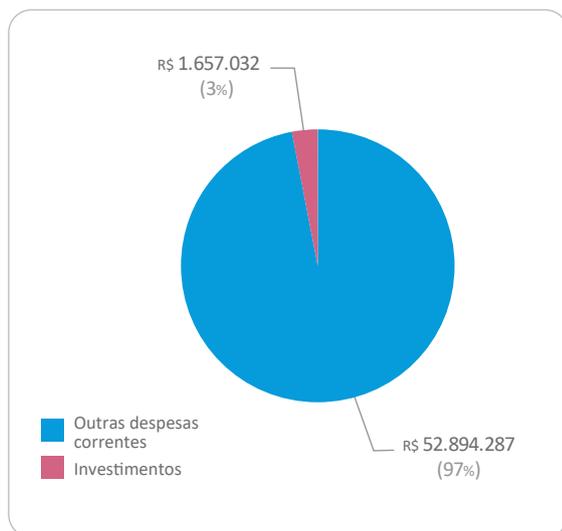
Quadro 3.2 – Demonstração dos recursos alocados nos principais programas, projetos e iniciativas

Perspectivas do PDI UFF	Área Relacionada	Executado
Ensino de Graduação	Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD	1.600.011
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação PROPMI	3.188.895
Extensão	Pró-Reitoria de Extensão PROEX	1.310.340
Responsabilidade Social	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis PROAES	12.520.652
Gestão	Escola de Governança em Gestão Pública EGGP	548.259
Total		19.168.157

Bloqueio de recursos

Em abril de 2019, o Ministério da Educação – MEC bloqueou uma parte do orçamento das 63 universidades e dos 38 institutos federais de ensino. A UFF, assim como as demais instituições, teve parte de seu orçamento bloqueado, atingindo as ações de fomento, funcionamento e reestruturação das IFES referente ao Programa Educação de Qualidade para Todos, não atingindo, contudo, os recursos destinados ao pagamento de pessoal. O total bloqueado, R\$ 54,5 milhões, correspondeu a 38% do orçamento aprovado para 2019, impactando nas despesas correntes e de investimento (Gráfico 3.1).

Gráfico 3.1 – Bloqueio de recursos da UFF

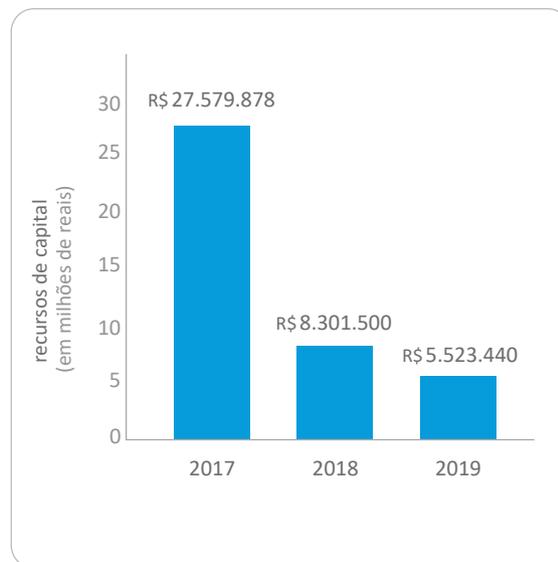


Com o bloqueio dos recursos, foram afetados gastos não obrigatórios, como energia, água, terceirização de serviços, compra de equipamentos, realização

de pesquisas, dentre outros. Tais despesas, apesar de descritas como não obrigatórias, são essenciais para a manutenção de uma instituição de ensino pública de qualidade, impactando toda a Comunidade Universitária.

A análise da evolução dos recursos de capital entre os anos de 2017 e 2019 (Gráfico 3.2) mostra que os efeitos da mudança de prioridades governamentais foram dramáticos na rubrica dos investimentos. A acentuada queda em relação aos exercícios anteriores deixa explícito o contingenciamento dos recursos para esta natureza de despesa. A situação retratada confirma a estagnação da melhoria da infraestrutura geral da instituição, assim como a interrupção das obras de edificações, inclusive aquelas em fase de conclusão.

Gráfico 3.2 – Evolução dos recursos de capital



Para fazer frente ao contingenciamento, a gestão da Universidade promoveu medidas emergenciais, tais como: corte do serviço de telefonia móvel institucional; interrupção do contrato de telefonia fixa; interrupção dos serviços terceirizados administrativos; readequação da prestação de serviços dos contratos de limpeza e segurança; redução da frota de automóveis, com impacto proporcional no número de motoristas e volume de abastecimento; e encerramento de alguns contratos de manutenção.

Ainda visando garantir o funcionamento da Instituição mediante as dificuldades encontradas, foram avaliadas demandas como o remanejamento dos recursos programados na LOA e a busca de parcerias e outras fontes de financiamento, com destaque para a captação de recursos provenientes de emendas parlamentares, tanto individuais quanto a de bancada. Isto possibilitou, por exemplo, a continuidade na obra de construção do novo prédio da Faculdade de Medicina, financiada com recursos provenientes de emenda parlamentar de bancada do Estado do Rio de Janeiro.

Mesmo com a adoção de todas as medidas possíveis para a melhoria da gestão, muitos desafios foram encontrados para o cumprimento das diretrizes, metas e objetivos. Apesar da perspectiva orçamentária desfavorável para os próximos anos em função das regras estabelecidas na Emenda Constitucional nº 95/2016 e da expressiva redução dos recursos para investimentos previstos na LOA para o exercício de 2019, a UFF permaneceu empenhando esforços para garantir a manutenção de suas atividades e aperfeiçoamento do processo de gestão frente à realidade do novo panorama orçamentário. ■

4

Riscos, oportunidades e perspectivas

Gestão de riscos de integridade

4 Riscos, oportunidades e perspectivas

A UFF vem estabelecendo um ambiente de controle com respeito a seus valores, interesses e expectativas, esperando, cada vez mais, obter sustentabilidade institucional. Para atingir seus objetivos estratégicos de forma eficiente e eficaz, a UFF iniciou o processo de gestão de riscos com a elaboração da Política de Gestão de Riscos, aprovada em 20 de dezembro de 2018, e do Plano de Gestão de Riscos, envolvendo todos os níveis da estrutura organizacional.

A gestão de riscos é a base para a governança eficaz porque auxilia o gestor na tomada de decisão em qualquer nível. Parte integrante de todos os processos organizacionais alinha-se continuamente com os objetivos da instituição. Dirimir incertezas é uma necessidade que os gestores do setor público têm para entregar melhores resultados à sociedade. A gestão de riscos é uma poderosa ferramenta para racionalizar as ações, aumentando a capacidade de administrar os eventos, associada à disposição de correr certos riscos e de tomar decisões.

Ao definir padrões de comportamentos racionais, métodos e práticas próprias, a UFF vem encorajando uma gestão proativa, melhorando a governança, aumentando a confiança das partes interessadas, aperfeiçoando os controles, evitando retrabalho e minimizando perdas. Devido ao tamanho e à diversidade da instituição, a gestão de riscos da UFF está avançando de forma gradual. O Quadro 4.1 mostra alguns processos e riscos mapeados.

O processo de identificação, análise e avaliação dos riscos foi conduzido pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento - PLAD junto às áreas durante uma série de reuniões. Primeiramente, foi desenvolvida uma oficina para provocar um brainstorming na equipe, que listou os riscos e analisou suas possíveis causas e consequências, sempre focando no objetivo do processo em questão.

Uma vez identificados e analisados os riscos, a equipe avaliou a sua severidade por meio da matriz de riscos, metodologia que leva em consideração a probabilidade da ocorrência e o impacto do risco na instituição. O cruzamento dessas duas perspectivas (probabilidade e impacto) indica o nível do risco e auxilia na decisão sobre o tratamento aplicado. A conclusão desse trabalho é documentada

em formulário próprio (planilha), por meio do qual as áreas podem monitorar a evolução dos riscos de forma rotineira e sistemática e gerenciar suas consequências.

Estamos conscientes de que o monitoramento é a base para a geração da cultura de prevenção na Universidade. Nesse sentido, a gestão de riscos deve ser contínua e dinâmica, exigindo sempre o apoio da alta liderança e o comprometimento de todos os servidores envolvidos.

Gestão de Riscos de Integridade

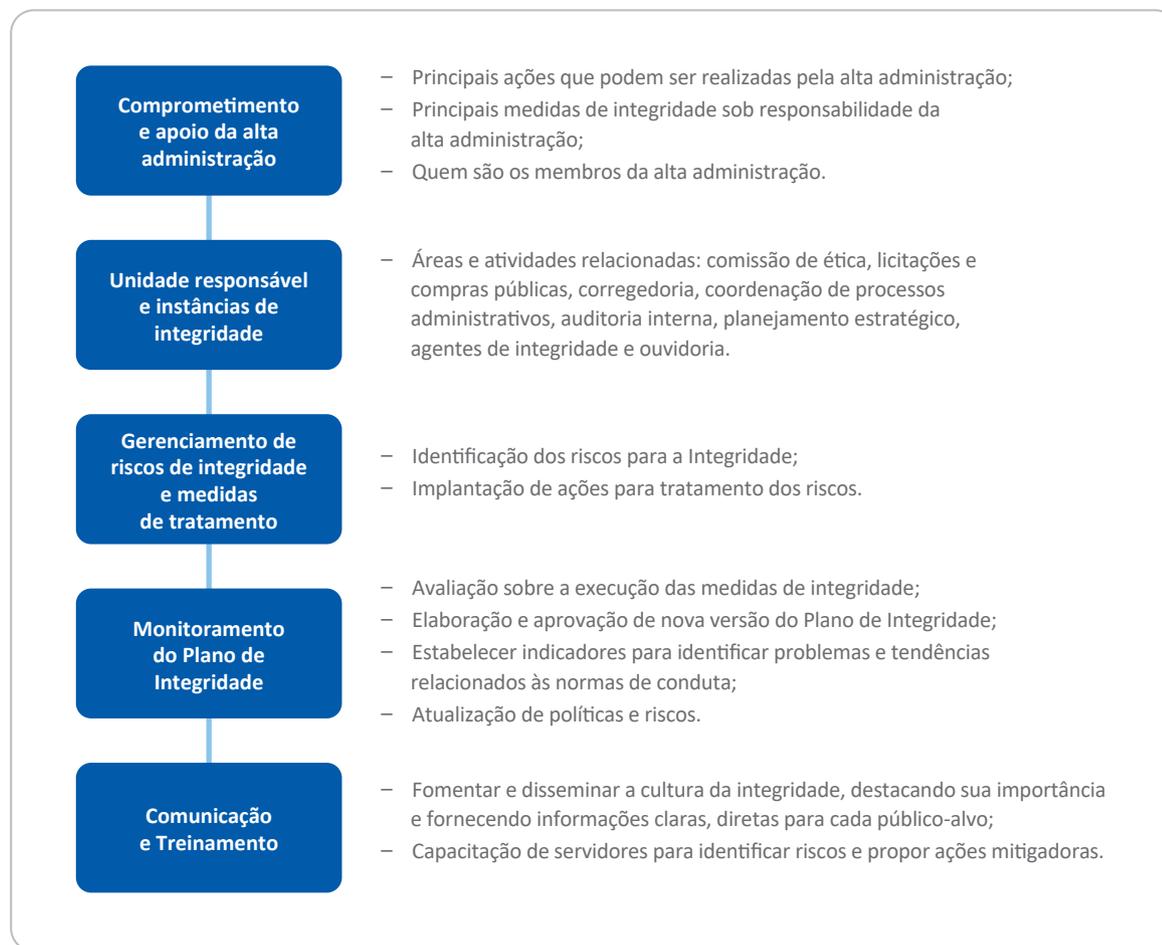
Em março de 2019, a UFF estruturou e publicou o seu Programa e Plano de Integridade¹ com base nas premissas exigidas pela CGU por meio de um esforço em equipe de diversos departamentos envolvidos. O grupo de trabalho da integridade é composto pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento – PLAD e demais áreas relacionadas com os temas elencados pela CGU, com responsabilidades claramente definidas nas ações do Plano, sendo elas: Ouvidoria, Comissão de Ética, Gerência de Procedimentos Disciplinares, Departamento de Administração de Pessoal e Pró-Reitoria de Administração (relativo a licitações e compras).

Quadro 4.1 – Mapeamento de processos e riscos

Áreas	Processos	Riscos	Medidas
Divisão de Afastamento por Capacitação e Qualificação (PROGEPE)	Afastamento de docente e de técnico-administrativo	Publicação fora do prazo	Palestras para docentes e técnicos sobre prazos a cumprir; equipe própria para esclarecimentos; treinamentos; disponibilização de manuais e cartilhas
Divisão de Benefícios (PROGEPE)	Auxílio-transporte	Concessão irregular; pane nos equipamentos	Treinamento; revisão de etapas para implantação do benefício; manutenção contínua dos equipamentos e aquisição de novos
Divisão de Suprimento de Fundos (PROPLAN)	Concessão de suprimento de fundos	Aquisição de material indevido; descumprimento da legislação; extrapolação do limite financeiro	Treinamento com interessados sobre solicitação e prestação de contas de suprimento de fundos; acompanhamento diário das informações
Coordenação de Gestão Institucional (PROPLAN)	Atualização de dados e indicadores	Descumprimento da legislação; não cumprimento de prazo; fornecimento de dados incorretos	Alinhar junto às áreas a utilização dos sistemas para coleta de dados, identificando os responsáveis pelas informações.
Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)	Execução dos planos e programas de gestão	Não cumprimento de metas; não execução das ações planejadas; falta de monitoramento	Disponibilização de informações de anos anteriores; estabelecimento de prazos de resposta com margem de segurança; maior cobrança sobre as áreas responsáveis pelas informações
Coordenação de Orçamento (PROPLAN)	Estimativa de receita própria	Fragilidade na estimativa	Solicitação formal de estimativas de receita; treinamento sobre receita orçamentária; encontros presenciais com as partes interessadas
Coordenação de Projetos com a FEC (PROPLAN)	Contratação e análise	Instrução inadequada do processo; erro nas publicações; erro no empenhamento do recurso	Elaboração de manual de operações com checklist de todas as documentações e despesas necessárias e adequadas
Gerência Plena Financeira (PROAES)	Pagamento de bolsa	Atraso no pagamento	Solicitação antecipada de estimativa de valores e de provisão orçamentária; verificação e orientação na inserção de dados

O programa de integridade da UFF tem por objetivos fomentar uma cultura de integridade, de transparência e de observância às regras estabelecidas na legislação, estruturar um sistema de gestão da integridade com diretrizes e requisitos de comportamento, inclusive para a alta gestão, e assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à universidade. O programa de integridade apoia-se em 5 eixos (Figura 4.1).

Figura 4.1 – Eixos do Programa de Integridade



Ao todo, o grupo de trabalho levantou 6 riscos de integridade. Neste sentido, o grupo identificou os riscos, analisou, avaliou e levantou formas de tratamento, considerando possíveis controles internos já existentes na universidade (Quadro 4.2).

Por fim, o grupo de trabalho da integridade instituiu reuniões trimestrais para monitoramento do plano e reconhece a necessidade de elaborar relatórios anuais. A previsão para divulgação do relatório do programa e plano de integridade da UFF de 2019 é abril de 2020. ■

Quadro 4.2 – Riscos de integridade

Áreas	Riscos de integridade	Tratamentos
Departamento de Administração de Pessoal (PROGEPE)	Nepotismo: nomeação ou designação de familiar (enquadrado nos casos de nepotismo) de ocupante de cargo em comissão ou função de confiança de direção, chefia ou assessoramento para cargo em comissão ou função de confiança.	Alteração dos atuais fluxos dos processos de nomeação e designação de cargos e funções para incluir mecanismos de prevenção ao nepotismo; melhoria na divulgação do tema.
Departamento de Administração de Pessoal (PROGEPE)	Conflito de interesses: dificuldade de conferir ciência formal aos servidores antes do início da reposição ao Erário.	Informar aos servidores sobre a necessidade de atualização cadastral; Divulgar a possibilidade de atualização cadastral por meio do SIGAC.
Gerência de Procedimentos Disciplinares (PROGEPE)	Abuso de posição ou poder em favor de interesses privados; Conflito de Interesses; Utilização de Recursos Públicos em favor de interesses privados; Solicitação ou recebimento de vantagem indevida: irregularidades na tramitação processual.	Orientar e acompanhar os atos da Comissão Processante; Fornecer modelos de documentos para os trabalhos da Comissão; Fornecer fluxograma com as etapas do processo disciplinar; Notificar os Presidentes da Comissão Processante sinalizando a proximidade do término dos prazos.
Licitação e Contratos (PROAD)	Utilização de recursos públicos em favor de interesses privados: contratação sem competitividade e sem isonomia entre possíveis licitantes.	Possibilitar a capacitação das áreas envolvidas; Incentivar a construção coletiva dos Termos de Referência (TR) de grandes contratações.
Licitação e Contratos (PROAD)	Utilização de recursos públicos em favor de interesses privados: contratação muito acima do valor de mercado.	Viabilizar a capacitação das áreas envolvidas quando necessário; Incentivar a pesquisa de preços mais extensiva para grandes contratações.
Ouvidoria	Abuso de posição ou poder em favor de interesses privados: descumprimento da Lei de Acesso à Informação - LAI	Atualização sistemática dos dados institucionais; Treinamento dos servidores da Instituição.

5

Resultados e desempenhos da gestão

Perspectiva ensino de graduação

Perspectiva pesquisa, pós-graduação
e inovação

Perspectiva extensão

Perspectiva responsabilidade social

Perspectiva gestão

5 Resultados e desempenhos da gestão

*Os resultados e o desempenho da Universidade Federal Fluminense estão diretamente associados ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O PDI explicita os objetivos estratégicos, as metas de desempenho e os indicadores adotados para quantificar o atingimento das metas. Em sua versão atual, com vigência 2018-2022, o PDI tem como eixo central a **Reorganização pós-expansão**, visando ao aperfeiçoamento da gestão universitária, à renovação das práticas acadêmicas e pedagógicas, à excelência na produção de conhecimento tecnológico, humano e social e à observância da responsabilidade social.*

O **PDI UFF 2018-2022** se desdobra em cinco perspectivas principais: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social; e Gestão, que se fazem refletir na **Cadeia de Valor da UFF**, a qual expressa quatro macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social. Estes macroprocessos guardam íntima conexão com os objetivos, a missão e a visão da Universidade Federal

Fluminense, conforme expressos à página 12. Com base nestes macroprocessos, são apresentados os principais resultados obtidos no ano de 2019, em particular associando-os às metas estabelecidas nas correspondentes perspectivas do PDI e às projeções para o próximo exercício (Quadro 5.1).

Deve-se destacar a inclusão da **Responsabilidade Social** como um dos macroprocessos finalísticos da Universidade Federal Fluminense, somando-se aos macroprocessos clássicos, associados ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. A UFF vem se caracterizando por ser uma universidade com profunda preocupação com o ambiente social no qual ela se insere. Foi uma das primeiras universidades federais a abraçar políticas de inclusão, expressas principalmente em seu processo seletivo para o ingresso de alunos de graduação nos seus cursos superiores, chegando a atingir a situação atual na qual mais de 50% dos alunos ingressantes são oriundos de classes sociais menos favorecidas ou minoritárias. Isto também se expressa em uma política de apoio acadêmico que visa dar suporte expressivo aos alunos ingressantes na universidade, com um portfólio de apoio que se estende das bolsas diretamente concedidas aos alunos, ao fornecimento de refeição, moradia e transporte gratuitos a seus discentes, nos limites

do possível com a estrutura física disponível. Processos seletivos diferenciados também foram incorporados para ingresso no ensino de Pós-Graduação, baseados nas políticas afirmativas.

A **Responsabilidade Social** da Universidade foi explicitada em seus documentos legais, tendo sido incorporada como **um dos valores da universidade** e recebido tratamento diferenciado em um dos capítulos do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento que é parte do PDI, aprovado pelo Conselho Universitário em maio de 2018.

Por sua característica multicampi, a UFF tem tido uma função social relevante que se estende para além do município de Niterói, com impacto positivo nos outros 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro onde a universidade mantém unidades em funcionamento. Como parte do engajamento da universidade no contexto social no qual se insere, é que consta de modo explícito em seu PPI que “a UFF deve implantar ações que visem a compensação do passado (discriminação / segregação); ajudar as pessoas desfavorecidas a contribuir para a eficiência econômica da sociedade (econômica); aumentar a diversidade nos campi e promover a integração, de modo a favorecer a equidade e a justiça (justiça social).”

Quadro 5.1 – Resultados e Desempenho da Gestão

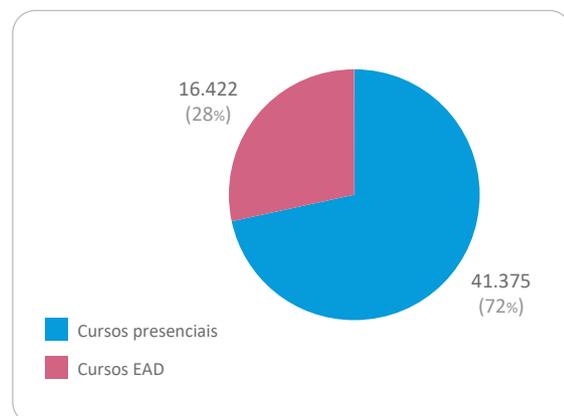
Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Resultado
Macroprocesso: Ensino			
Elevar o número de alunos diplomados	TSG = Taxa de sucesso da graduação	60%	51,90%
Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos)	CC = Conceito de Curso ou CPC = Conceito Preliminar de Curso	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI	37%
Macroprocesso: Pesquisa			
Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	% de PPG <i>stricto sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI	A meta somente será mensurada no ano de 2021 após divulgação dos resultados da próxima avaliação quadrienal pela Capes
Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	21	21
Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	25%	Vide tabela 5.1
Consolidar o potencial de inovação da UFF	Nº de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano	24
Macroprocesso: Extensão			
Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Nº de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/ nº de estudantes com deficiência = 1	0,18
Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024, meta 12)	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE) na integralização curricular	0	Reprogramado para os próximos 3 anos

Perspectiva Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD é a instância administrativa da Universidade Federal Fluminense responsável pela implantação e pelo acompanhamento das políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial e à distância, em consonância com a legislação superior e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade, do qual faz parte o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. A PROGRAD também norteia suas ações com base no Regulamento dos Cursos de Graduação e demais instrumentos legais internos.

Atualmente, a UFF possui 57.797 (cinquenta e sete mil setecentos e noventa e sete) alunos com matrícula ativa na graduação, distribuídos entre os cursos presenciais e à distância, conforme a Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Matrículas ativas na Graduação



A tendência geral da **TSG** observada nos anos a partir de 2016 resulta em um crescimento médio de 4,5 pontos ao ano. A continuar esta tendência, o valor de 60% recomendado no PDI deverá ser atin-

gido ao final de sua vigência, em 2022. Quanto ao indicador **Número de cursos com conceito maior ou igual a 4**, houve um aumento de 71 cursos em 2017 (de um total de 143 códigos e-mec) para 97 cursos em 2019 (de um total de 132 códigos e-mec), já atingindo, em 2019, a meta estabelecida pelo PDI de aumento de 25% no número de cursos com conceito 4 ou 5 ao final de 2022. O expressivo aumento em 2019 é consequência da divulgação em 2019 de cursos avaliados em 2018, dos quais 80% obtiveram nota igual ou maior que 4. Adicionalmente, 12 cursos foram avaliados *in loco* em 2019, todos recebendo conceito maior ou igual que 4. O indicador **Conceito Médio da Graduação** para 2019 será divulgado apenas neste ano de 2020, quando da publicação dos dados do Censo da Educação Superior.

Algumas ações para melhoria do Ensino de Graduação podem ser citadas como base para o atingimento, até o momento, das metas estabelecidas no PDI (Figura 5.1, na próxima página).

Além desses programas, outras ações vêm sendo intensificadas visando a permanência e a melhoria da qualidade de vida dos discentes, como: Programa de Alimentação e Nutrição; Programa de Moradia Estudantil; Instalação de fraldários; Regime Excepcional de mães; Formação docente Proiac (capacitação de docentes em estágios probatórios e inovação pedagógica); Assessoria aos cursos para o processo de avaliação externa, com estabelecimento de rotina de reuniões prévias à visita *in loco* do MEC/INEP, com a Coordenação do Curso, NDE, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão de Avaliação Local (CAL) da Unidade, para esclarecimentos sobre o processo de avaliação externa.

Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPi é a instância administrativa da Universidade Federal Fluminense responsável pela implementação, acompanhamento, consolidação e monitoramento das políticas de pesquisa, do ensino de pós-graduação e de inovação, em consonância com a legislação superior e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade, do qual faz parte o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

A UFF fechou o ano de 2019 com 9.878 alunos matriculados em 87 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que se desdobram em 131 cursos, a saber: 20 Mestrados Profissionais, 63 Mestrados Acadêmicos e 48 Doutorados (Gráfico 5.2). Na Pós-Graduação *Lato Sensu*, eram 153 cursos de especialização e 57 programas de residência em saúde.

O indicador para quantificar a qualidade dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Elevação da qualidade do ensino de pós-graduação *Stricto sensu*, só poderá ser avaliado de maneira definitiva ao final de 2021, pois apenas em meados de 2021 haverá novo processo avaliativo. Houve um leve decréscimo neste indicador em razão de novos cursos criados durante o ano de 2018 e implementados em 2019, usualmente com conceitos iniciais 3 ou 4 (atualmente com conceito A).

O indicador Formação de grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional não se alterou neste período. Durante a implementação do programa PrInt, com apoio da CAPES, foram

Figura 5.1 – Programas para melhoria do Ensino de Graduação

PROGRAMA DE ESTÁGIO INTERNO

1.319 convênios com instituições de todas as regiões do país, abrangendo todas as áreas de conhecimento, com 300 bolsas para estágio interno não obrigatório.

PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Mobilidade Acadêmica Nacional:
26 discentes em mobilidade *in* e 45 estudantes em mobilidade *out*;
Mobilidade Interna:
230 mobilidades efetivadas no ano de 2019;
EAD-CEDERJ: 600 inscrições em disciplinas efetivadas em 2019.

PROGRAMA DE MONITORIA

1.100 bolsas distribuídas em 2019;
132 departamentos ou coordenações participantes;
1.087 monitores ativos ao final do ano de 2019;
1.415 projetos apresentados.

PROGRAMAS PET/MEC E PROPET/UFF

11 grupos com 133 discentes participantes e 9 grupos com 48 discentes participantes, respectivamente.

PROGRAMA DE TUTORIA

52 bolsas distribuídas;
30 coordenações participantes.

INCENTIVO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Disponibilização de Ambiente de Aprendizagem Virtual, com equipe de revisores e designers (11.962 alunos de graduação acessaram a plataforma MOODLE em 2019 em atividade complementar às suas aulas presenciais).

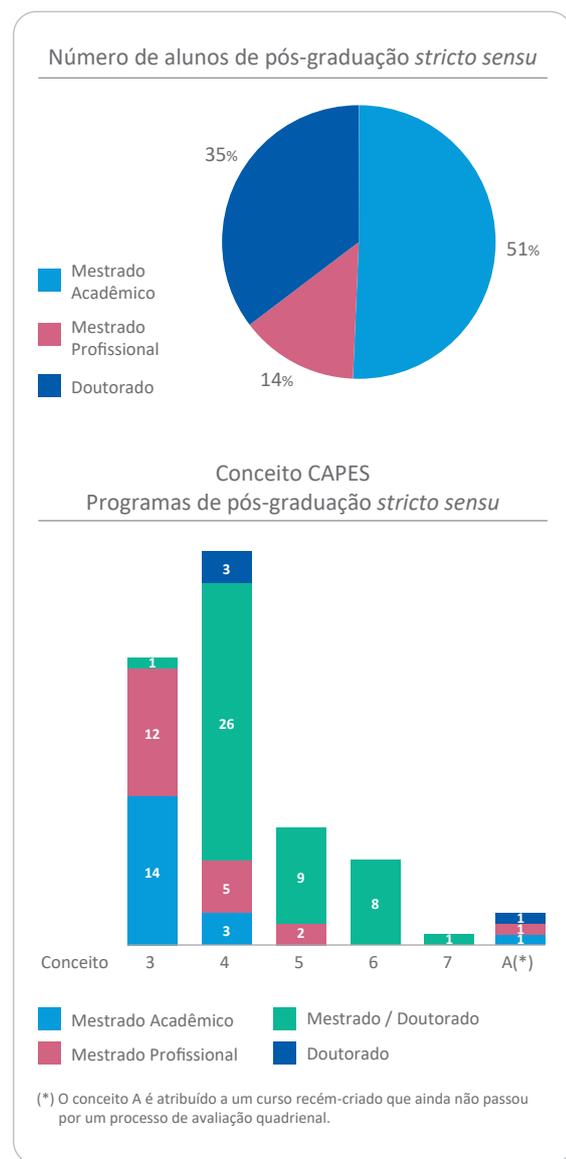
PROGRAMA LICENCIATURA, PIBID/CAPES E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

100 bolsas de Iniciação à Docência, com projetos desenvolvidos em escolas públicas de Niterói, Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda.

PROGRAMAS BOLSA APOIO AO ESTUDANTE ESTRANGEIRO

56 bolsas, com estudantes de países em desenvolvimento, vindos da África, Ásia, Europa, América Latina e Caribe.

Gráfico 5.2 – Caracterização dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*



formalmente constituídos os grupos de pesquisa de excelência na UFF, os quais foram consolidados em 2019.

Quanto ao cumprimento das metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização, este não apresentou metas para o ano de 2018.

Em 2019 teve início a execução do Plano Institucional de Internacionalização, com os resultados que são mostrados na Tabela 5.1. Estes resultados se concentram em três eixos: incentivo à mobilidade internacional; acordos de cooperação acadêmica; e promoção do ensino de línguas estrangeiras.

Tabela 5.1 – Principais resultados do Plano Institucional de Internacionalização para o ano de 2019

Incentivo à Mobilidade Internacional				
Mobilidade <i>out</i>	Alunos com bolsa	Alunos sem bolsa		Total
	88	150		
Mobilidade <i>in</i>	Graduação	Pós-Graduação	Internato Medicina	Total
	81	35	25	
Acordos de cooperação acadêmica				
Convênios internacionais	314			
Cotutelas	58			
Erasmus+ (<i>International credit mobility</i>)	10			
Promoção do Ensino de Línguas Estrangeiras				
Alunos do programa PULE	437			
Alunos do programa fala MUNDO (brasileiros)	Graduação	Pós-Graduação	Docente	Total
	263	16	1	
Alunos do programa fala MUNDO (estrangeiros)	Graduação	Pós-Graduação	Téc. Administrativo	Total
	40	4	1	

Uma ação importante executada em 2019 pela SRI, em parceria com a PROPPI, foi a elaboração de um portal internacional (acessível através do endereço <http://international.uff.br/>) que apresenta, em línguas inglesa e portuguesa, as informações essenciais sobre a UFF para um público internacional. O portal contém apresentações da universidade, da cidade e do país; oferece informações sobre admissão na UFF; enumera etapas acadêmicas e administrativas a cumprir na preparação de alunos de graduação e pós-graduação,

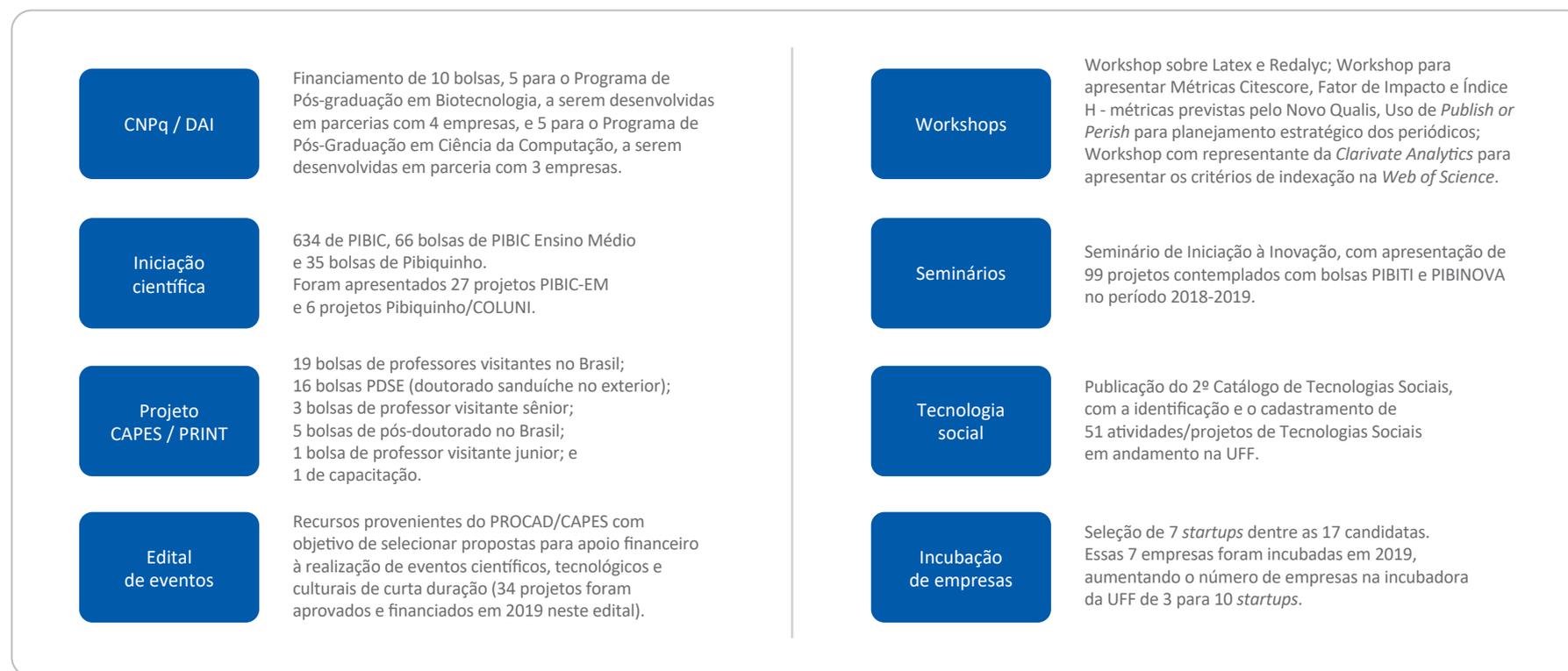
e de professores visitantes que desejem vir estudar ou pesquisar na UFF.

No que concerne ao **Número de pedidos de patentes, marcas e softwares**, a meta estabelecida de registro de 15 pedidos foi plenamente atendida, tendo sido registrados, em 2019, 14 patentes, 7 programas de computador e 3 registros de marca. As principais ações para atingimento das metas do macroprocesso **Pesquisa** são destacadas na Figura 5.2.

Outras ações foram implementadas no sentido de atingir as metas previstas no PDI, tais como:

- » Atribuição e validação de novos DOI em revistas científicas e ISBN dos anais dos eventos da UFF;
- » Participação no Projeto Centro Tecnológico Sul Fluminense, coordenado pela FIRJAN e SEBRAE, regional Sul Fluminense.
- » Lançamento do Programa Empreendedorismo para Cientistas, em conjunto com o Departamento de Empreendedorismo e Gestão da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis e o ICHS de Volta Redonda.

Figura 5.2 – Principais ações do macroprocesso Pesquisa



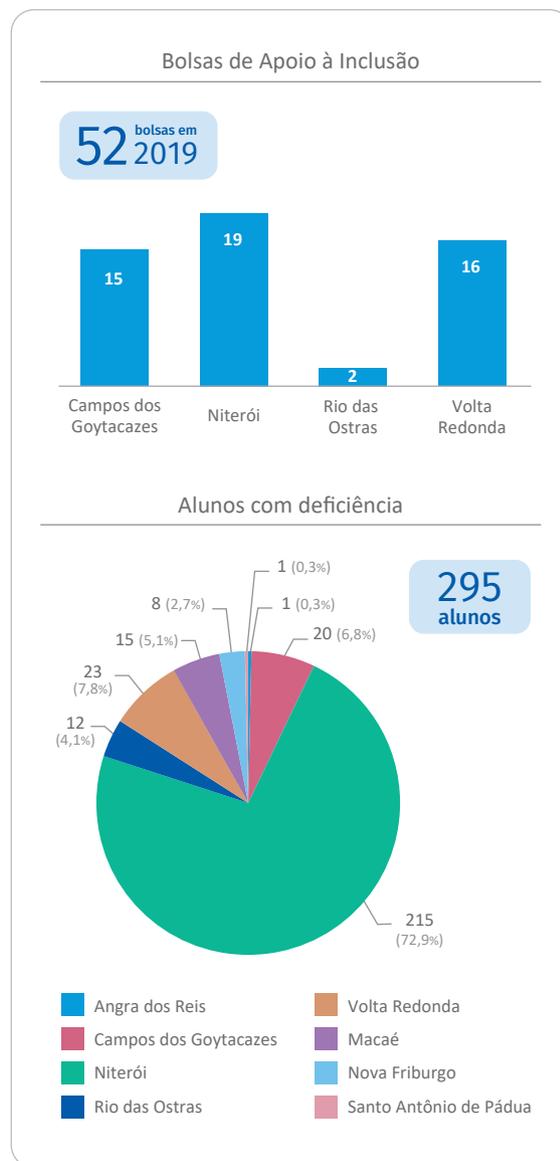
Perspectiva Extensão

O PDI UFF 2018-2022 estabeleceu como objetivos estratégicos para o macroprocesso Extensão implementar esforços para possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência e atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024, meta 12) referente à creditação das atividades de extensão no ensino de graduação. Os indicadores correspondentes são **Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência e Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE) na integralização curricular.**

Em razão de mudanças no cronograma de implementação da meta 12 do PNE pelo Conselho Nacional de Educação, o qual constituiu grupo de trabalho para elaborar regulamentação para implementação desta meta, o CUV reviu a meta estabelecida previamente, estipulando valores apenas para os anos de 2021 e 2022. Ainda assim, as Pró-reitorias correspondentes, PROGRAD e PROEX, definiram os termos da Minuta do Projeto de Resolução que regulamenta a creditação das atividades de extensão nos cursos de graduação da UFF, em reunião conjunta com participação no Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação da UFF, para tratativas sobre a implantação da creditação da Extensão Universitária nos Currículos.

Quanto ao indicador **Número de bolsistas para apoio a alunos com deficiência**, foram concedidas 52 bolsas, distribuídas conforme o Gráfico 5.3.

Gráfico 5.3 – Apoio à inclusão e à acessibilidade



Outras bolsas foram distribuídas conforme a Tabela 5.2.

Tabela 5.2 – Número e bolsas concedidas a alunos em situação financeira vulnerável

Programas	Total
Auxílio Alimentação para os Estudantes dos Campi em Expansão	632
Auxílio Creche	12
Auxílio Moradia	640
Auxílio Saúde	24
Bolsa Acolhimento	780
Bolsa Apoio ao Estudante com Deficiência	41
Bolsa Apoio Transporte	289
Bolsa Desenvolvimento Acadêmico	1.034
Bolsa Material Didático	147
Bolsa Emergencial	214
Total	3.813

Tendo em vista sua missão institucional e seus objetivos, a PROEX realizou, em 2019, uma série de atividades voltadas para o apoio às ações de extensão da UFF e para a difusão do fazer extensionista, cujos dados são expressos a seguir.

I – Apoio aos programas e projetos por meio de editais de extensão

Tabela 5.3 – Apoio aos programas e projetos por meio de editais de extensão

Ações 2019	
Modalidade	
Curso	86
Evento	75
Prestação de Serviços	10
Programa	133
Projeto	749
Área temática	
Comunicação	55
Cultura	61
Direitos Humanos e Justiça	82
Educação	329
Meio ambiente	61
Saúde	365
Tecnologia e Produção	65

II – Ações desenvolvidas com a comunidade

- » Mês da Mulher: em parceria com a Prefeitura Municipal de Niterói (via Coordenadoria de Direitos das Mulheres - CODIM).
- » UFF e Comunidade: Ações Extensionistas Transformadoras: realização de eventos periódicos temáticos em locais públicos e de grande circulação.
- » UFF nas praças: participação na ação conjunta UFF nas Praças, na organização e execução das atividades no Terminal Rodoviário João Goulart e no Campo de São Bento.
- » Pré-Universitários Sociais: implantação dos projetos de Pré-Universitários no sistema de bolsas de extensão (72 bolsas).

III – Ações de divulgação e difusão da extensão

A PROEX realizou a divulgação de diversas ações extensionistas, contribuindo para a difusão do conhecimento por meio de periódicos impressos, vídeos, fotos e redes sociais (YouTube, Facebook, Instagram e Twitter). Foram produzidos 40 vídeos institucionais e 150 postagens de divulgação no site da UFF e nas mídias sociais institucionais.

IV – Ações Acadêmicas

- » Semana de Extensão: 345 trabalhos acadêmicos apresentados; 307 ações extensionistas; 116 avaliadores presenciais; 82 avaliadores online; 19 instituições de ensino, pesquisa e extensão participantes.
- » Encontro de Bolsistas de Extensão: encontro com objetivo de promover o acolhimento aos bolsistas de extensão e sua integração entre si e com a PROEX.

- » Concurso de Depoimento Extensionista: o concurso teve por finalidade incentivar o depoimento escrito por alunos extensionistas, relatando as experiências vividas na ação extensionista contendo informações referentes às dificuldades encontradas, a atuação junto às comunidades, os impactos transformadores verificados e a repercussão dessas experiências em sua formação acadêmica, profissional e cidadã. Foram inscritos no concurso 56 depoimentos de bolsistas de extensão da UFF que gerou uma coletânea, em fase de edição, a ser publicada em 2020.
- » Exposição Manoel Barreto Netto: Contemporâneo do Futuro: organizada pelo Centro de Memória da Extensão (CEMEX), reuniu um extenso acervo de fotos e textos de Manoel Barreto Netto (1917-1997), professor, médico e ex-Reitor da Universidade Federal Fluminense.

Perspectiva Responsabilidade Social

Na perspectiva Responsabilidade Social, a UFF estabeleceu compromissos de sustentabilidade e acessibilidade que resultaram no **Plano de Gestão de Logística Sustentável** e no **Plano de Acessibilidade e Inclusão (UFF-Acessível)**, com indicadores expressos em termos de números de convênios estabelecidos entre a UFF e outros setores da sociedade que resultem em benefício direto à vida acadêmica do aluno na Universidade. Dentre os vários convênios firmados pela universidade durante o ano de 2019, destacamos os seguintes como sendo convênios que tiveram ou que terão impacto direto na vida acadêmica estudantil.

I - Convênio de Cooperação Educacional, Científica e Tecnológica entre a UFF e o Município de Petrópolis, com o objetivo de consolidar e apoiar a operacionalização e manutenção do Campus UFF no Município de Petrópolis.

II - Acordo de Cooperação Técnica, Pedagógica e Científica entre a UFF e a Escola de Magistratura do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (EMERJ), com a finalidade de desenvolver projetos educacionais, de extensão e de pesquisa na área jurídica.

III - Termo de Cooperação Técnica Científica entre a UFF e o Município de Itaboraí, com a finalidade de desenvolver a cooperação entre a UFF e o Município de Itaboraí nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Infraestrutura Urbana, mediante a implementação de ações, projetos e programas de cunho educacional e outras atividades.

IV - Programa de Incentivos a Projetos Aplicados e Fomento à Inovação, celebrado entre a UFF e a Prefeitura Municipal de Niterói, contemplando um investimento de R\$ 30 milhões em iniciativas de pesquisa, extensão e inovação.

V - Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre a UFF e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), com o objetivo de promover uma atuação integrada no âmbito da relação institucional entre os órgãos, realizando o intercâmbio de informações que sirvam para disseminação da cultura metrológica, de regulação e de avaliação da conformidade, bem como temas de interesse comum junto ao corpo docente, discente e técnico da UFF.

VI - Acordo de Cooperação Técnica, Pedagógica e Científica entre a UFF e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), que trará como resultados o compartilhamento de recursos e realização conjunta de atividades acadêmicas de aperfeiçoamento, treinamento e pesquisa para fins de capacitação dos membros e servidores do MPRJ, bem como dos discentes e docentes de direito da UFF.

VII - Termo de Cessão de Uso entre a UFF e a Prefeitura Municipal de Niterói, com a finalidade de utilizar o Cinema Icaraí, que será revitalizado e gerido pela prefeitura, para fins exclusivamente culturais.

Quanto às ações desenvolvidas em 2019 associadas à sustentabilidade, destacamos:

- » Atualização do diagnóstico anual da sustentabilidade na universidade para envio de dados ao ranking internacional Green Metric, que mede sustentabilidade em universidades pelo mundo. Com o trabalho, a UFF subiu da posição 496 para a posição 398 no ranking mundial.
- » A continuidade do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) reflete na redução da geração de resíduos e consumo energético envolvidos na tramitação de processos físicos. De acordo com a SDC, foi possível economizar cerca de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) em compras desde a implantação do sistema.
- » A criação da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), com o objetivo de promover a eficiência energética e reduzir os custos com energia elétrica. Em 2019,

essa comissão mapeou todos os padrões de energia das unidades administrativas e acadêmicas em Niterói e também fora da sede. O objetivo foi identificar perdas de energia por uso inadequado ou má conservação dos padrões. Após o mapeamento e identificação, os padrões permanecem sob vigilância permanente da SOMA. Onde se identificou uso indevido, solicitou-se o desligamento do relógio. Além disso, a CICE analisou o enquadramento tarifário de energia elétrica dos três *campi* da sede e da Reitoria, concluindo que a melhor opção para esses locais é manter a tarifa horo-sazonal verde e manter a demanda contratada atual.

Quanto às ações desenvolvidas em 2019 associadas à acessibilidade, destacamos:

- » A criação, em março de 2019, da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (COMISSÃO UFF ACESSÍVEL), responsável pela implantação, monitoramento e avaliação do Plano de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (Plano UFF Acessível) que é destinado a estudantes de graduação e pós-graduação, servidores docentes, servidores técnico-administrativos, e aos participantes de programas, projetos e ações da Instituição, que possuam deficiência e/ou necessidades diferenciadas.
- » Criação do site UFF Acessível.

» Atendimento às demandas dos estudantes com deficiência, como: vaga PcD (Pessoa com deficiência) no estacionamento dos *campi* da universidade, com base na legislação vigente; proposta de inclusão dos direitos dos alunos com deficiência, altas habilidades ou superdotação e necessidades educacionais diferenciadas no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF; levantamento a respeito das disciplinas ofertadas na graduação que tratam da temática sobre acessibilidade/inclusão/deficiência, a fim de planejar ações para a maior oferta de disciplinas nessa temática em parceria com a PROGRAD; criação do documento de Atendimento Prioritário para os alunos com Deficiência, com o objetivo de assegurar o direito à prioridade no ingresso e atendimento nos Restaurantes Universitários com 1 (um) acompanhante (incluindo a compra do ticket na bandeja no valor para estudante), conforme a Lei Brasileira de Inclusão.

Perspectiva Gestão

Quanto à gestão de infraestrutura, as metas a serem alcançadas estão descritas no Anexo IV do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2018-2020) em tabelas intituladas 'Documento de Oficialização de Demandas'. Estas tabelas contêm por projeto/ação: a descrição, resultados a serem alcançados e objetivo estratégico de TI. A última versão do PDTIC pode ser consultada no site da Governança de TI da UFF: <http://governancadeti.uff.br/pdtic/>.

Dos 25 projetos/ações planejados para 2019, quatro não foram iniciados e dois foram paralisados por falta de recursos financeiros ou de pessoal, alcançando um percentual de execução de 55%. Apesar de não ter alcançado a meta definida para 2019 (66%), o valor pode ser considerado um bom resultado, visto a finalização do contrato de serviços em junho deste ano e a necessidade de manter os serviços básicos em operação. As realizações foram viabilizadas através da dedicação das equipes e engajamento da gestão da STI.

No que tange aos recursos humanos, a Escola de Governança e Gestão Pública (EGGP) é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para promover a formação institucional de agentes públicos, nos níveis de capacitação e qualificação de que trata a Lei nº 11.091/2015. A EGGP visa não apenas a produção dos efeitos de que trata o Decreto nº 5.824/2006, da Presidência da República, mas também potencializar o compromisso institucional por parte dos agentes públicos da UFF, em prol dos direitos dos cidadãos que demandam os serviços públicos por nós prestados.

A EGGP busca estabelecer propostas de qualificação nos níveis de graduação, pós-graduação *lato sensu* e mestrado profissional, e estimula o concurso por parte dos agentes públicos da UFF aos diferentes programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFF e em outras instituições. No âmbito das estratégias de estímulo à qualificação de técnicos-administrativos da UFF, destacam-se o Programa de Auxílio à Qualificação – PQUFF, o Programa de Qualificação Institucional – PQI, o Apoio a Iniciativas de Capacitação – AIC e as vagas em cursos autofinanciáveis.

Nossa expectativa é de que as pesquisas acadêmicas, incluindo aquelas incentivadas pelos diversos programas no âmbito da EGGP, e as experiências produzidas no cotidiano do trabalho por servidores da UFF possam ser apresentadas ao conjunto da comunidade universitária. Ao tornar público o conhecimento desenvolvido pelos servidores, temos por objetivo fazer com que esse conhecimento tenha impacto na gestão da Universidade e no desenvolvimento das melhores práticas. ■

6

Resultados por áreas relevantes

Orçamentos e finanças

Pessoas e competências

Licitação e contratos

Patrimônio e infraestrutura

Custos

Tecnologia da informação

Sustentabilidade

6 Resultados por áreas relevantes

Orçamento e Finanças

O ano de 2019 foi mais um período de desafio para a gestão da Universidade. Esta, através de uma conscientização interna de gestores e demais colaboradores, buscou fortalecer as medidas de austeridade implementadas em 2018, mesmo diante da crise econômica que vem se estendendo há mais de quatro anos, afetando diretamente o serviço público. Além das ações internas foram realizadas negociações externas com fornecedores, para equacionar dívidas e definir a continuidade de contratos.

Entre os principais compromissos contratados que exigiram atenção da administração da UFF estavam os serviços prestados pelas empresas de terceirização de mão de obra para atividades de apoio, por exemplo, vigilância, segurança, limpeza, conservação, copeiragem e serviços administrativos. Estes contratos estão classificados como grandes despesas de custeio da Universidade, para as quais seus fornecedores não possuem disponibilidade financeira suficiente para suportar muitos meses de inadimplência por parte do contratante.

Neste contexto, as negociações foram prejudicadas pela falta de garantias de pagamentos nas datas acordadas com os fornecedores, tendo em vista a falta de perspectiva de regularidade de repasses financeiros por parte do Ministério da Educação. Destaque-se que tais contratos têm requerido da Universidade ações que visem ao pagamento de suas faturas com

o menor tempo de atraso possível, a fim de evitar suspensão de fornecimento dos serviços. Apesar destas incertezas, as negociações alcançaram êxito suficiente para amenizar as relações entre contratante, contratados e unidades internas beneficiadas pelos serviços. Este quadro exigiu da administração central da UFF que escolhas fossem feitas em meio a ameaças de greves, paralisações de fornecimentos de materiais, mensagens de cortes nos fornecimentos de energia, água, telefones e combustíveis. Serviços relevantes e vitais para o funcionamento da Universidade que, mesmo paralisados apenas temporariamente, podem trazer efeitos danosos e irreversíveis a toda comunidade acadêmica e administrativa.

Tabela 6.1 – Dotação e execução 2019

Créditos Iniciais / Suplementares	Dotação (R\$)	Execução (R\$)	Economia / Excesso (R\$)
Despesas Correntes	2.353.501.780	2.364.626.855	(11.125.075)
Pessoal e Encargos	2.072.868.795	1.998.527.708	74.341.087
Outras Despesas Correntes	280.632.985	366.099.147	(85.466.162)
Despesas de Capital	35.733.273	42.197.153	(6.463.880)
Investimentos	35.733.273	42.197.153	(6.463.880)
Créditos Extraordinários	-	-	-
Total	2.389.235.053	2.406.824.008	(17.588.955)

Obs.: Os valores de execução mostram-se maiores do que as dotações nas rubricas Outras Despesas Correntes e Investimentos, devido a descentralizações orçamentárias de outros órgãos para a UFF.

Evolução dos gastos correntes e de capital

A principal despesa orçamentária está relacionada a Pessoal e Encargos, correspondendo a 88% do total da dotação para o ano. As despesas com pagamento de pessoal são executadas com recursos orçamentários destacados para duas Unidades Orçamentárias: o Hospital Universitários Antonio Pedro – UO 26366 e a Universidade Federal Fluminense – UO 26236. Por este motivo, a execução destas despesas também ocorre em ambientes distintos, desde seu empenho até o pagamento. As informações sobre a execução das despesas correntes e de capital, em 2019, encontram-se nas Tabelas 6.1 e 6.2.

Tabela 6.2 – Despesas 2019 por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES	Valores empenhados		Valores liquidados		Valores pagos		Valores a pagar	
	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018
Subtotal - Despesas de Pessoal	1.998.527.708	1.922.016.979	1.997.908.939	1.921.530.811	1.867.140.373	1.793.094.614	130.768.566	128.436.197
Aposentadoria e Reformas	639.100.799	592.728.216	639.100.799	592.728.216	587.287.447	545.325.098	51.813.352	47.403.119
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	973.264.364	968.269.267	972.976.875	968.269.267	907.355.827	899.936.414	65.621.047	68.332.853
Obrigações Patronais	189.803.223	189.285.359	189.803.223	189.285.359	189.803.223	189.285.359	-	-
Demais elementos do grupo	196.359.322	171.734.136	196.028.041	171.247.968	182.693.875	158.547.743	13.334.166	12.700.225
Subtotal - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal - Outras Despesas Correntes	366.099.147	461.834.867	316.502.984	346.364.243	301.755.947	332.347.416	14.747.037	14.016.827
Outros Serviços de Terceiros - PJ	102.264.986	181.669.574	71.947.994	78.956.010	66.747.449	75.680.207	5.200.545	3.275.803
Locação de Mão de Obra	67.644.985	66.521.320	58.238.203	65.696.140	55.540.046	63.511.947	2.698.157	2.184.194
Despesas de Exercícios Anteriores	51.030.272	55.835.397	50.017.232	55.819.947	49.965.241	55.763.238	51.991	56.709
Auxílio Alimentação	36.681.288	37.477.684	36.681.288	37.477.684	33.645.143	34.377.583	3.036.146	3.100.101
Material de Consumo	27.879.063	36.155.974	22.622.475	28.006.080	22.476.998	27.115.891	145.477	890.189
Auxílio Financeiro a Estudantes	19.031.229	21.000.145	18.054.916	19.182.551	17.899.716	18.744.143	155.200	438.407
Demais elementos do grupo	61.567.323	63.174.773	58.940.876	61.225.831	55.481.354	57.154.408	3.459.522	4.071.424
Total - Despesas Correntes	2.364.626.855	2.383.851.846	2.314.411.923	2.267.895.054	2.168.896.320	2.125.442.030	145.515.603	142.453.024
DESPESAS DE CAPITAL	Valores empenhados		Valores liquidados		Valores pagos		Valores a pagar	
	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018
Subtotal - Investimentos	42.197.153	30.237.165	14.550.700	11.494.203	11.257.487	10.409.924	3.293.213	1.084.278
Obras e Instalações	27.598.452	10.787.375	10.603.947	5.284.581	8.402.768	5.254.522	2.201.180	30.059
Equipamentos e Material Permanente	14.335.301	18.029.865	3.912.684	5.123.454	2.832.604	4.069.235	1.080.080	1.054.219
Despesas de Exercícios Anteriores	-	1.039.846	-	1.039.846	-	1.039.846	-	-
Demais elementos do grupo	263.400	380.080	34.069	46.323	22.116	46.323	11.953	-
Subtotal - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Despesas de Capital	42.197.153	30.237.165	14.550.700	11.494.203	11.257.487	10.409.924	3.293.213	1.084.278

Termos de Execução Descentralizada

A Universidade Federal Fluminense não realizou transferências de recursos orçamentários ou financeiros para outras entidades no ano de 2019. Nos últimos anos, sua atuação tem sido como agente receptor de recursos descentralizados de outros órgãos.

Para formalizar as descentralizações foi instituído por Lei o instrumento jurídico denominado Termo de Execução Descentralizada – TED. Ele vem substituindo as operações de descentralizações que antes eram firmadas através de Termo de Cooperação ou Termo de Convênio entre órgãos federais.

No TED, a descentralização de crédito é ajustada entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto em programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática. Neste instrumento, constam as informações sobre

valores, destino de aplicação dos recursos e forma e tipo de apresentação de prestação de contas.

O quadro 6.1 apresenta os recursos orçamentários que a Universidade recebeu oriundos de outros órgãos, descentralizados através de TED.

Entre os recursos de valor relevante descentralizados por órgãos não subordinados ao MEC, destacamos o Fundo Nacional de Saúde – FNS, que repassou para a UFF o montante de R\$ 7.785.396,00 (sete milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, trezentos e noventa e seis reais) em orçamento para executar estudo e pesquisa para aprimoramento da rede e promoção do acesso aos serviços de saúde e para capacitação em Política Nacional de Humanização, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

Outro órgão que deve ser destacado é o Ministério do Desenvolvimento Regional, que descentralizou 3,7 milhões de reais para a UFF desenvolver pesquisa científica com foco em ações de Regularização Fundiária Urbana em 3 comunidades de baixa renda

no Estado do Rio de Janeiro, para até mil domicílios cada, através do desenvolvimento de atividades técnicas de processos de regularização de núcleos urbanos informais, com base na Lei Federal 13.465/2017. No âmbito do Ministério da Educação, figuram entre os maiores descentralizadores de recursos para a UFF em 2019 a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPO, que transferiu para a Universidade quase 15 milhões de reais para despesas com bolsas referente a residência médica; e a CAPES, com R\$ 2.265.032,63 (dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, trinta e dois reais e sessenta e três centavos) em descentralizações para o Programa de Apoio à Pós Graduação – PROAP.

Os recursos descentralizados pela SPO/MEC foram executados via empenhos para a folha de pagamento por se tratar de Residência Médica. Já os recursos do PROAP foram executados após provisão orçamentárias internas para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação – PROPPI, que executa as despesas do PROAP.

Quadro 6.1 – Termos de execução descentralizada 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Orçamento Recebido
3/2017	Centro Fed. de Educ. Tecnol. Celso S. da Fonseca	Mestrado Profissional em Sistema de Gestão	490.050
4/2016	Instituto Fed Ciencia Tecnol Sudeste Mg	Oferta de Qualificação Mestrado de Servidores do IF Sudeste MG	202.000
17-111-00	Estado-Maior do Exercito Setorial Orcamentaria	Realização de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (MBA) para Integrantes do Corpo Permanente da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)	78.003
81/2017	Diretoria Executiva do Fundo Nac. de Saude	Capacitação em atenção a Saúde da Mulher	840.000
189/17	Diretoria Executiva do Fundo Nac. de Saude	Capacitação sobre Estratégia da Saúde da Família	2.000.000
03/2017	Inst. Fed. de Educ.,Cienc. e Tec. do Mato Grosso	Mestrado em Administração na UFF	200.000
6317/2018	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nivel Superior	Mestrado Profissional em História	9.887
6985/2018	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nivel Superior	Mestrado em Profissional em Química	7.336

(o quadro 6.1 continua na próxima página)

(o quadro 6.1 começa na página anterior)

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Orçamento Recebido
65000/2016-001/00	Comando da Marinha	TED entre DSM e UFF - Saúde Naval (Nucleo Vitamina) H-121 JH	173.704
25/2018	SAF/MAPA	Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar	1.000.000
04/2018	Agencia Nacional de Transportes Terrestres	Realinhamento do Planejamento Estratégico da ANTT	1.300.139
	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria - INCRA	Educação Financeira para Comunidades Quilombolas e Assentamentos da Reforma Agrária	2.100.000
8165/2019	Coord-Geral de Sup. a Gestão Orcament/Spo/Mec	Bolsas de Residência em Saúde (Simec)	14.873.901
Nº T 697038	Diretoria de Gestão Orçamentaria da Marinha	TED Entre UFF e Marinha	120.000
8332/2019	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nivel Superior	Programa de Apoio à Pós-Graduação 2019 (PROAP)	2.265.033
	Fundação Nacional de Artes	Série UFF Funarte de Música Sinfônica e XXIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea	454.000
01/2019	Ministério do Turismo (MTur)	Promoção da Gastronomia Brasileira	402.136
Portaria 18/2019	Fundação Nacional de Artes	Ted UFF x FUNARTE (Acervos do CEDOC)	549.963
84/2019	Fundo Nacional de Saúde	Estudo e pesquisa para aprimoramento da rede e promoção do acesso aos serviços de saúde	5.325.061
85/2019	Fundo Nacional de Saúde	Estudo e pesquisa para aprimoramento da rede e promoção do acesso aos serviços de saúde	1.413.807
8671/2019	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE)	363.661
125/2019	Fundo Nacional de Saúde	Capacitação em Política Nacional de Humanização	1.046.528
	Serviço Geológico do Brasil - CPRM	Estudo sobre fenomeno associado a rachaduras e afundamentos de terrenos em região urbanizada em Maceio	94.549
02/2019	Arquivo Nacional	UFF x Arquivo Nacional	37.688
04/2019	Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR	Ações de Regulação Fundiária em Comunidades de Baixa Renda de Municípios do Rio de Janeiro (SEI 1671981)	3.700.000
01/2019	Programa de Modernização e Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	Recuperação, tratamento, organização e conservação de acervo documental	600.000
8925	Secretaria de Educação Superior	Usinas Solares Fotovoltaicas (SIMEC)	1.977.174
34/2019	Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - SNELIS	Corridas e Caminhadas UFF 9km - Circuitos Esporte e Saúde/RJ	1.163.713
TOTAL ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO			42.788.330

Despesas de exercícios anteriores

Importante destacar que configura entre as maiores despesas correntes e de capital o elemento “Despesas de Exercícios Anteriores”. Isto se deve à grande quantidade de despesas de exercícios anteriores reconhecidas pela atual gestão da Universidade, entre elas as despesas com energia elétrica, obras de construção e terceirização de mão de obra (vigilância, segurança, limpeza, manutenção). A Tabela 6.3 e o Gráfico 6.1 apresentam o histórico

das despesas reconhecidas intempestivamente no decorrer dos anos, desde 2014.

É notável que os reconhecimentos de dívidas aumentaram, chegando a consumir 25,66% do orçamento destinado à manutenção e funcionamento da Universidade. Tal fato também é resultante da diminuição do orçamento para custeio imposta pelo governo federal que em 2014 era de R\$ 248 milhões, chegando em 2019 a R\$ 205 milhões.

Gráfico 6.1 – Despesas de exercícios anteriores – Custeio e Capital

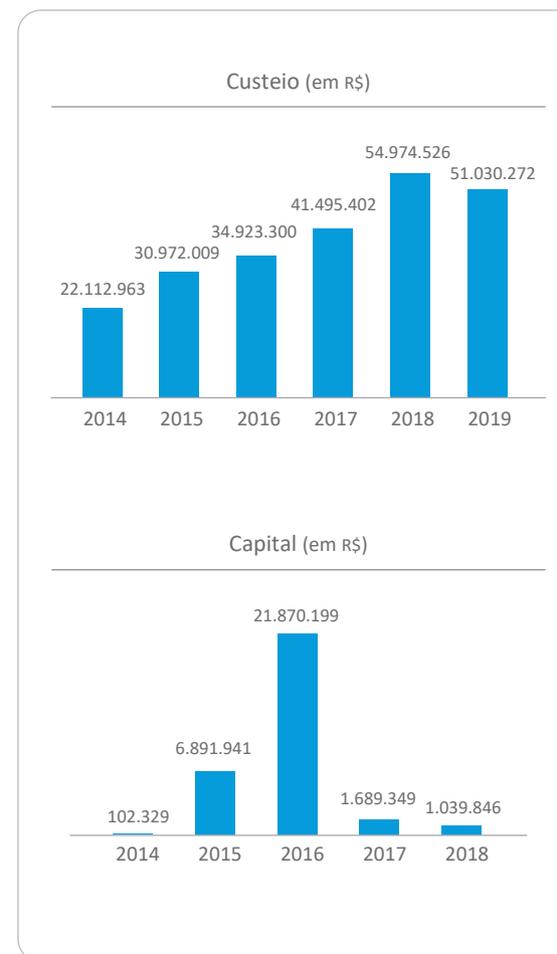


Tabela 6.3 – Registro de despesas de exercícios anteriores

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Custeio	22.112.963	30.972.009	34.923.300	41.495.402	54.974.526	51.030.272
Capital	102.329	6.891.941	21.870.199	1.689.349	1.039.846	-
Total	22.215.292	37.863.950	56.793.499	43.184.751	56.014.372	51.030.272
Orçamento do funcionamento	219.515.417	233.994.416	248.744.441	231.781.673	218.277.919	205.629.386
Impacto sobre o orçamento	10,12	16,18	22,83	18,63	25,66	24,82

Restos a pagar

Com o intuito de manter sob controle o estoque de restos a pagar, durante a gestão de 2019, a Pró-Reitoria de Planejamento, através do Departamento de Contabilidade e Finanças, manteve a preocupação de acompanhar os saldos de Restos a Pagar – RP, apresentados nos demonstrativos contábeis e as futuras inscrições e reinscrições de Notas de Empenho do exercício 2019 e de exercícios anteriores, executadas com o orçamento da Universidade.

Resultante disso, o saldo de compromissos de Restos a Pagar encerrou o exercício de 2019 com R\$ 47,6 milhões, ou seja, uma redução de 42% no estoque de Restos a Pagar, em comparação ao ano de 2018 (considerando apenas as Notas de Empenho que foram executadas com a dotação proveniente do

orçamento da Universidade, não sendo contemplados os recursos advindos de outros órgãos através de TED, emendas parlamentares e folha de pagamento). O Gráfico 6.2 traz o total de compromissos inscritos em Restos a Pagar separados por RP não processados (referentes a Notas de Empenho cuja mercadoria ou serviço ainda não tenham sido entregues) e RP processados (referentes a Notas de Empenho cuja mercadoria ou serviço já tenham sido entregues).

Com relação ao saldo de Restos a Pagar processados, na maioria dos casos, não foram pagos antes do final do exercício por insuficiência de caixa, haja vista que o MEC tem sistematizado o envio de recursos financeiros realizando primeiro a apuração dos valores liquidados para, em seguida, enviar, uma ou duas vezes por mês, parte do montante necessário para pagamento das despesas. O montante enviado tem

correspondido a cerca de 60 a 90% do total liquidado na data em que se realizou a apuração. O Gráfico 6.2 apresenta o saldo de RP Processados em 31/12/2019, quando ainda não havia ocorrido o repasse dos recursos financeiros para quitação das despesas. Isso justifica o valor de R\$ 9,7 milhões de RP Processados.

Suprimento de Fundos

Na UFF, o suprimento de fundos é operacionalizado apenas mediante o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF. O regime de adiantamento de recursos financeiros através deste cartão tem significativa importância para a manutenção das atividades da comunidade universitária, pois permite que algumas das despesas com aquisição de materiais e serviços de pequeno vulto sejam executadas com maior agilidade. A Figura 6.1 resume as informações referentes ao suprimento de fundos no exercício de 2019.

Gráfico 6.2 – Inscrição de empenhos em Restos a Pagar

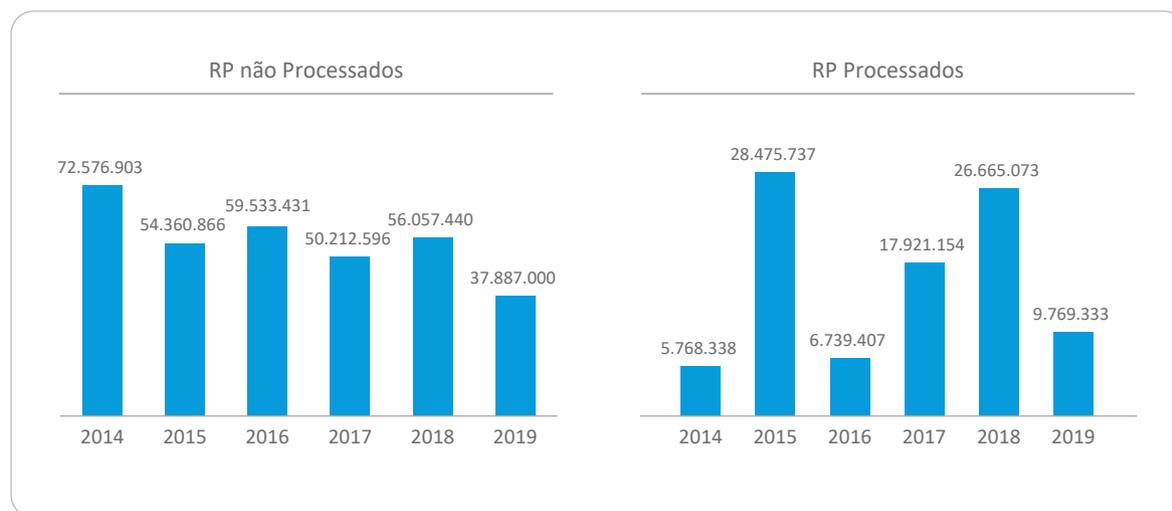


Figura 6.1 – Suprimento de fundos



Considerando o montante total concedido em 2018, que foi de R\$ 653.378,08 (seiscentos e cinquenta e três mil, trezentos e setenta e oito reais e oito centavos), tivemos uma redução de 13,29%. Desde o ano de 2018, todo o processo de concessão e prestação de contas do regime de adiantamento de suprimento de fundos com cartão de pagamento do governo federal passou a ser executado dentro do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Desta forma, os processos se tornaram mais ágeis com a economia de tempo e eliminação de deslocamentos e do uso de papel, favorecendo as unidades da UFF no interior, já que todo o processo pode ser acessado via internet.

Na utilização do suprimento de fundos no exercício de 2019, os itens mais comprados pelos portadores do CPGF corresponderam à manutenção de bens imóveis e material elétrico, ambos itens de consumo adquiridos em caráter emergencial. Os recursos utilizados foram, em sua maioria, oriundos da fonte do Tesouro Nacional (52,9%). Porém, algumas unidades acadêmicas conseguiram auferir receitas próprias e utilizaram parte destas receitas para realizar despesas de pequeno vulto. Com isso, algumas compras passaram a ser executadas com o cartão de pagamento do governo federal, trazendo assim, soluções mais ágeis e econômicas para despesas eventuais e de pequeno vulto.

Realização de receitas próprias

Na Universidade Federal Fluminense, o controle da arrecadação de receitas próprias está a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento, onde, diariamente, são realizadas a apropriação, o acompanhamento e o controle dos valores arrecadados nas Guia de Recolhimento da União – GRU, segregando-as através do

respectivo código de receita, identificando-se as fontes arrecadoras e consolidando-se por período de competência mensal.

A utilização dos recursos arrecadados pelas unidades acontece mediante o empenho das despesas após verificação do correspondente orçamentário: crédito disponível e limite autorizado de empenho. Pertencem ao exercício financeiro todas as receitas arrecadadas e as despesas nele empenhadas, ficando a cargo dos responsáveis pela arrecadação a utilização dos recursos dentro do mesmo exercício.

Ao final do exercício financeiro, os saldos constantes nas fontes de receitas próprias que não tenham sido empenhados são, automaticamente, encerrados e transportados para compor o resultado do exercício, conforme determinação contida nas Normas de

Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. As receitas realizadas durante o ano corrente, e que tenham expectativa de custear despesas que ocorrerão no ano seguinte, deverão ser atendidas com dotações orçamentárias oriundas do superávit financeiro, após a liberação deste pelo Tesouro Nacional. Tal liberação não tem ocorrido desde o ano de 2014, apesar do resultado superavitário em todos estes anos.

No intuito de não ocorrer a descontinuidade na execução dos projetos e o acúmulo de saldo ao final do exercício, cada responsável de unidade arrecadora tem planejado o ingresso de recursos em suas fontes próprias de tal forma que seja compatível com a execução da despesa dentro do próprio exercício de arrecadação. A Tabela 6.4 demonstra a receita realizada em relação à receita prevista para o exercício de 2019.

Tabela 6.4 – Expectativa e realização de receitas próprias (R\$)

Títulos	Previsão	Realização	Excesso ou Insuficiência
Receitas Patrimoniais	3.016.132	3.350.678	334.546
Receitas Agropecuárias	39.100	22.322	(16.778)
Receitas Industriais	-	500	500
Receitas de Serviços	9.839.937	13.407.107	3.567.170
Transferências	-		
Outras Receitas Correntes	12.082.938	9.776.133	(2.306.805)
Subtotal I (Próprias)	24.978.107	26.556.740	1.578.633
Receitas de Capital	-	-	-
Subtotal II	24.978.107	26.556.740	1.578.633
Total	24.978.107	26.556.740	1.578.633

O desempenho esperado para a arrecadação foi ultrapassado em 1,5 milhões de reais, apontando positivamente para um excesso de arrecadação. A estimativa total de arrecadação foi superada devido, principalmente, ao aumento das receitas de serviços, que ultrapassaram sua estimativa em mais de R\$ 3,5 milhões. Grande parte desse valor (aproximadamente 35%) se refere a taxas de inscrição em concursos públicos.

As receitas de serviços, na UFF, são provenientes das atividades acadêmicas que disponibilizam, mediante pagamento contra entrega do público em geral, prestação de serviços diversos, produtos e mercadorias. Todas as receitas próprias são depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional, através de GRU.

O Quadro 6.2 apresenta uma breve descrição de alguns tipos de receitas de serviços.

Outra conta que superou a estimativa foi a de Receitas Patrimoniais, que são aquelas oriundas da exploração de bens imóveis. São provenientes de aluguéis de espaço para empresas incubadoras, cessão de uso de espaço público para bancos e permissão de uso do espaço público para quiosques, cantinas, reprodutórias e pequenos restaurantes.

Outras receitas próprias são resultantes da colocação à venda de produtos químicos, farmacêuticos e laboratoriais, material bibliográfico e outros impressos e produtos agropecuários, ofertados pelas diversas unidades acadêmicas durante o ensino prático.

O grande diferencial negativo entre a previsão e a realização da receita ficou na conta de outras receitas correntes, especificamente a receita de cursos autofinanciáveis.

No âmbito da Universidade Federal Fluminense, as principais Unidades e Órgãos Arrecadadores são: Unidades e Departamentos que ministram cursos autofinanciáveis; Hospital Universitário Veterinário - HUVET; Editora da UFF – EDUFF; Serviço de Psicologia Aplicada – SPA; Farmácia Universitária – FAUFF; Coordenação de Seleção Acadêmica da UFF – COSEAC; Comissão Permanente de Concurso Público para o Magistério Superior – COPEMAG; Restaurante Universitário - RU; Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD; Centro de Artes UFF – CEART; e a Faculdade de Odontologia.

Qualquer unidade que venha a ser arrecadadora de receitas está sujeita a ser objeto de Tomada de Contas simples, onde são verificados os procedimentos praticados na arrecadação e controle dos depósitos de forma a prevenir possíveis erros ou irregularidades.

Quadro 6.2 – Alguns tipos de receitas de serviços

Serviços Administrativos	Taxas de emissão e revalidação de diplomas e outras taxas de serviços prestados no âmbito burocrático.
Serviços Educacionais	Mensalidades e matrículas em cursos de Extensão e de pós graduação; consultas, exames e cirurgias nas Unidades Faculdade de Psicologia e Faculdade de Odontologia; manipulação de medicamentos na Unidade Faculdade de Farmácia, etc.
Serviços Veterinários	Exames, cirurgias e outros procedimentos em animais, na unidade Faculdade de Veterinária.
Serviços Tecnológicos e Especializados	Concursos públicos, desenvolvimento de software e outras soluções em informática e tecnológicas.
Serviços de Alimentação	Fornecimento de refeições no Restaurante Universitário a pessoas não alcançadas pelos programas de assistência ao estudante.
Serviços Artísticos e Culturais	Venda de ingressos para cinema, teatro, orquestra sinfônica e outros eventos no Centro de Artes da UFF.

Pessoas e Competências

No intuito de manter-se em consonância com as normas aplicáveis à gestão de pessoas na administração pública, principalmente no que diz respeito à Constituição Federal de 1988 e à Lei 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a UFF, através da Pró-Reitoria da Gestão de Pessoas – PROGEPE, observa um conjunto de regras, normas e legislações estabelecidas pelo Governo Federal que regem a área de gestão de pessoas da Universidade, bem como suas eventuais alterações, como mostram os números a seguir.



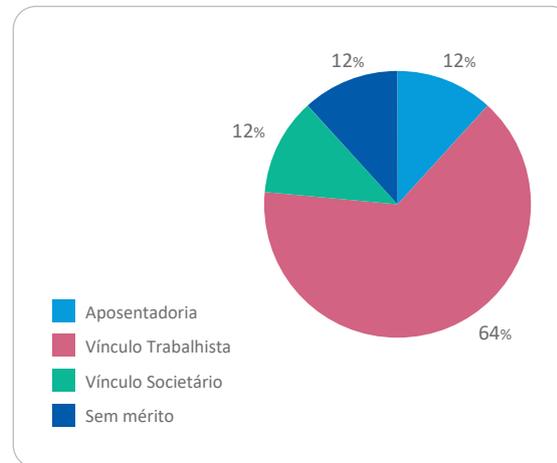
Além disso, são praticadas, por parte da UFF, de forma regular, correções de possíveis inconsistências identificadas por meio das recomendações dos órgãos de controle.

No que tange a atividades de correção, a PROGEPE, através da Gerência de Procedimentos Disciplinares – GPD, realiza e acompanha os processos administrativos de apuração de possíveis infrações disciplinares, recebendo as representações e/ou denúncias, conduzindo e orientando as Comissões de Sindicâncias e de Processos Administrativos Disciplinares - PADs, mantendo o registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos em curso. É também atribuição da GPD orientar os servidores quanto ao tema da acumulação, ou seja, proceder à análise e à emissão de relatórios quanto aos casos de acumulação de cargos, empregos, salários e proventos, à compatibilidade de horários entre os vínculos, à participação de servidores como gerente ou administrador em sociedade privada, bem como o exercício de comércio, ao exercício de outras atividades, quando o servidor encontrar-se em regime de dedicação exclusiva.

Em 2019 foram instaurados 12 PADs e 30 processos de sindicâncias e PADs sumários. O Gráfico 6.3

apresenta os motivos dos 170 relatórios remetidos à Procuradoria Federal junto à UFF, referentes à apuração de acumulação de cargos e empregos públicos.

Gráfico 6.3 – Relatórios remetidos à Procuradoria Federal junto à UFF



Avaliação da força de trabalho

Os Gráficos 6.4 e 6.5 e as Tabelas 6.5 a 6.8 mostram a distribuição dos 7.384 profissionais da UFF (docentes e técnicos administrativos) por diferentes perfis.

Gráfico 6.4 – Perfil por gênero e etnia

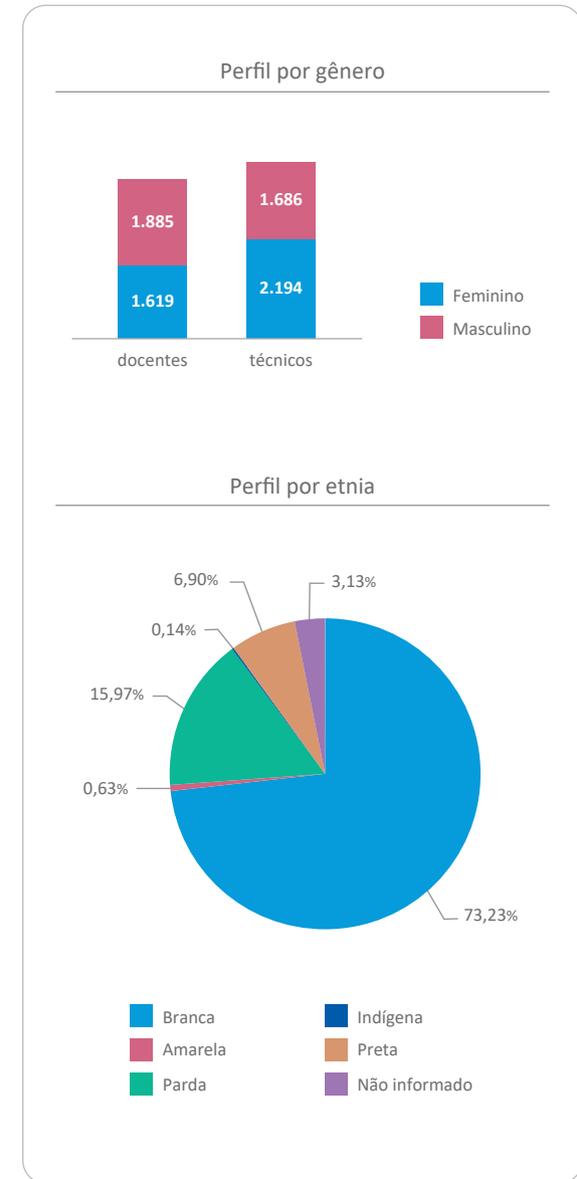


Tabela 6.5 – Perfil por tipo de deficiência

Tipo de deficiência física	Docente masculino	Docente feminino	Técnico masculino	Técnico feminino	Total
Paraplegia			1		1
Monoplegia				1	1
Monoparesia			2		2
Tetraplegia	1				1
Hemiparesia				2	2
Amputação				1	1
Deformidade congênita ou adquirida			2	2	4
Surdez	1	1		1	3
Surdez parcial			1	1	2
Surdez bilateral			1	1	2
Baixa visão			1	3	4
Visão parcial			2		2
Mobilidade reduzida, permanente ou temporária			2	1	3
Total	2	1	12	13	28

Gráfico 6.5 – Perfil por faixa etária

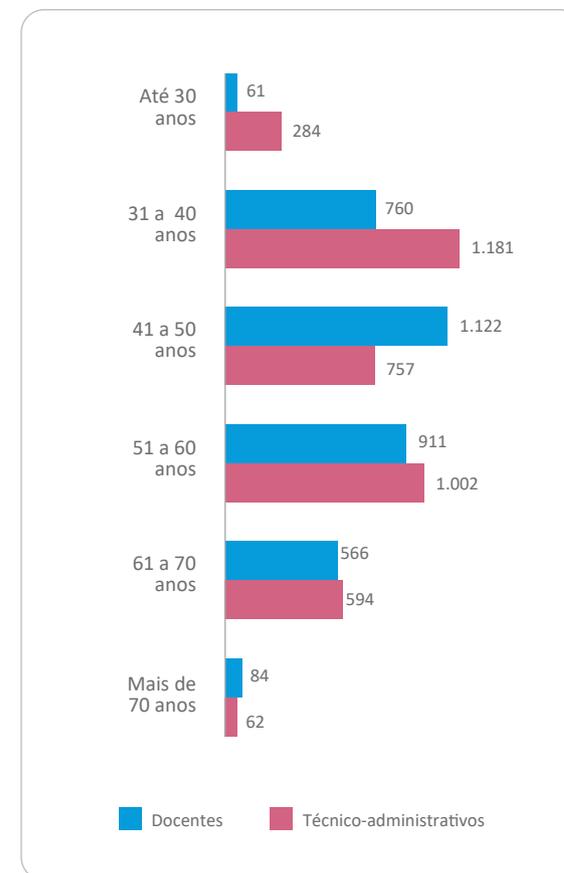


Tabela 6.6 – Perfil por situação funcional

Situação vínculo	Cedido	Celetista	Colaborador PCCTAE	Cont. prof. substituto	Cont. prof. visitante	Excedente a lotação	Exercício descende carreira	Exercício provisório	Requisitado
2º semestre 2019	56	4	5	240	3	3	5	11	4
1º semestre 2019	50	4	4	231	2	3	5	14	23

Tabela 6.7 – Perfil por área de trabalho

Carreira	CDT	CLT	EST	Total
Prof. do magistério superior - Titular		2	258	260
Prof. do magistério superior - Associado		1	1.203	1.204
Prof. do magistério superior - Adjunto		1	1.143	1.144
Prof. do magistério superior - Adjunto A			466	466
Prof. do magistério superior - Assistente			100	100
Prof. do magistério superior - Assistente A			65	65
Prof. do magistério superior - Auxiliar			19	19
Prof. do magistério superior subst - Adjunto A	18			18
Prof. do magistério superior subst - Assistente A	113			113
Prof. do magistério superior subst - Auxiliar	26			26
Prof. do magistério superior visit - Titular	8			8
Prof. titular - Livre magistério superior			5	5
Prof. 3º grau - Substituto	2			2
Servidor externo - Docente			7	7
Total de docentes magistério superior	167	4	3.266	3.437
Professor ensino básico tec tecnológico			55	55
Professor ensino básico tec tecnológico - Substituto	12			12
Total docentes 2º grau	12		55	67
Total de docentes	179	4	3.321	3.504
Técnicos-administrativos	111	40	3.729	3.880

Tabela 6.8 – Perfil por unidade de exercício

Local	Técnico	Docente	Total
Niterói	377	628	1.005
Niterói - HUAP	1.213	1	1.214
Niterói - Biomedico	50	94	144
Niterói - COLUNI	11	66	77
Niterói - Direito	34	108	142
Niterói - Gragoatá	423	743	1.166
Niterói - Jurujuba	23	0	23
Niterói - Praia Vermelha	186	488	674
Niterói - Reitoria	873	25	898
Niterói - SP 24	10	0	10
Niterói - Valonguinho	277	409	686
Niterói - Veterinária	72	84	156
Total Niterói	3.549	2.646	6.195
Oriximina	17	2	19
Pádua	23	83	106
Petrópolis	12	17	29
Rio das Ostras	56	148	204
Volta Redonda	105	254	359
Angra dos Reis	9	53	62
Campos	44	149	193
Friburgo	43	105	148
Macaé	22	47	69
Total por local	3.880	3.504	7.384

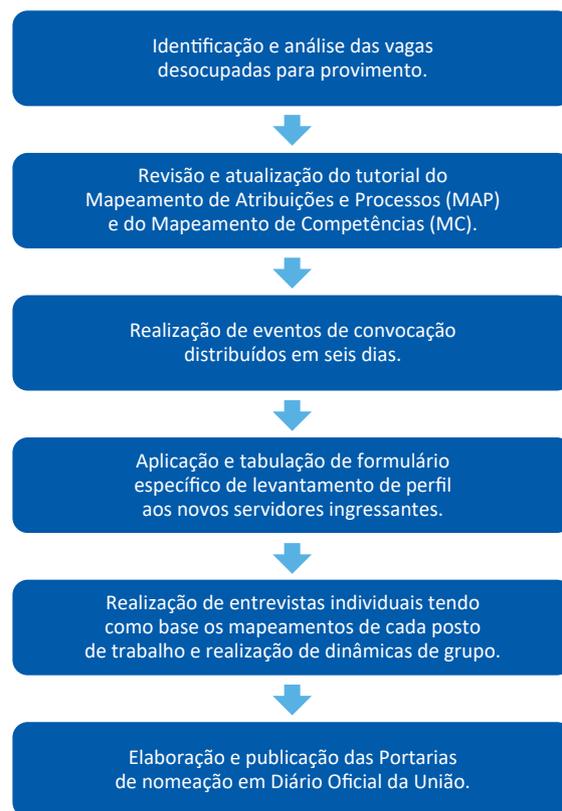
Recrutamento e alocação de pessoas

A gestão da lotação de servidores técnico-administrativos e docentes na UFF engloba o provimento de cargos por concurso ou processo simplificado, o acolhimento de novos servidores, a movimentação por meio de remoção, redistribuição e ajuste de lotação, programas específicos de prevenção e acompanhamento sociofuncional, dentre outros.

Dois índices merecem destaque: o *Turnover* Global e o *Turnover* Específico. O *Turnover* Global tem como dados de entrada os processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída aqueles vinculados aos processos de aposentadoria, falecimento, demissão, exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição. O *Turnover* Específico tem como dados de entrada os processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e, como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição, os quais refletem os desligamentos ocasionados por motivação do indivíduo. O índice de *Turnover* Global da UFF em 2019 ficou em 9,94% e o Específico em 5,24%.

Em 2019 houve dois períodos concentrados de convocação de candidatos aprovados nos Concursos Públicos regidos pelos Editais nº 212/2016 e nº 216/2018, o primeiro em julho e o segundo em outubro. Para a consecução desta grande atividade, foram realizadas diversas etapas, tal como mostra a Figura 6.2.

Figura 6.2 – Etapas de recrutamento e alocação de servidores



No total, foram convocados 376 candidatos, para o provimento de 49 cargos/área. Deste quantitativo, 367 foram nomeados.

No âmbito da Coordenação de Pessoal Docente - CPD, os dados das seleções via concurso público para o magistério superior, seleções simplificadas, remoções e redistribuições realizadas pela Divisão de Gestão de Lotação de Docente (DGLD) estão indicados nos Gráficos 6.6, 6.7 e 6.8.

Gráfico 6.6 – Concursos e nomeações docentes

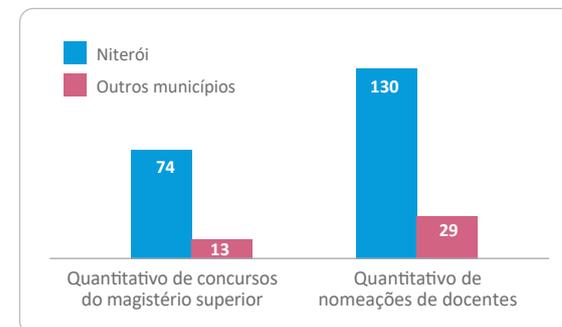
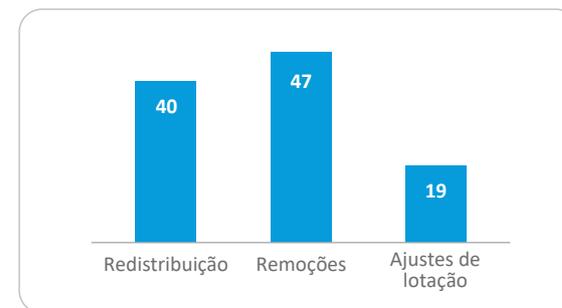


Gráfico 6.7 – Quantitativo de seleções simplificadas (docentes)



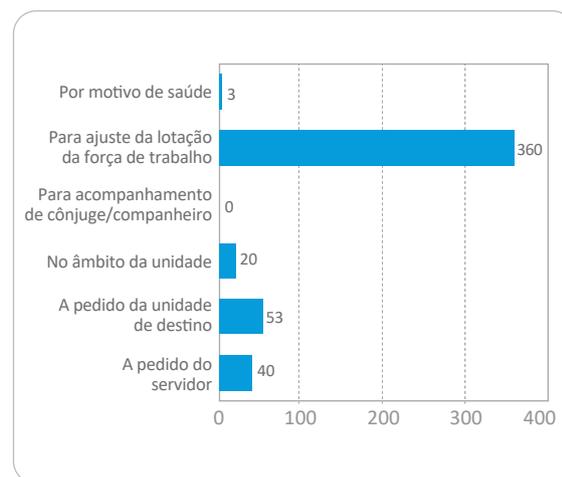
Gráfico 6.8 – Quantitativo de redistribuições, remoções e ajustes de lotação (docentes)



Em decorrência da edição da Portaria nº 65.098 de 23/09/2019 e do calendário limitado para ingresso dos novos servidores convocados em 2019, ocorreram três atividades excepcionais que consistiram no ajuste de lotação de servidores técnico-administrativos das Unidades Acadêmicas, das Unidades Administrativas e dos novos ingressantes. Desta forma, foram ajustadas as lotações de 939 técnicos.

O Gráfico 6.9 traz as movimentações dos técnicos administrativos realizadas em 2019. Como toda movimentação de servidor precisa ser ajustada sistematicamente, todos os ajustes citados acima acarretaram na alteração de lotação de servidores nos comandos de cadastro e de pagamento envolvendo etapas de análise, conferência, atualização sistêmica e controle. Desta forma, foram realizadas 1.415 alterações.

Gráfico 6.9 – Movimentações de servidores técnico-administrativos



Detalhamento da despesa de pessoal

A PROGEPE utiliza instrumentos de governança no setor público na busca por melhorias nos mecanismos de avaliação, direção e monitoramento de seus processos, visando a assegurar que as decisões e as ações relativas à gestão de pessoas estejam alinhadas às necessidades da organização, contribuindo para o alcance das suas metas. Em 2019 a PROGEPE e suas áreas empreenderam esforços a fim de minimizar as ameaças oriundas do ambiente externo, em geral devido às restrições orçamentárias e em particular devido às mudanças nas leis e regulamentações referentes à admissão de força de trabalho. A Tabela 6.9 detalha as despesas com pessoal em 2019 em comparação com as despesas em 2018.

Tabela 6.9 – Detalhamento da despesa de pessoal

Ano	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade									
2019	301.680.126	8.893.661	26.246.834	404.674.823	8.425.787	16.871.081	5.459.192	1.566.476	773.817.980
2018	376.405.543	10.719.617	60.709.343	342.924.153	13.437.908	22.581.200	2.610.601	2.231.305	831.619.669
Servidores sem vínculo com a administração pública (exceto temporários)									
2019	-	1.998.258	-	-	-	-	-	-	1.998.258
2018	-	2.426.782	0	0	0	0	0	0	2.426.782
Servidores cedidos com ônus									
2019	1.550.591	9.121	100.176	1.638.617	21.006	105.083	0	4.683	3.429.278
2018	1.924.884	11.506	291.511	1.501.254	27.397	134.918	13.449	5.619	3.910.539
Servidores com contrato temporário									
2019	8.654.714	0	756.310	119.564	0	-	-	-	9.530.588
2018	9.915.386	0	688.733	264.505	1.204.065	-	-	-	12.072.688

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

A Avaliação de Desempenho é o instrumento gerencial que permite à Instituição mensurar os resultados obtidos pelo servidor e pela equipe de trabalho, de acordo com as condições de trabalho disponíveis. No caso de servidores técnico-administrativos, esta avaliação toma por base o Plano de Trabalho pactuado entre o servidor e sua chefia imediata. Em consequência dos resultados obtidos pelo servidor em suas avaliações de desempenho, é prevista a Progressão por Mérito Profissional a cada 18 meses de efetivo exercício. A Progressão é realizada por meio de portarias de exercício em curso, exercícios anteriores e regularização de pendências.

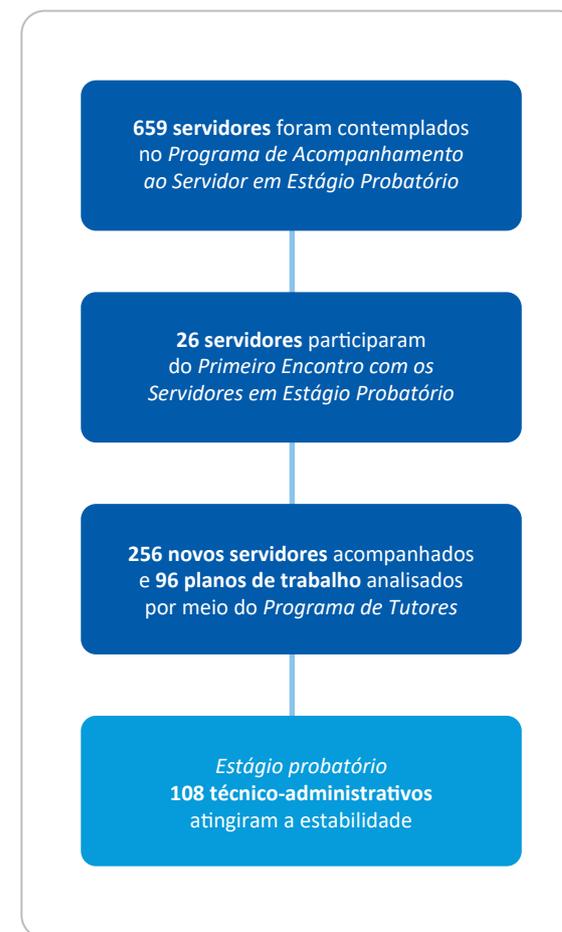
Em 2019 foram realizadas 2.575 análises de formulários entre FAIDs (servidores estáveis sem função gerencial), FADEPs (servidores em estágio probatório) e FAID-G (servidores estáveis em função gerencial), além de 1.870 Planos de Trabalho, resultando em 48 intervenções realizadas pela equipe. Também foram realizadas 14 visitas, com um total superior a 150 participantes, dentre servidores técnico-administrativos e suas chefias. Estas visitas às Unidades Universitárias da UFF vêm sendo promovidas tanto em Unidades Acadêmicas quanto em Unidades Administrativas, onde são apresentados os conceitos que permeiam as atividades realizadas pela Divisão de Gestão de

Desempenho, os fluxos referentes aos processos nela desenvolvidos, bem como os resultados avaliativos obtidos pela Unidade. No total, 1.529 servidores técnico-administrativos fizeram jus à Progressão por Mérito Profissional.

No que tange ao estágio probatório (Figura 6.3), em 2019, 108 servidores técnico-administrativos tiveram seus estágios probatórios homologados positivamente atingindo assim a estabilidade no Serviço Público. Também foi dada continuidade ao Programa de Acompanhamento ao Servidor em Estágio Probatório, que visa ao acompanhamento a esses servidores. Em 2019 o programa foi ampliado com a realização do projeto piloto do “Primeiro Encontro com os Servidores em Estágio Probatório”, que contou com a participação de 26 servidores. Além disso, por meio do Programa de Tutores, vem sendo realizado o acompanhamento da ambientação e integração dos servidores técnico-administrativos recém-ingressos na Universidade, por meio de contato com os mesmos e com seus tutores (responsável no setor pelas principais orientações fornecidas aos servidores), durante seus 9 primeiros meses de efetivo exercício.

Já a avaliação dos docentes para ascensão na carreira é realizada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, a qual é composta por doze membros titulares e doze membros suplentes eleitos pelos seus pares.

Figura 6.3 – Estágio probatório (servidores técnico-administrativos)



A Tabela 6.10 e os Gráficos 6.10 e 6.11 revelam a distribuição por faixa salarial e os dados sobre meritocracia.

Tabela 6.10 – Perfil por faixa salarial

Faixa de remuneração	Sexo	
	Feminino	Masculino
0	52	58
1 a 400	2	2
901 a 1000	1	1
1401 a 1500	0	1
1501 a 2000	3	2
2001 a 2500	49	45
2501 a 3000	73	88
3001 a 3500	198	187
3501 a 4500	447	419
4501 a 5500	297	298
5501 a 6500	252	214
6501 a 7500	235	207
7501 a 8500	193	146
acima de 8500	1.762	1.762
Total de servidores	3.564	3.394

Gráfico 6.10 – Quantidades de cargos de direção e de funções comissionadas

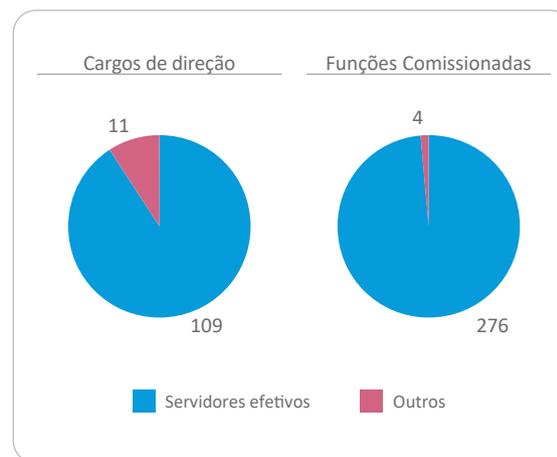
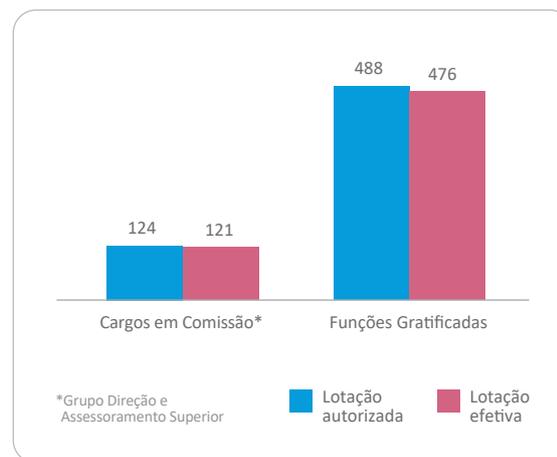


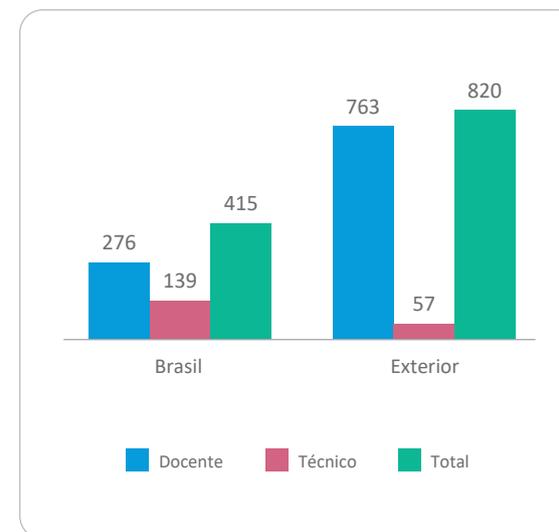
Gráfico 6.11 – Detalhamento da estrutura dos cargos em comissão e das funções gratificadas



Capacitação e qualificação

No âmbito das estratégias de estímulo à qualificação, a universidade faz uso regular de ações de formação e capacitação desenvolvidas para os servidores, que priorizam a coletividade e o interesse da administração pública. Em 2019 foram concedidos um total de 1.235 afastamentos e licenças para capacitação, sendo 196 para servidores técnico-administrativos e 1.039 para docentes, como se pode ver no Gráfico 6.12.

Gráfico 6.12 – Percentual de afastamentos e licenças para capacitação por destino



Através da Escola de Governança em Gestão Pública, a PROGEPE ofereceu outras iniciativas de capacitação e qualificação, que aconteceram nos formatos de programas de qualificação institucional, cursos, oficinas e seminários, conforme o Quadro 6.3.

Quadro 6.3 – Iniciativas de capacitação e qualificação

Iniciativas		Vagas ofertadas / Processos autuados	Capacitados e/ou atendidos
Cursos	Curso Presencial do SEI	225	168
	Curso Direito Administrativo	30	20
	Curso Fiscalização de Contratos Administrativos	40	32
	Curso Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU	45	28
	Curso Desenho Didático de Disciplina na Plataforma Moodle: Teoria e Prática	25	18
	Curso Governança e Gestão de Riscos	47	41
	Curso História e Políticas do Ensino Superior no Brasil	131	53
	Curso Iniciação ao Serviço Público	63	39
Oficinas	Oficina para Comissão de Heteroidentificação em Concurso Público	16	13
	Oficina Assentamento Funcional Digital - AFD	17	9
Programas	Programa de Qualificação Institucional (PQI)	38 vagas, 13 servidores inscritos	9 em cursos de Mestrado e 4 em cursos de Doutorado
	Programa de Qualificação da UFF - PQUFF	116 processos autuados	79 bolsas concedidas
Seminário	I Seminário Científico dos Servidores da UFF - SECIENUFF	175 servidores inscritos	96 servidores certificados por participação e 43 servidores certificados por apresentação de trabalho
Outros	Apoio a Iniciativas de Capacitação - AIC	62 processos autuados	37 deferidos e 25 indeferidos
	Incentivo à Qualificação	542 processos autuados	44 indeferidos e 498 deferidos
	Isenção de Taxas e Gratuidade em Cursos de Pós-Graduação pagos na UFF	58 processos autuados	58 concedidos
	Progressão por Capacitação	728 processos autuados	644 concedidos e 84 indeferidos
	Horário Especial para Servidor Estudante	45 processos autuados	33 deferidos e 12 indeferidos

Saúde e qualidade de vida

A Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor objetiva o desenvolvimento de práticas de gestão, de atitudes e de comportamentos que contribuem para a proteção da saúde no âmbito individual e coletivo. As ações relacionadas à saúde têm como finalidade a melhoria dos ambientes da organização, do processo de trabalho, de modo a ampliar a conscientização, a responsabilidade e a autonomia dos servidores, contemplando abordagens coletivas que possam influenciar ou modificar hábitos individuais ou culturais, de maneira a favorecer os espaços de convivência e de produção da saúde. Esta perspectiva vem sendo entendida, nos últimos anos, como uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam servidores e seus entornos.

No total foram atendidas 2.313 pessoas em 2019 nas ações e campanhas de promoção e qualidade de vida, um aumento de 40% em comparação com o ano de 2018. A esse número somam-se 71 exames médicos periódicos realizados e 2.000 doses de vacinas distribuídas aos servidores da UFF na campanha contra a influenza. Na área de segurança do trabalho, foram realizadas palestras sobre biossegurança e segurança do trabalho, bem como foram concluídos 9 mapas de riscos. Houve 33 acidentes de trabalho registrados. Os dados apresentados nos Gráficos 6.13 a 6.16 contemplam os resultados das ações desenvolvidas e produtividade dos serviços realizados em 2019 pela Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida – CASQ e suas duas divisões: a de Perícia em Saúde - DPS e a de Promoção e Vigilância em Saúde – DPVS.

Gráfico 6.13 – Avaliações Periciais

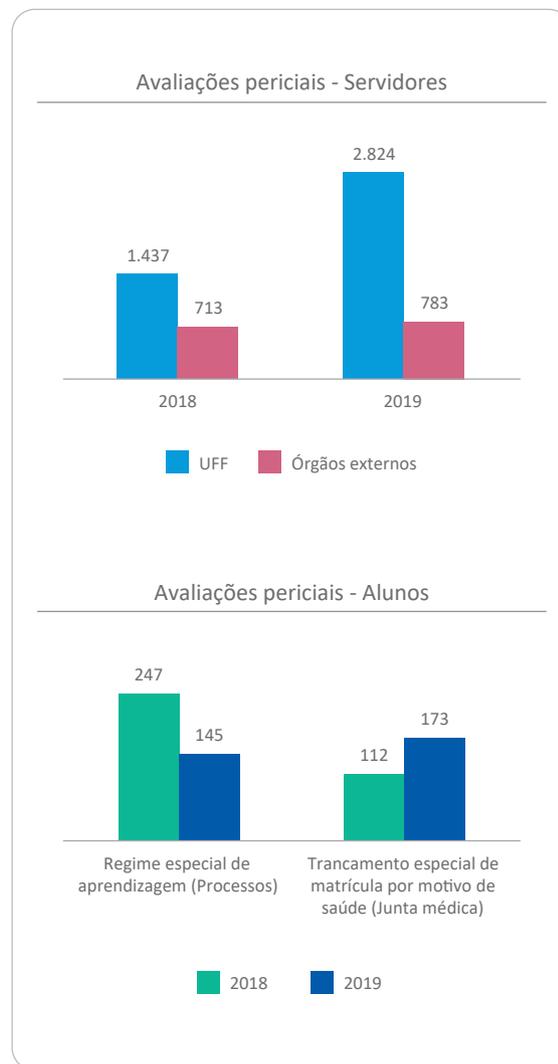


Gráfico 6.14 – Registros de atestados

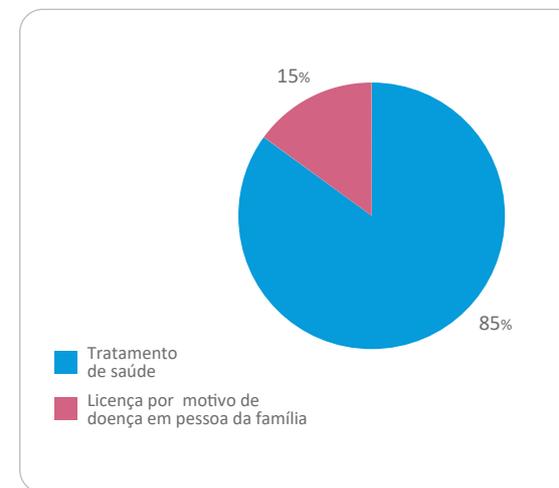


Gráfico 6.15 – Exames admissionais realizados

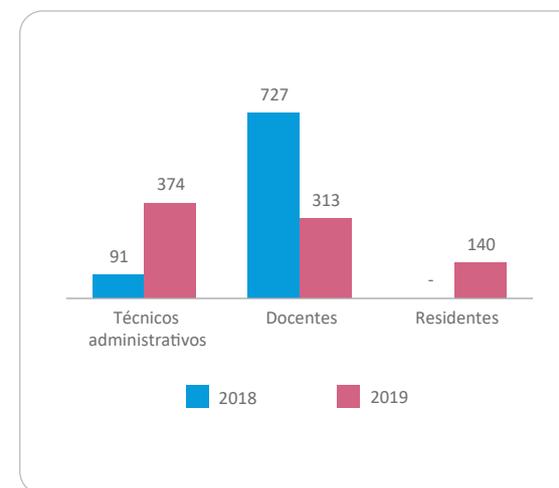
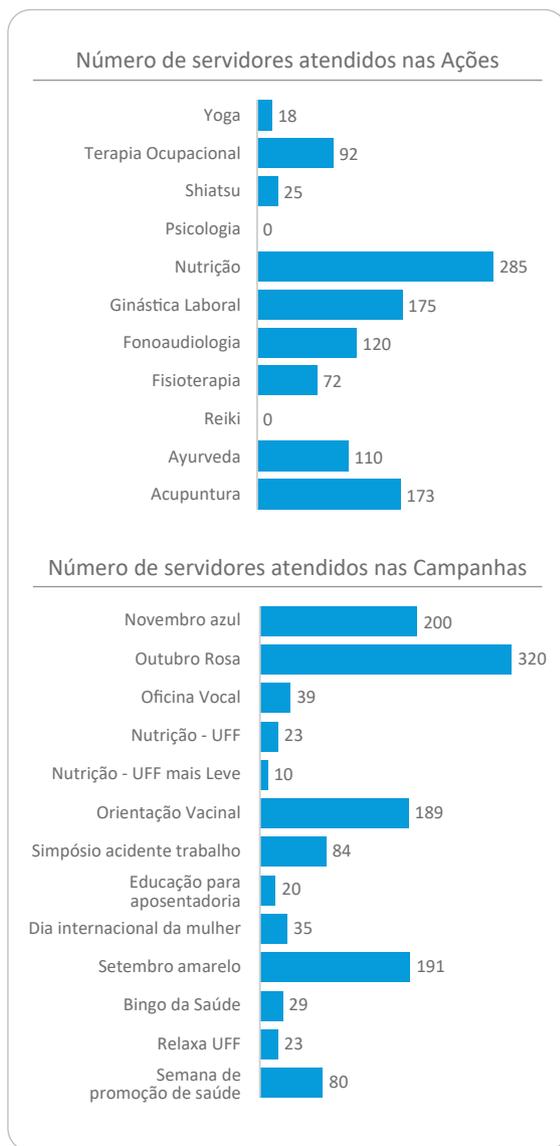
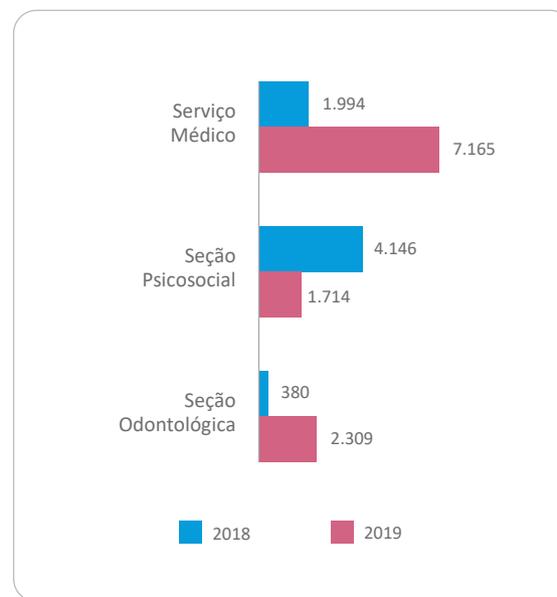


Gráfico 6.16 – Ações e Campanhas de Promoção e Saúde



Não podemos deixar de relatar a existência de um serviço médico que oferece atendimento médico ambulatorial, fisioterapia, acupuntura, medicina ayurvédica e nutrição destinado aos servidores docentes e técnico-administrativos, dependentes, alunos estrangeiros e bolsistas da Universidade Federal Fluminense. É oferecido atendimento médico nas especialidades: Clínica Médica, Cardiologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Geriatria, Infectologia, Otorrinolaringologia, Psiquiatria, Nutrição, Programa de Tabagismo e Programa de hipertensão. Há ainda atendimentos de acupuntura, fisioterapia motora, medicina ayurvédica e yoga. De 2018 para 2019 houve um aumento global aproximado de 72% nesses atendimentos (Gráfico 6.17).

Gráfico 6.17 – Atendimento global DAS



Principais desafios e ações futuras

O ano de 2019 foi desafiador para a gestão de pessoas, já que este período foi marcado pela implantação do ponto eletrônico, realização de concursos públicos em meio a alterações de normas e regulamentos e restrições orçamentárias. Muitas destas contingências impactaram nas áreas de gestão de lotação da força de trabalho, saúde etc., ocasionando aumento de licenças médicas, aumento no número de avaliações periciais, reestruturação das equipes de trabalho em virtude de aposentadorias e das reduções de carga horária de alguns servidores. Apesar disso, a PROGEPE buscou o aperfeiçoamento de seu modelo de gestão estratégica, alinhado com as técnicas gerenciais na Administração Pública que torna urgente o desenvolvimento de uma infraestrutura capaz de subsidiar, tecnicamente, o paradigma contemporâneo da gestão governamental.

O ano de 2020 traz grandes desafios para a gestão de pessoas da Universidade Federal Fluminense. Embora, por um lado, as transformações do ambiente político, econômico e social proporcionem uma oportunidade útil para refletir sobre práticas administrativas relacionadas à área de recursos humanos dessa Universidade, esses desafios também nos levam a repensar os modelos convencionais de gestão de pessoas. Por fim, essas mudanças exigem não apenas novas ideias sobre os macroprocessos associados ao gerenciamento do pessoal da organização pública, mas também a necessidade de sua melhoria contínua.

Licitação e Contratos

A UFF, em seu processo de licitações e contratos, busca assegurar a conformidade com as normas vigentes, contando com assessoria jurídica da Procuradoria Federal junto à UFF, vinculada à Advocacia-Geral da União – AGU, que garante confiabilidade das contratações com as normas legais, sendo balizadas, principalmente, pelo Decreto 10.024, de 20/09/2019, Decreto 9.507, de 21 de setembro de 2018, Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, Instruções Normativas SEGES/MP nº 05, de 26 de maio de 2017 e nº 03, de 26 de abril de 2018, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, bem como da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Com a ampliação do uso e das melhorias do Sistema de Compras (SIA-Compras), cujo intuito é de unificar procedimentos e otimizar o fluxo dos processos de compras, aprimorou-se o planejamento das compras da Universidade a partir das solicitações das diversas unidades acadêmicas e administrativas da UFF, que viabilizaram a realização de 38 licitações planejadas para aquisição de materiais comuns. A partir dessas licitações, foram realizados cerca de 2.650 pedidos por meio do SIA-Compras.

Com a centralização das licitações na Pró-Reitoria de Administração, a PROAD realizou 86 licitações (aproximadamente, 97% das licitações da Universidade), sendo 76 pregões eletrônicos e 10 RDC (Regime Diferenciado de Contratação).

No ano de 2019 a UFF teve o encerramento da vigência dos contratos mais vultuosos, como limpeza, portaria, vigilância e apoio operacional.

Diante das restrições orçamentárias e financeiras enfrentadas, essas contratações foram revisadas e redesenhadas para atender à nova realidade. Para alinhar e tornar mais eficiente a gestão de licitação e contratos, a Pró-Reitoria de Administração – PROAD publicou seu Regimento Interno, realizou a reestruturação administrativa, por meio da criação da Coordenação de Material e da Divisão de Gestão e Fiscalização e, ainda, efetuou a centralização das licitações na Coordenação de Licitações. Além disso, promoveu a capacitação de servidores que atuam na área financeira.

Diante das revisões dos contratos foi possível obter reduções significativas nos gastos com o custeio dos contratos continuados, conforme Tabela 6.18.

Tabela 6.11 – Redução de contratos continuados

Serviço	2018		2019		Redução Aproximada
	Média Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	Média Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	
Limpeza	2.185.911	26.230.938	1.187.475	14.249.708	46%
Portaria	1.169.649	14.035.788	1.136.646	13.639.755	3%
Vigilância	798.378	9.580.542	501.666	6.020.000	37%
Motorista	393.331	4.719.977	168.820	2.025.840	57%
Área Verde	498.516	5.982.200	-	-	100%
Apoio Operacional	1.699.588	20.395.063	99.315	1.191.791	94%
Serviço Técnico STI	738.590	8.863.084	-	-	100%
Apoio CEART	144.592	1.735.109	108.444	1.301.332	25%
Apoio Biblioteca	231.247	2.774.966	-	-	100%
Apoio Restaurante	324.101	3.889.215	324.101	3.889.215	0
Total	8.183.903	98.206.882	3.526.467	42.317.641	57%

Entre as contratações diretas, dispensadas de licitações ou caracterizadas como inexigibilidade, destacam-se as fornecedoras de energias elétricas, água, gás, publicação e propaganda oficial (Imprensa Nacional e Empresa Brasileira de Comunicação) e contratos emergenciais, devidamente justificados.

Em 2019, foram realizadas 61 inexigibilidades e 234 dispensas de licitação, das quais 108 cotações eletrônicas. As demais se referiam a contratação de serviços específicos para atendimento das unidades acadêmicas e administrativas e/ou a aquisição de materiais que, justificadamente, não puderam ser realizadas por meio da modalidade de cotação eletrônica. O Quadro 6.4 traz as contratações mais relevantes por modalidade vigentes e encerradas em 2019.

Quadro 6.4 – Contratações mais relevantes por modalidade

Modalidade de contratação	Contratado	Objeto	Valor atual (R\$)	Data de início	Data de término	Situação
Pregão eletrônico nº 62/2017/AD	Fabiana Cavalcante Santos - ME	Apoio operacional para atender à SDC (Bibliotecas)	4.888.476	26/04/2018	26/04/2019	Encerrado
Empreitada por preço unitário	Fabiana Cavalcante Santos - ME	Apoio operacional para atender ao Centro de Artes UFF – CEART	1.878.367	10/09/2018	10/09/2020	Ativo
Pregão nº 05/2019	A. Frugoni Locação de mão de obra Ltda	Serviços de limpeza em Oriximiná - PA	37.329	03/06/2019	03/06/2020	Ativo
Pregão nº 05/2019	A. Frugoni Locação de mão de obra Ltda	Serviços de limpeza em Volta Redonda e Angra dos Reis	1.200.000	03/06/2019	03/06/2020	Ativo
Pregão nº 05/2019/AD	Arauna serviços especializados Ltda	Serviços de limpeza, conservação e higienização nos campi em Niterói	10.978.680	25/04/2019	25/04/2020	Ativo
Dispensa de licitação	Centauro vigilância e segurança Ltda	Vigilância armada	2.467.417	20/10/2018	20/01/2019	Encerrado
Pregão nº 21/2014/AD	Conservadora luso brasileira	Condução de veículos oficiais	4.719.978	01/09/2014	01/03/2019	Encerrado
Pregão nº 05/2019/AD	Conservadora luso brasileira	Serviços de limpeza, conservação e higienização nos campi de Rio das Ostras, Macaé, Campos e Iguaba Grande - RJ	1.064.000	03/06/2019	03/06/2020	Ativo
Dispensa de licitação	Conservadora luso brasileira	Condução de veículos oficiais	407.180	25/04/2019	25/06/2019	Encerrado
Pregão eletrônico 05/2019	Conservadora luso brasileira	Serviços de limpeza, conservação e higienização nos campi de Petrópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Santo Antônio de Pádua - RJ	969.699	03/06/2019	03/06/2020	Ativo
Pregão nº 40/2016/AD	Croll empreendimentos comerciais	Apoio operacional em recepção, portaria, serviços gerais, de entrega e transporte de documentos, guarda e salvamento em piscina e inspeção de alunos	12.288.579	01/10/2016	28/09/2019	Encerrado

(o quadro 6.4 continua na próxima página)

(o quadro 6.4 começa na página anterior)

Modalidade de contratação	Contratado	Objeto	Valor atual (R\$)	Data de início	Data de término	Situação
Dispensa de licitação nº 809/2018	Croll empreendimentos comerciais	Vigia patrimonial desarmada	7.290.954	01/10/2018	01/04/2019	Encerrado
Pregão nº 110/2018/AD	CTESA construções Ltda	Conservação de áreas verdes	2.467.899	05/04/2019	26/07/2019	Encerrado
Pregão nº 24/2014/AD	CTESA construções Ltda	Manutenção predial	6.107.747	08/09/2014	07/03/2020	Ativo
Pregão nº 38/2019	Epic soluções e locações Ltda	Motoristas	2.847.573	11/07/2019	11/07/2020	Ativo
Pregão 98/2018/AD	Hércules vigilância e segurança Ltda	Vigilância armada	6.233.821	28/03/2019	28/03/2020	Ativo
Pregão eletrônico 07/2015/AD	Leonardo courier express Ltda - ME	Entrega motorizada	120.868	11/03/2016	11/03/2020	Ativo
Pregão nº 02/2017/AD	Liderança limpeza e conservação Ltda	Serviços de copeiragem	562.497	02/03/2017	02/05/2019	Encerrado
Pregão nº 51/2019/AD	Plataforma terceirização de serviços Eireli	Serviços de zeladoria e portaria	13.639.775	28/10/2019	28/10/2020	Ativo
Pregão nº 08/2019	Rio minas terceirização e administração de serviços Ltda	Serviços de apoio operacional	1.567.434	12/09/2019	12/09/2020	Ativo
Pregão eletrônico nº 02/2016/AD	Singular gestão de serviços Ltda	Apoio operacional para Restaurante Universitário	4.616.061	03/06/2016	03/06/2020	Ativo
Dispensão de licitação nº 808/2018	Singular gestão de serviços Ltda	Apoio administrativo	4.652.102	21/12/2018	21/06/2019	Encerrado
Pregão nº 15/2017/AD	Terrapleno terraplanagem e construção Ltda	Apoio para prestação de serviço continuado na área de agropecuária	1.360.188	02/06/2017	02/06/2020	Ativo
Pregão Eletrônico	Connectcom teleinformática comércio e serviços Ltda	Soluções em apoio à expansão e sedimentação do Ensino à Distância	1.054.992	25/11/2019	25/11/2020	Ativo

O principal desafio relacionado à gestão de licitação e contratos está na manutenção da Universidade em condições operacionais, tanto por meio dos contratos de prestação de serviços, como por meio da execução das demandas das unidades acadêmicas e administrativas, diante de um panorama de restrições orçamentárias. Outros desafios são as particularidades físicas e operacionais de cada unidade, que impactam diretamente nas contratações e aquisições realizadas pela PROAD.

As ações futuras a serem implantadas permeiam pelo aprimoramento de procedimentos fiscalizatórios, o aperfeiçoamento dos processos de aplicação de sanções administrativas quando o descumprimento, bem como a implantação da totalidade dos processos no Sistema Eletrônico de Informação.

Patrimônio e Infraestrutura

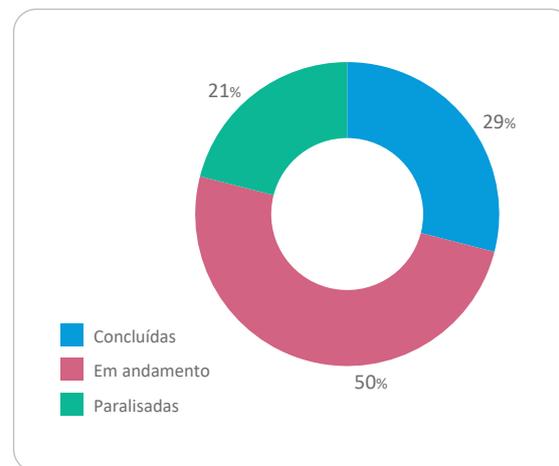
A Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP), no ano de 2019, passou por um processo de reestruturação com a fusão de coordenações, a passagem dos serviços de manutenção para a SOMA (Superintendência de Operações e Manutenção) e a extinção de algumas funções gratificadas. Foram realizados investimentos em equipamentos de informática, softwares técnicos e cursos de capacitação, com o objetivo de ampliar a capacidade da SAEP para atingir seus objetivos.

As obras de capital, bem como os investimentos em reparo e manutenção no âmbito de 2019, foram executadas conforme os requisitos legais aplicáveis às áreas de engenharia e arquitetura, bem como aos preceitos legais da Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993, e demais instrumentos legais que regem obras públicas. A gestão do patrimônio

público atendeu aos instrumentos legais aplicáveis da Administração Pública: artigos 37 e 70 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei 200/67, Instrução Normativa SEDAP nº 205/88, Decreto 9.373/18, portarias, instruções normativas da SPU e normas internas da Universidade.

Em 2019, a SAEP executou R\$1.968.153,91 (um milhão, novecentos e sessenta e oito mil, cento e cinquenta e três reais e noventa e um centavos) na manutenção de sistemas de ar condicionado, elevadores, equipamentos de combate a incêndio e na modernização de elevadores. Desde junho de 2019, a manutenção passou a ser gerida pela SOMA. No que tange a obras de construção, executou investimentos no valor de R\$16.343.672,36 (dezesesseis milhões, trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta e dois reais e trinta e seis centavos), quantificados e apresentados no Gráfico 6.18. A execução dos recursos esteve alinhada aos objetivos e metas de desempenho definidos no PDI UFF-2018-2022.

Gráfico 6.18 – Obras

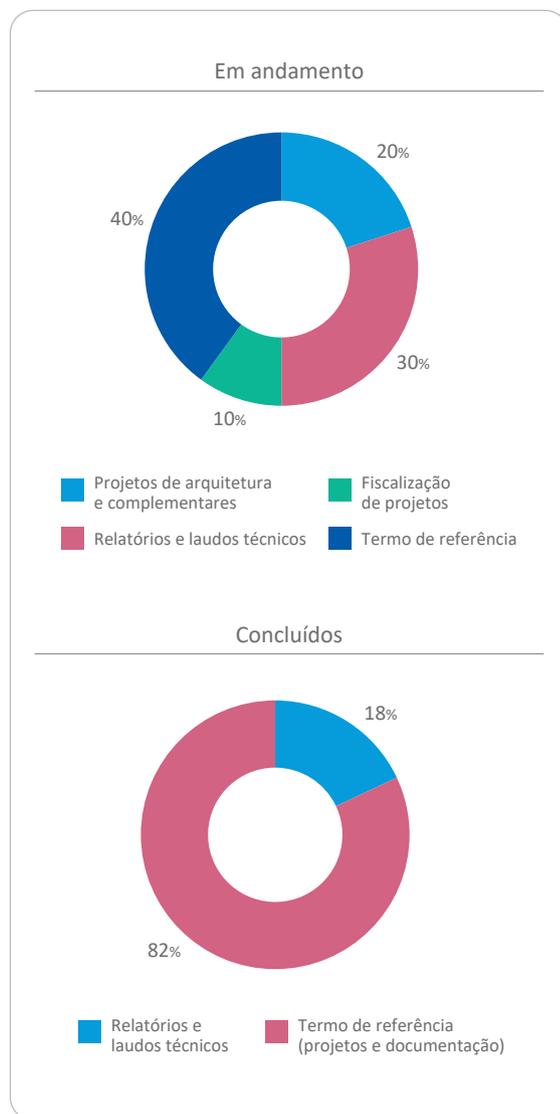


Dentro da SAEP, a Divisão de Desenvolvimento de Projetos, sob a Coordenação de Engenharia e Arquitetura, é o setor responsável por definir diretrizes para o uso e a ocupação do espaço da Universidade, elaborar programas de necessidades, estudos de viabilidade, projetos de arquitetura e engenharia e orçamentos e buscar aprovação de projetos junto aos órgãos competentes conforme demandas das unidades. O setor ainda presta serviços de consultoria e assessoria, elabora laudos, perícias e pareceres técnicos e fiscaliza o desenvolvimento de projetos contratados pela Universidade Federal Fluminense. Em 2019, foram desenvolvidos os seguintes processos: 13 termos de referência (projetos de arquitetura, complementares e documentação), 05 relatórios e laudos técnicos e 02 fiscalizações de projetos. O Gráfico 6.19, que pode ser visto na próxima página, traz os processos em andamento e concluídos em 2019.

Também em 2019, a Coordenação de Administração Patrimonial – CAP da SAEP realizou o mais abrangente inventário de bens móveis da história da UFF, envolvendo mais de 160.000 bens – o que representa 65% de toda a base do Sistema de Administração Patrimonial. Deste modo, a adesão institucional ao inventário eletrônico se manteve crescente desde sua implantação em 2016.

A CAP/SAEP, atenta à determinação contida na IN Conjunta SPU/STN nº 703/2014, concluiu, em 2019, 21 avaliações de imóveis da Universidade, quantitativo cinco vezes maior que o realizado de 2014 a 2018. O desafio é a conclusão das avaliações de todos os imóveis da UFF no ano de 2020. A CAP também concluiu 7 Termos de Doação, que envolveram o desfazimento de R\$1.124.909,66

Gráfico 6.19 – Processos SAEP 2019



(um milhão, cento e vinte e quatro mil, novecentos e nove reais e sessenta e seis centavos) em bens móveis no ano de 2019. O fluxo de desfazimento de bens móveis foi otimizado por meio da criação do Projeto Desfazimento Legal, uma parceria entre a SAEP e a SOMA, que possibilitou o atendimento de 65 solicitações de retirada de bens inservíveis entre os meses de setembro e dezembro de 2019 – o banner de divulgação do projeto foi afixado no mural das unidades. Não ocorreu desfazimento de ativos imóveis no referido ano.

A Universidade Federal Fluminense possui cinco imóveis alugados para abrigar unidades acadêmicas e administrativas, ao custo mensal de R\$ 57.580,12 (cinquenta e sete mil, quinhentos e oitenta reais e doze centavos). Entre as iniciativas programadas para 2020, a Coordenação de Administração Patrimonial pretende: realizar inventário de bens móveis com adesão superior aos 65,10% do ano 2019; concluir a avaliação imobiliária de todos os imóveis da Universidade; manter viés de alta no nível de serviço de solicitações de desfazimento de bens móveis; promover treinamento em sala voltado aos agentes patrimoniais da UFF, e apresentar resultados operacionais junto à equipe.

Outros desafios para a SAEP são: aperfeiçoar o índice de conclusão dos projetos; migrar processos para o SEI; concluir os biotérios, o sistema de combate a incêndio e pânico de todos os campi da Universidade e a rede elétrica de média tensão dos *campi* Praia Vermelha e Gragoatá; concluir as obras do Instituto de Biologia, do Instituto de Geociências e da Faculdade de Medicina; assessorar a administra-

ção superior com vistas a viabilizar a conclusão das obras do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional de Campos dos Goytacazes, da Faculdade de Farmácia e do Instituto de Química.

Custos

Após uma reestruturação administrativa interna ocorrida na Pró-Reitoria de Planejamento, onde foram alteradas algumas atribuições das coordenações e divisões, ficou definido que, a partir desta reestruturação, as atividades relacionadas a informações de Custos ficariam a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças.

A partir dessa designação, foi instituído um Grupo de Trabalho, que passaria a atuar em janeiro de 2020, com objetivo de elaborar estudos e propor metodologia, procedimentos e normatização para subsidiar a implantação de um sistema de custos na Universidade. O GT passará a ser coordenado pelo titular do DCF e ao grupo caberá, entre outras atividades, proceder levantamentos e análises de informações referentes a composição de custos das unidades acadêmicas e administrativas, identificar e sugerir correções de procedimentos na execução das despesas, instituir critérios de rateios dos gastos e realizar testes necessários para a adequação e implantação do sistema de alocação e apuração de custos.

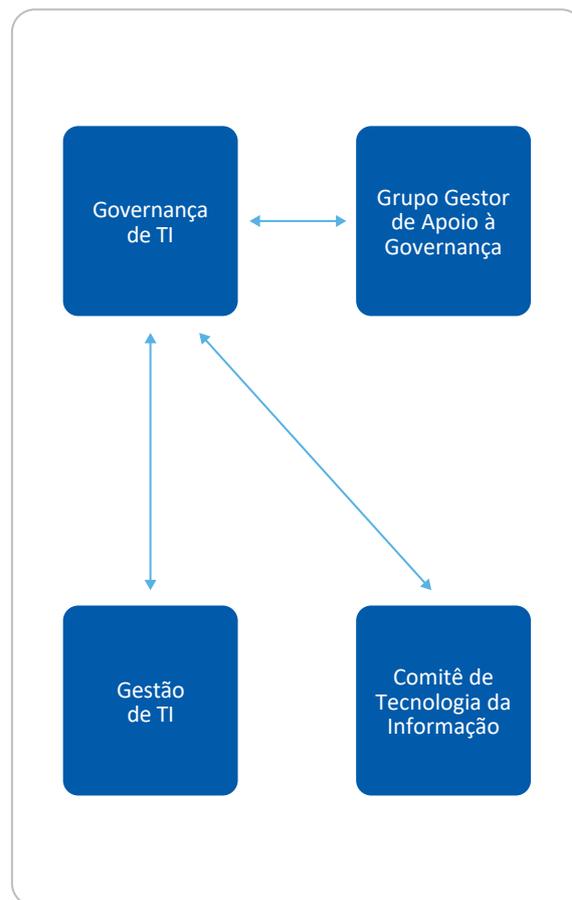
Espera-se que, ao final de 2020, os objetivos deste GT já tenham sido alcançados e, então, possa-se pensar em avançar no aperfeiçoamento das informações de custos tornando-as uma fonte para medição de desempenho, de eficiência e de subsídio para tomada de decisão.

Tecnologia da Informação

O modelo de Governança de TI da UFF tem como finalidade assegurar o alinhamento das práticas de gestão e uso de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC aos objetivos de toda universidade, através da boa comunicação da Superintendência de Tecnologia da Informação - STI com a alta gestão da UFF e da melhoria dos processos de gestão. Os princípios da governança orientam-se pela norma ISO:IEC 38550:2008 e Governança Corporativa do IBGC: responsabilidade, estratégia, conformidade, desempenho, prestação de contas/aquisições, transparência e equidade/comportamento humano. Os processos de Governança de TI foram elaborados e são constantemente aprimorados com base no *Control Objectives for Information and related Technology* - COBIT. A Figura 6.4 apresenta, de forma esquemática, o modelo de governança de TIC da UFF.

As responsabilidades de TI da UFF estão divididas entre a STI, o Grupo Gestor de Apoio a Governança e o Comitê de Tecnologia da Informação - COTI. A Governança de TIC na UFF é de responsabilidade da Alta Administração e da Gerência de Governança de Segurança da Informação - GGSI da STI. A gestão de TIC é de responsabilidade das diretorias da STI, que se reportam à GGSI para garantir o alinhamento estratégico. A definição de planos

Figura 6.4 – Modelo de governança de TIC da UFF



e políticas de TIC são de responsabilidade da STI, entretanto, a aprovação destes é de responsabilidade do COTI. A priorização dos projetos de TIC é de responsabilidade do Grupo Gestor de Apoio a Governança da UFF.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TIC, a STI observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, bem como busca se adequar a padrões internacionais para projeto e manutenção dos serviços de TI. Dentre as principais instruções e portarias estão: Instrução Normativa nº 01/2010, Portaria nº 02/2010, Instrução Normativa nº 02/2008 e Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 do Ministério do Planejamento (atual Ministério da Economia) e da Controladoria Geral da União. O Guia de Governança de TI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP é utilizado para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC. O Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de TI bem como todas as leis e decretos sobre contratação de serviços são observados na contratação de serviços de TI.

As Tabelas 6.19 e 6.20 trazem as contratações mais relevantes (vigentes em 2019) e o montante de recursos aplicados em TIC, respectivamente.

Tabela 6.12 – Contratações mais relevantes, vigentes em 2019

Contrato	Empresa	Especificação do serviço	Valor (R\$ mil)	Vencimento
13/2014	Tandberg Data do Brasil Ltda	Backup - Extensão de garantia e manutenção para a unidade de fita	67	30/09/2019
08/2015	Sual Tech	Controle de acesso ao restaurante universitário; manutenção de equipamentos	161	13/12/2019
21/2018	Dígitro Tecnologia Ltda	Locação de plataforma de telefonia UFF - Rede PABX	583	10/03/2019
25/2018	Oracle do Brasil Sistemas Ltda	Atualização da licença de software Oracle	13	10/10/2019
30/2018	THS Tecnologia Informação e Comunicação Ltda	Suporte à infraestrutura e DataCenter, Suporte à operação de serviços TIC, Suporte às redes de computadores e conectividade, Operações e monitoramento de soluções web, Suporte de sistemas e novas tecnologias, Apoio à gestão de TIC	2.272	03/06/2019

Uma das principais iniciativas na área de TI são os serviços de manutenção e desenvolvimento de sistemas. Em 2019, foi realizada a manutenção de 96 sistemas, dentre eles os sistemas que suportam os principais macroprocessos da organização: IDUFF, Lançamento de Notas, Administração Acadêmica, Inscrição online, Quadro de Horários, ENADE, Bolsas PIBIC, Monitoria, Pergamum, SEI, Sistema de Organograma, Relatório de Docentes (RAD), Sistema de Compras, Sistemas de RH, Sistema de chefias, Sistema de Pós-graduação (SISPOS). Também foi realizada a manutenção de 1001 websites e de 85 revistas/periódicos.

No que tange aos serviços de infraestrutura, foram realizadas as seguintes ações: manutenção e monitoramento da rede UFF, atendimento técnico, serviços de cabeamento, manutenção do DataCenter e suporte à telefonia, conforme os números a seguir.

Em 2019, foram concluídos os seguintes projetos: Sistema para gestão de projetos de pesquisa UFF/FEC - SISPRO Fase I e II; Módulo para emissão de certificados de pós-graduação – SISPOS; Sistema para supervisão de bolsas da universidade – SUPERBOL; Nova versão da interface de autenticação – Portal; Apoio à implantação do ponto eletrônico; UFF Mobile (novas funcionalidades para aplicativo móvel).

Melhorias também foram concluídas: Registro e diploma de outras IES no sistema de graduação; Melhorias no sistema de compras; Melhorias no SIA-Chefias; Criação de template web acessível; Censo 2019 (alteração anual para geração dos dados); Inclusão de 36 novos processos no SEI; Reestruturação do site de governança. Quanto à segurança da informação, esta foi melhorada com a reestruturação do LDAP e com o mapeamento de 16 processos de segurança.

Tabela 6.13 – Despesas empenhadas para equipamentos em TIC em 2019

Natureza de Despesa Detalhada			Saldo
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	44904005	Aquisição de <i>software</i> pronto	55.699
Subtotal			55.699
Equipamentos e material permanente	44905235	Material de tic (permanente)	371.321
	44905237	Equipamentos de TIC - ativos de rede	75.294
	44905241	Equipamentos de TIC - computadores	1.166.727
	44905243	Equipamentos de TIC - servidores/storage	150.000
	44905245	Equipamentos de TIC - impressoras	33.686
Subtotal			1.797.028
Total			1.852.727

15.352

Atendimentos de chamados da Central de Atendimento

6.816

Operações de Sistemas/Sites

259

Mudanças nos sistemas

2.915

Atendimentos técnicos

685

Operações de redes, cabeamento e telefonia

De forma resumida, podemos apontar que as principais dificuldades encontradas pela STI são o número insuficiente de servidores na área de tecnologia da informação (52 analistas e técnicos de TI - servidores ativos) e a escassez de recursos orçamentários para atendimento às demandas, expondo a UFF a uma série de riscos como: interrupção de serviços críticos ou indisponibilidade da informação organizacional; problemas de segurança da informação devido à tecnologia obsoleta de alguns sistemas; alongamento do prazo na execução de projetos; perda do conhecimento técnico; prejuízo à imagem da instituição; e sobrecarga às chefias e acúmulo de funções de colaboradores na área de TI.

A STI busca mitigar estes riscos através da implantação de boas práticas de gestão com enfoque na priorização de projetos, documentação de sistemas e mapeamento de processos bem como atuando de forma tempestiva na manutenção dos sistemas e incidentes de segurança da informação. Os projetos são priorizados pelo Grupo Gestor de Apoio a Governança de forma a buscar atender às necessidades de ensino, pesquisa, extensão, e administração da UFF, às exigências do governo e ao mesmo tempo prover um ambiente tecnológico que suporte as necessidades da organização.

Todo o cronograma de projetos e ações pode ser visto no Anexo V do PDTIC 2018-2020. Este cronograma previa a execução de 20 projetos/ações para 2019. Entretanto, 7 projetos/ações não puderam ser iniciados e 10 não foram finalizados em 2019.

Diante do cenário desafiador, foi necessário rever o planejamento e restringir os projetos às necessidades mais urgentes ou que possuíam recursos não concorrentes com a operação de serviços. Caso não ocorram alterações nas previsões financeiras da universidade, para 2020, os nossos recursos serão focados em manter o funcionamento dos serviços existentes e executar os seguintes projetos/ações: Backup - Fase II; Migração de email; SISPRO - Fase IV (Sistema de gestão de projetos de pesquisa); Novo SISBOL (Sistema de Bolsas); Identificação digital (carteirinha UFF); Diploma digital; Inclusão de aproximadamente 35 processos no SEI de acordo com a priorização da comissão; Avaliação e adequação a LGPD; Indicadores de qualidade e desempenho; Aprimoramento da gestão de serviços com base no ITIL - Plano de ação da UFF; e Elaboração de roadmap para melhoria de segurança com base na *gap analysis* ISO 27.002.

Sustentabilidade

O Plano de Logística Sustentável – PLS da UFF foi construído com base nos resultados obtidos das Audiências Públicas realizadas em Niterói (RJ) e nas nove unidades fora de sede, além de pesquisa de diagnóstico que envolveu toda a comunidade universitária. Com fundamentação legal na Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, elaborada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o PLS representa uma importante ferramenta de gestão de recursos e de políticas públicas

que permite implantar ações de sustentabilidade e reduzir gastos de maneira racional e equacionada.

Com objetivo de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável e implantar as políticas de sustentabilidade na UFF, foi criada a Comissão Gestora do PLS, em setembro de 2016, através da Portaria nº 57.192, de 20 de setembro de 2016 e, posteriormente, a Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF – CPS, através da Portaria nº 60.768, de 27 de fevereiro de 2018. Cabe à CPS fomentar práticas sustentáveis, encaminhar as iniciativas aos devidos setores e monitorar a implementação do PLS na UFF.

Em 2019, a UFF buscou a eficiência hídrica e energética, com a troca de luminárias fluorescentes por LED, via parceria com a Receita Federal, trocando torneiras por modelos mais eficientes e intervindo nas redes de água do Campus do Valonguinho, em Niterói. Além disso, a UFF contratou serviço de coleta contínua de resíduos biológicos e resíduos perigosos ou tóxicos. A preocupação com o meio ambiente também esteve presente no descarte seguro das lâmpadas antigas, com a separação do vapor de mercúrio e do pó fosfórico antes da destinação final.

A conscientização da comunidade também se torna um importante instrumento de mudança, especialmente em se tratando de uma instituição de ensino. Por isso, cursos de capacitação, aulas e simpósios sobre procedimentos de segurança, geração, tratamento, armazenamento, coleta e descarte de Resíduos de Serviços de Saúde, foram realizados pela Comissão de Biossegurança da UFF para servidores e alunos.

Cabe ressaltar as ações implementadas pelo Hospital Veterinário, ao longo de 2019, referentes ao Projeto Sustentabilidade (Figura 6.5, na próxima página). ■

Figura 6.5 – Ações do Projeto Sustentabilidade do Huvet



7

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Informações contábeis

Demonstrativos contábeis

Notas explicativas às
demonstrações contábeis

7

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A administração da Universidade Federal Fluminense buscou definir prioridades de pagamentos e continuidade de contratos, considerando a insuficiente disponibilidade de recursos e conforme a importância destes contratos para a manutenção dos serviços educacionais. Todos os contratos foram analisados caso a caso de forma a atender, primeiramente, o interesse público naquela situação e não deixar possibilidades de se ofender deliberadamente o princípio da isonomia e impessoalidade.

Para garantir a sustentabilidade financeira de compromissos foi mantido o rígido controle da liberação de recursos do orçamento fiscal para as unidades acadêmicas, manteve-se o estabelecimento de tetos para despesas com diárias e passagens e a definição de distribuição de orçamentos para livre ordenação dos gestores balizada em montante pré-definido pela administração central e rateado mediante critérios estabelecidos pelos próprios gestores em reuniões de colegiados das unidades do interior e da sede em Niterói.

Outra forma de melhorar a sustentabilidade financeira das unidades da UFF foi o estímulo à geração de receitas próprias pelas diversas áreas da Universidade. Após a apuração da arrecadação, a Secretaria

de Planejamento e Orçamento do MEC durante o exercício registra, em contas específicas o limite autorizado para empenhos de despesas. Ao constatar o aumento da arrecadação destas receitas, há a possibilidade de ampliação dos limites orçamentários para atender novos empenhos. Em caso de excesso de arrecadação sem o correspondente limite de despesa liberado no exercício cria-se o superávit financeiro que, por regra legal, pode ser justificativa para obtenção de créditos adicionais a ser utilizado no exercício seguinte.

Os superávits correspondentes aos resultados dos exercícios de 2014 a 2019 não tem sido creditados pelo Tesouro Nacional, impossibilitando que estas receitas sejam utilizadas pelas respectivas áreas geradoras. Com isso, a ausência de limite oriundo do resultado do exercício tem sido um fator de desmotivação para aquelas áreas que contam com sua arrecadação ao final do ano e tem trazido dificuldades para a continuidade de projetos que ultrapassam um exercício.

Informações Contábeis

Com relação ao cumprimento da NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido estão apresentadas na Figura 7.1.

Figura 7.1 – Metodologias de apuração contábil

DISPONIBILIDADE, CRÉDITOS E DÍVIDAS

São mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA

São mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

ESTOQUES

São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, conforme cada caso.

INVESTIMENTOS PERMANENTES

A Unidade não detém participação em empresas ou consórcios públicos ou públicos privados.

ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de construção.

A análise das contas é realizada por uma equipe de contabilistas que tem acesso a todos os lançamentos do Órgão e atuam na Setorial Contábil em cooperação com os servidores lotados nas Unidades Gestoras Executoras – UGE, que, por sua vez, são os responsáveis pela execução orçamentária e financeira e realizam os lançamentos de correções e regularizações contábeis em suas respectivas Unidades.

Para registrar, instruir as UGE e acompanhar a regularidade contábil a Setorial de Contabilidade da UFF que é representada pelo Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF possui quadro técnico em sua Coordenação de Contabilidade composto por 10 Contadores e 3 Técnicos em Contabilidade apoiados por outros profissionais especializados em Ciências Atuariais Administração e Direito.

A Conformidade Contábil na UFF é realizada tendo como base as análises das contas do balancete mensal e da conformidade dos documentos que dão suporte aos registros de gestão de cada Unidade Gestora, tendo em vista que toda a execução orçamentária e financeira acontece de forma descentralizada em oito Unidades Gestoras Executoras ativas.

Declaração do contador

De acordo com análise realizada dos saldos constantes do sistema SIAFI e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis do Órgão 26236 (Balancos Orçamentário, Financeiro,

Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBC TSP, relativos ao Exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante a Ressalva nas Contas do Grupo 123000000 – Cálculo e registro parcial da depreciação nos bens móveis, tendo em vista que este cálculo contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP.

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense (UFF) são apuradas pelo sistema desenvolvido pela própria Universidade (Sistema de Administração Patrimonial) - SISAP. O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, a ferramenta conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

A UFF está com tratativas internas para o processo de implantação do SIADS, que será obrigatório para os órgãos da administração indireta a partir de nov/2020 conforme portaria 385 de 28 de novembro de 2018 do antigo Ministério do Planejamento.

“§ 1º Os órgãos e entidades que ainda não utilizam o Siads deverão adotar as providências necessárias a sua implantação, em conformidade com as orientações expedidas pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, obedecendo os seguintes prazos, contados da publicação desta Portaria:

I - um ano, quando se tratar de órgãos da administração direta; e

II - dois anos, quando se tratar de autarquias e fundações”.

A partir do mês de abril de 2018, a Universidade Federal Fluminense passou a registrar a depreciação dos seus bens móveis. No exercício de 2019, a depreciação acumulada correspondeu a R\$ 13 milhões. Os relatórios emitidos para contabilização foram extraídos pelo SISAP e o cálculo da depreciação contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP.

Informamos que as equações 0197 e 0198 relativas a DDR foram regularizadas em 2020 pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

LUIS FELIPE DA COSTA SANTOS
CONTADOR DO ORGÃO 26236 - UFF - UNIVERSIDADE
FEDERAL FLUMINENSE
CRC: 104.876/O-5

Demonstrativos Contábeis

Tabela 7.1 – Balanço Patrimonial

Ativo	2019	2018	A.H.	A.V.
Ativo circulante	178.760.969	215.421.603	-17,02%	11,26%
Caixa e Equivalentes de Caixa	156.191.820	191.521.418	-18,45%	9,84%
Créditos a Curto Prazo	27.630	27.630	0,00%	0,00%
Dívida Ativa Não Tributária	27.630	27.630	0,00%	0,00%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	18.559.443	11.749.530	57,96%	1,17%
Estoques	3.982.075	12.123.025	-67,15%	0,25%
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-		
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		
Ativo não circulante	1.408.774.809	1.212.183.111	16,22%	88,74%
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.421.157	3.993.809	10,70%	0,28%
Créditos a Longo Prazo	4.391.157	3.993.809	9,95%	0,28%
Dívida Ativa Não Tributária	6.990.568	6.818.566	2,52%	0,44%
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	(2.599.410)	(2.824.757)	-7,98%	-0,16%
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	30.000	-		0,00%
Investimentos	-	-		
Imobilizado	1.401.854.799	1.205.943.348	16,25%	88,30%
Bens Móveis	278.032.003	266.466.487	4,34%	17,51%
Bens Móveis	291.207.351	275.216.178	5,81%	18,34%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(13.175.348)	(8.749.691)	50,58%	-0,83%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		
Bens Imóveis	1.123.822.795	939.476.861	19,62%	70,79%
Bens Imóveis	1.128.539.428	941.427.686	19,88%	71,09%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(4.716.633)	(1.950.825)	141,78%	-0,30%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	2.498.853	2.245.954	11,26%	0,16%
Softwares	2.498.853	2.245.954	11,26%	0,16%
Total do ativo	1.587.535.777	1.427.604.714	11,20%	100%

(a tabela 7.1 continua na próxima página)

(a tabela 7.1 começa na página anterior)

Passivo	2019	2018	A.H.	A.V.
Passivo circulante	705.344.468	152.528.597	362,43%	44,43%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	138.209.588	124.572.845	10,95%	8,71%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14.667.691	11.637.648	26,04%	0,92%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	10.074		
Demais Obrigações a Curto Prazo	552.467.188	16.308.030	3287,70%	34,80%
Passivo não circulante	-	-		
Total do passivo exigível	705.344.468	152.528.597	362%	44%
Patrimônio Líquido	2019	2018	A.H.	A.V.
Patrimônio Social e Capital Social	-	-		
Reservas de Capital	-	-		
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		
Reservas de Lucros	-	-		
Demais Reservas	-	-		
Resultados Acumulados	882.191.310	1.275.076.117	-30,81%	55,57%
Resultado do Exercício	-392.868.193	44.361.139	-985,61%	-24,75%
Resultados de Exercícios Anteriores	1.275.076.117	1.237.890.345	3,00%	80,32%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-16.615	-7.175.367	-99,77%	-0,00%
Total do patrimônio líquido	882.191.310	1.275.076.117	-30,81%	55,57%
Total do passivo	1.587.535.777	1.427.604.714	11,20%	100,00%

Tabela 7.2 – Balanço Orçamentário

Receitas orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas correntes	24.978.107	24.978.107	26.556.744	1.578.637
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	3.016.132	3.016.132	3.350.682	334.550
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.016.132	3.016.132	3.350.678	334.546
Receita Agropecuária	39.100	39.100	22.322	-16.778
Receita Industrial	-	-	500	500
Receitas de Serviços	9.839.937	9.839.937	13.407.107	3.567.170
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	9.839.937	9.839.937	13.407.107	3.567.170
Outras Receitas Correntes	12.082.938	12.082.938	9.776.133	-2.306.805
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	11.526.439	11.526.439	9.756.853	-1.769.586
Demais Receitas Correntes	556.499	556.499	19.279	-537.220
Receitas de capital	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Recursos arrecadados em exercícios anteriores	-	-	-	-
Subtotal de receitas	24.978.107	24.978.107	26.556.744	1.578.637
Refinanciamento	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento	24.978.107	24.978.107	26.556.744	1.578.637
Deficit			2.380.267.265	2.380.267.265
Total	24.978.107	24.978.107	2.406.824.009	2.381.845.902

(a tabela 7.2 continua na próxima página)

(a tabela 7.2 começa na página anterior)

Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Despesas correntes	2.218.738.707	2.353.501.780	2.364.626.855	2.314.411.923	2.168.896.320	-11.125.075
Pessoal e Encargos Sociais	1.941.579.400	2.072.868.795	1.998.527.708	1.997.908.939	1.867.140.373	74.341.087
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	277.159.307	280.632.985	366.099.147	316.502.984	301.755.947	-85.466.162
Despesas de capital	36.672.961	35.733.273	42.197.153	14.550.700	11.257.487	-6.463.880
Investimentos	36.672.961	35.733.273	42.197.153	14.550.700	11.257.487	-6.463.880
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de contingência	-	-	-	-	-	-
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-
Subtotal das despesas	2.255.411.668	2.389.235.053	2.406.824.009	2.328.962.623	2.180.153.807	-17.588.956
Amortização da dívida / Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento	2.255.411.668	2.389.235.053	2.406.824.009	2.328.962.623	2.180.153.807	-17.588.956
Total	2.255.411.668	2.389.235.053	2.406.824.009	2.328.962.623	2.180.153.807	-17.588.956

Tabela 7.3 – Balanço Financeiro

Ingressos	2019	2018	A.H.	A.V.
Receitas Orçamentárias	26.556.744	21.686.334	22,46%	0,81%
Ordinárias	-	-	0,00%	0,00%
Vinculadas	27.869.960	22.095.622	26,13%	0,85%
Previdência Social (RPPS)	-	-		0,00%
Alienação de Bens e Direitos	100			0,00%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	27.869.860	22.095.622	26,13%	0,85%
Recursos a Classificar		-	0,00%	0,00%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.313.216	-409.288	220,85%	-0,04%
Transferências Financeiras Recebidas	2.823.394.270	2.855.030.074	-1,11%	86,16%
Resultantes da Execução Orçamentária	2.672.700.149	2.746.383.106	-2,68%	81,56%
Repasso Recebido	2.297.894.322	2.303.665.790	-0,25%	70,12%
Sub-repasso Recebido	374.805.828	442.717.316	-15,34%	11,44%
Independentes da Execução Orçamentária	150.694.120	108.646.969	38,70%	4,60%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	149.726.506	105.743.000	41,59%	4,57%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	967.614	2.903.969	-66,68%	0,03%
Recebimentos Extraorçamentários	235.477.278	282.285.412	-16,58%	7,19%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	148.808.816	143.537.302	3,67%	4,54%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	77.861.386	134.699.754	-42,20%	2,38%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.508.220	1.546.818	320,75%	0,20%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.298.856	2.501.538	-8,10%	0,07%
Arrecadação de Outra Unidade	2.298.856	2.501.538	-8,10%	0,07%
Saldo do Exercício Anterior	191.521.418	63.988.842	199,30%	5,84%
Caixa e Equivalentes de Caixa	191.521.418	63.988.842	199,30%	5,84%
Total	3.276.949.708,63	3.222.990.662,64	1,67%	100,00%

(a tabela 7.3 continua na próxima página)

(a tabela 7.3 começa na página anterior)

Dispêndios	2019	2018	A.H.	A.V.
Despesas Orçamentárias	2.406.824.009	2.414.089.011	-0,30%	73,45%
Ordinárias	1.583.192.466	1.859.987.459	-14,88%	48,31%
Vinculadas	823.631.543	554.101.552	48,64%	25,13%
Educação	6.349.963	1.960.036	223,97%	0,19%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	397.177.764	141.162.807	181,36%	12,12%
Previdência Social (RPPS)	312.336.422	327.815.198	-4,72%	9,53%
Receitas Financeiras	41.888.630	10.935.175	283,06%	1,28%
Operação de Crédito		4.867.364	0,00%	0,00%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	65.878.764	55.827.818	18,00%	2,01%
Outros Recursos Vinculados a Fundos		11.533.153	0,00%	0,00%
Recursos a Classificar		-	0,00%	0,00%
Transferências Financeiras Concedidas	465.594.513	528.218.602	-11,86%	14,21%
Resultantes da Execução Orçamentária	374.841.608	443.226.359	-15,43%	11,44%
Repassé Concedido	14.014			0,00%
Sub-repassé Concedido	374.805.828	442.717.316	-15,34%	11,44%
Repassé Devolvido	21.767	509.043	-95,72%	0,00%
Independentes da Execução Orçamentária	90.752.905	84.992.244	6,78%	2,77%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	88.147.952	64.953.858	35,71%	2,69%
Demais Transferências Concedidas		17.247.838	0,00%	0,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.604.953	2.790.547	-6,65%	0,08%
Pagamentos Extraorçamentários	248.339.367	89.161.632	178,53%	7,58%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	147.997.050	13.518.631	994,76%	4,52%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	93.835.772	74.020.186	26,77%	2,86%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.505.580	1.614.815	302,87%	0,20%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	964	8.000	-87,95%	0,00%
Demais Pagamentos	964	8.000	-87,95%	0,00%
Saldo para o Exercício Seguinte	156.191.820	191.521.418	-18,45%	4,77%
Caixa e Equivalentes de Caixa	156.191.820	191.521.418	-18,45%	4,77%
Total	3.276.949.709	3.222.990.663	1,67%	100,00%

Tabela 7.4 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Item	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-6.348.424	156.878.110
Ingressos	2.858.758.090	2.880.764.764
Receitas Derivadas e Originárias	26.556.744	21.686.334
Receita Patrimonial	3.350.678	2.858.865
Receita Agropecuária	22.322	39.136
Receita Industrial	500	3.098
Receita de Serviços	13.407.107	8.550.551
Remuneração das Disponibilidades	4	599
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.776.133	10.234.087
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.832.201.346	2.859.078.430
Ingressos Extraorçamentários	6.508.220	1.546.818
Transferências Financeiras Recebidas	2.823.394.270	2.855.030.074
Arrecadação de Outra Unidade	2.298.856	2.501.538
Desembolsos	-2.865.106.514	-2.723.886.654
Pessoal e Demais Despesas	-2.196.824.955	-1.997.333.408
Legislativo	-4.247	-
Judiciário	-13.900	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-424.686	-812.858
Defesa Nacional	-363.878	-199.137
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-782.585.763	-666.538.062
Saúde	-62.170.573	-54.275.148
Trabalho	-	-
Educação	-1.290.760.319	-1.218.184.382
Cultura	-1.042.700	-2.050.570

(a tabela 7.4 continua na próxima coluna)

Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-2.331.636
Agricultura	-	-658.045
Organização Agrária	-17.990.737	-2.188.716
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-402.136	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-9.931.840	-13.620.310
Desporto e Lazer	-30.984.091	-36.340.792
Encargos Especiais	-150.086	-133.753
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-196.180.502	-196.711.829
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-196.084.652	-196.630.360
Outras Transferências Concedidas	-95.850	-81.469
Outros Desembolsos Operacionais	-472.101.057	-529.841.418
Dispêndios Extraorçamentários	-6.505.580	-1.614.815
Transferências Financeiras Concedidas	-465.594.513	-528.218.602
Demais Pagamentos	-964	-8.000

(a tabela 7.4 continua na próxima página)

(a tabela 7.4 começa na página anterior)

Item	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-28.981.173	-29.345.534
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	-28.981.173	-29.345.534
Aquisição de Ativo Não Circulante	-28.612.574	-27.824.693
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-368.599	-1.520.842
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-35.329.598	127.532.576
Caixa e equivalentes de caixa inicial	191.521.418	63.988.842
Caixa e equivalente de caixa final	156.191.820	191.521.418

Tabela 7.5 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações patrimoniais quantitativas	2019	2018	A.V.	A.H.
Variações patrimoniais aumentativas	3.411.587.001	2.943.255.737	15,91%	100,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16.816.467	11.513.976	46,05%	0,49%
Venda de Mercadorias	122.038	90.104	35,44%	0,00%
Vendas de Produtos	500	3.098	-83,86%	0,00%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	16.693.929	11.420.775	46,17%	0,49%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.436	3.896	142,20%	0,00%
Juros e Encargos de Mora	3.231	3.297	-2,00%	0,00%
Variações Monetárias e Cambiais	6.200	-		0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4	599	-99,26%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	2.841.231.195	2.878.792.490	-1,30%	83,28%
Transferências Intragovernamentais	2.823.394.270	2.855.030.074	-1,11%	82,76%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.836.925	23.762.415	-24,94%	0,52%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	541.199.428	33.301.153	1525,17%	15,86%
Reavaliação de Ativos	34.144.939	258.283	13119,99%	1,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	458.481.022	32.926.597	1292,43%	13,44%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	48.573.467	116.273	41675,38%	1,42%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	12.330.476	19.644.222	-37,23%	0,36%
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	263.476	9.382.470	-97,19%	0,01%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	12.067.000	10.261.753	17,59%	0,35%
Variações patrimoniais quantitativas	2019	2018	A.V.	A.H.
Variações patrimoniais diminutivas	3.804.455.194	2.898.894.597	31,24%	100,00%
Pessoal e Encargos	1.422.749.916	1.234.493.523	15,25%	37,40%
Remuneração a Pessoal	1.160.957.649	971.220.002	19,54%	30,52%
Encargos Patronais	197.822.866	196.684.521	0,58%	5,20%
Benefícios a Pessoal	62.886.955	65.758.146	-4,37%	1,65%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.082.446	830.854	30,28%	0,03%

(a tabela 7.5 continua na próxima página)

(a tabela 7.5 começa na página anterior)

Variações patrimoniais quantitativas	2019	2018	A.V.	A.H.
Variações patrimoniais diminutivas	3.804.455.194	2.898.894.597	31,24%	100,00%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	838.826.373	762.686.665	9,98%	22,05%
Aposentadorias e Reformas	694.148.544	633.949.040	9,50%	18,25%
Pensões	141.725.768	125.986.791	12,49%	3,73%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.952.061	2.750.834	7,32%	0,08%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	308.749.515	301.538.434	2,39%	8,12%
Uso de Material de Consumo	43.400.845	39.780.049	9,10%	1,14%
Serviços	258.157.206	258.664.678	-0,20%	6,79%
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.191.465	3.093.706	132,45%	0,19%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.397.276	178.233	683,96%	0,04%
Juros e Encargos de Mora	1.326.703	113.278	1071,20%	0,03%
Descontos Financeiros Concedidos	70.573	64.955	8,65%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	477.062.390	536.398.703	-11,06%	12,54%
Transferências Intragovernamentais	465.595.478	528.226.602	-11,86%	12,24%
Transferências a Instituições Privadas	86.375	81.469	6,02%	0,00%
Transferências ao Exterior	9.475	-		0,00%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.371.062	8.090.632	40,55%	0,30%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	718.654.950	26.669.541	2594,67%	18,89%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	297.478.819	2.945.383	9999,83%	7,82%
Perdas Involuntárias	930.677	550.659	69,01%	0,02%
Incorporação de Passivos	401.654.816	-		10,56%
Desincorporação de Ativos	18.590.638	23.173.499	-19,78%	0,49%
Tributárias	279.355	261.703	6,75%	0,01%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.812	227.661	-98,77%	0,00%
Contribuições	276.543	34.042	712,37%	0,01%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	36.735.419	36.667.797	0,18%	0,97%
Incentivos	36.704.723	36.659.303	0,12%	0,96%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	30.696	8.493	261,41%	0,00%
Resultado patrimonial do período	-392.868.193	44.361.139	-985,61%	-11,52%

Estão explicitados a seguir os **Principais Critérios e Políticas Contábeis**.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber de curto prazo referentes, principalmente, a créditos não tributários e dívida ativa. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos não tributários; adiantamentos; estoques; depósitos efetuados; impostos a compensar e créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relativos a dívida ativa e outros créditos com expectativa de recebimento superior a 12 meses. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Ajuste para perdas com créditos inscritos em dívida ativa

A UFF classifica os créditos inscritos em dívida ativa da seguinte forma: I) Devedor; II) Parcelamento; III) Exigibilidade Suspensa (Processo Judicial). Os créditos classificados como I e II estão registrados em contas de ativo, enquanto os créditos com exigibilidade suspensa estão evidenciados em contas de controle. Utiliza-se para o cálculo do ajuste para perdas a classificação dos créditos por níveis de risco decorrentes da expectativa de recuperação, com base na Portaria 293/2017 do Ministério da Fazenda. Os créditos classificados como A ou B apresentam alta ou média perspectiva de recuperação e prazo inferior a 10 anos. O ajuste para perdas é calculado mediante a aplicação do percentual de 30% e 50% para créditos classificados nos níveis (Rating) A e B, respectivamente.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFF, compreendem os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com

base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense são apuradas pelo sistema desenvolvido internamente - SISAP (Sistema de Administração Patrimonial). O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, o sistema conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

Depreciação de Bens Imóveis

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET. O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da

União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público. As VPD são reconhecidas

quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos, ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa está composta por: recursos aplicados na Conta Única; cauções recebidas em demais contas; e recursos disponíveis destinados ao cumprimento de obrigações assumidas em função da execução do orçamento da universidade, além de transferências financeiras recebidas para desenvolvimento de estudos e projetos decorrentes de acordos e convênios firmados com outros Órgãos.

Tabela 7.6 – Caixa e equivalentes de caixa

Item	2019	2018
Demais Contas Caixa Econômica Federal	97.579	94.938
Conta Única Limite de Saque	156.094.242	191.426.466
Total	156.191.821	191.521.404

Créditos a Receber de Curto Prazo

Os créditos a receber a curto prazo da Universidade Federal Fluminense contemplam os parcelamentos de dívida ativa e créditos cujo pagamento espera-se que ocorra em até 12 meses da data do encerramento do período.

Dívida Ativa Não Tributária Curto Prazo

Esta conta contempla os parcelamentos de dívida ativa não tributária cujo pagamento espera-se que ocorra em até 12 meses da data do encerramento do período. O decréscimo observado no exercício de 2018 (-28,18%) ocorreu em função do recebimento de parcelas do acordo judicial firmado entre a Procuradoria Federal (Advocacia Geral da União - AGU), representando a UFF, e a parte devedora.

Cessão de Pessoal

Os créditos a receber por Cessão de Pessoal decorrem do direito de restituição do pagamento de despesas de pessoal com servidores que se encontram em exercício em outros órgãos. A variação observada no exercício de 2018, acréscimo de R\$214 mil no saldo dos créditos a receber por Cessão de Pessoal, teve origem

Tabela 7.7 – Demais créditos a receber de curto prazo

Item	dez/2019	dez/2018
13º Salário - adiantamento	0,00	0,00
Adiantamento de férias	0,00	0,00
Suprimento de fundos - adiantamento	0,00	0,00
Valores a receber por devolução desp. estornadas	0,00	0,00
Saques por cartão de pagamento a classificar	0,00	0,00
Crédito a receber por cessão de pessoal	422.300,21	452.933,68
Crédito a receber por cessão de áreas públicas	222.288,74	6.149,79
Crédito a receber de acerto finan com serv/ex serv	1.082.437,56	841.071,18
Crédito a receber decorrentes de folha pagamento	17.635.708,38	11.295.823,03
Créditos parcelados	120.276,74	115.249,42
Saldo Bruto	19.483.011,63	12.711.227,10
Ajuste para perdas	(923.568,33)	(961.697,04)
Saldo Líquido	18.559.443,30	11.749.530,06

no atraso do pagamento de faturas de cobrança pelos órgãos beneficiários da cessão dos servidores.

Estoques

A conta Mercadorias para Venda e Revenda está composta por livros adquiridos e produzidos pela Editora Universitária da UFF (EDUFF), comercializados em conformidade com o objetivo primordial da editora de divulgar e distribuir o conhecimento produzido na comunidade acadêmica, e por materiais em almoxarifado.

Almoxarifado

Houve, no exercício de 2019, a transferência de saldo da conta de almoxarifado da Universidade Federal Fluminense para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, em função da filiação do Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP à administração pela empresa estatal. Tal fato provocou a variação diminutiva de 67% no total da conta de estoques em relação ao exercício de 2018.

Tabela 7.8 – Estoque

Item	dez/2019	dez/2018
Livros para Venda e Revenda - Eduff	3.208.017	3.208.017
Mercadorias em Consignação	-	1.533
Materias de Consumo	774.058	8.670.444
Estoque em Poder Receita Federal	-	243.031
Total	4.025.875	12.166.460

Dívida Ativa Não Tributária e Ajuste para perdas

A totalidade dos créditos registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo é composta pela dívida ativa não tributária. Estes créditos encontram-se em trânsito judicial e são ajustados contabilmente quando da emissão de decisão judicial que impacte a expectativa de recuperação do crédito. Os créditos são ajustados com base em possível perda (Ajuste para Perdas Estimadas), utilizando o método de classificação de Riscos (Rating), orientado pela Portaria do Ministério da Fazenda 293, de 2017. Segundo a portaria, os créditos devem ser classificados em diferentes níveis de risco, A a D, em razão da expectativa de recuperação.

Tabela 7.9 – Dívida ativa não tributária de longo prazo

Item	Valor
Cessão de servidor	6.250.492
Multa por descumprimento de contrato	429.414
Permissão de uso	284.177
Valores recebidos indevidamente	26.486
Valor Bruto	6.990.569
Ajuste Para Perdas - Rating A	900.571
Ajuste Para Perdas - Rating B	1.698.839
Valor Líquido	4.391.158

Os créditos classificados como A e B, os mais prováveis, devem ter sob o seu saldo o reconhecimento de um ajuste para perdas de 30% e 50%, respectivamente. Já os créditos classificados como C e D não devem estar contidos no ativo do órgão, pois não atendem aos requisitos para reconhecimento em função da baixa expectativa de fluidez de benefícios futuros. Desta forma, estes créditos são classificados como Ativos Contingentes e registrados em contas de controle.

Considerando a necessidade de atendimento à macrofunção 021112 - Dívida Ativa da União, bem como às normas de contabilidade aplicadas ao setor público, foi realizada uma avaliação da situação dos créditos inscritos em dívida ativa registrados no SIAFI, para

adequá-los às exigências legais referentes à transparência, eficiência e controle dos recursos públicos. O levantamento da situação dos créditos inscritos em dívida ativa foi feito por meio de consulta à Procuradoria Federal e aos sítios eletrônicos de informações sobre o andamento dos processos da Justiça Federal. Foram baixados créditos oriundos de processo extintos por quitação do débito. Estas baixas provocaram a redução do valor da dívida ativa não tributária, 7,98%, e o respectivo ajuste para perdas.

Ativo Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Em 31/12/2019, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$1,4 bilhão relacionado ao imobilizado.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da Universidade Federal Fluminense em 31/12/2019 totalizavam R\$278 milhões distribuídos em várias contas contábeis.

Depreciação de Bens Móveis

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense (UFF) são apuradas pelo sistema desenvolvido pela própria Universidade, o SISAP. O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, a ferramenta conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

Houve, no exercício de 2019, incremento da base inventariada e consequente elevação do número de bens depreciados. Assim, atingimos o percentual de 50,58% de variação positiva comparando o exercício de 2019 com o ano anterior. A Depreciação acumulada representa 4,5% do valor dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal Fluminense em 31/12/2019 totalizavam R\$1,12 bilhão distribuídos em várias contas contábeis.

Reclassificação de Bens Imóveis

Houve, no exercício de 2019, variações relevantes na conta de imobilizado Bens de Uso Especial em função da reclassificação de Bens Imóveis para adequá-los com fidedignidade às suas características e natureza. Sendo assim, houve baixa total nas contas de Edifícios e Complexos, Fábricas e Usinas e transferência do saldo baixado para a conta de Imóveis de Uso Educacional.

Tabela 7.10 – Bens Móveis (em R\$)

Item	dez/2019	dez/2018	A.H.
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	136.821.506	128.180.350	6,74%
Bens de Informática	56.554.649	52.537.009	7,65%
Móveis e Utensílios	41.661.865	39.596.615	5,22%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	39.762.731	38.685.741	2,78%
Veículos	15.722.940	15.619.399	0,66%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	646	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	0,00%
Demais Bens Móveis	683.660	596.419	14,63%
Subtotal	291.207.351	275.216.178	5,81%
Depreciação / Amortização Acumulada	-13.175.348	-8.749.691	50,58%
Total	278.032.003	266.466.487	4,34%

Tabela 7.11 – Bens Imóveis

Item	dez/2019	dez/2018	A.H.
Bens de Uso Especial	908.420.629	723.880.249	25,49%
Bens Imóveis em Andamento	219.742.616	217.171.254	1,18%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	0,00%
Instalações	376.183	376.183	0,00%
Subtotal	1.128.539.428	941.427.686	19,88%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-4.716.633	-1.950.825	141,78%
Total	1.123.822.795	939.476.861	19,62%

Ativo Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos. Ativos intangíveis obtidos a título gratuito foram avaliados ao valor de mercado, tendo em vista refletir melhor e de forma mais segura a o valor do ativo.

Em 31/12/2019, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 2,49 milhões relacionados ao intangível, classificado em sua totalidade como Softwares de vida útil indefinida. A Universidade Federal Fluminense encontra-se em fase de reorganização das rotinas referentes à aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis, objetivando a criação de um controle patrimonial mais eficiente e capaz de produzir informações que reproduzam com fidedignidade a realidade patrimonial do órgão. Embora em fase de aperfeiçoamento, o controle patrimonial desta Universidade é ainda insuficiente para gerar informações seguras e confiáveis para a determinação da vida útil dos ativos intangíveis, e posterior contabilização da amortização. Sendo assim, classificamos todos os ativos intangíveis como de vida útil indefinida, até podermos determinar com confiança o seu tempo de utilidade.

Passivo Circulante

Demais Obrigações de curto Prazo

Houve, no exercício de 2019, expressiva variação (362,43%), em relação a dezembro de 2018, no passivo circulante da Universidade Federal Fluminense, em função da adoção de nova política de contabilização de passivos pela Secretaria do Tesouro nacional. A Universidade Federal Fluminense passou a registrar em seu passivo os Precatórios a Pagar. Em dezembro de 2019, a conta Precatórios a Pagar encerrou o mês com um saldo de R\$183,4 milhões. Na mesma linha, passaram a figurar no passivo da universidade os recursos recebidos por TED – Termo de Execução Descentralizada cuja execução encontra-se pendente de conclusão e prestação de contas. Encerrou-se o exercício de 2019 com o saldo de R\$357 milhões na conta Transferências Financeiras a Comprovar.

Variações Patrimoniais Aumentativas Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A UFF apresentou resultados positivos decorrentes da atividade de exploração de Bens, Serviços e Direitos, apresentando uma variação positiva de 46,17%, em relação ao exercício anterior. Tal fato representou para universidade um incremento de R\$5,2 milhões na sua arrecadação própria. Da mesma forma, houve também elevação da venda de livros na Editora da UFF, EDUFF, cerca de 35% superior ao ano de 2018.

Variações Patrimoniais Aumentativas Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Assim como houve elevação expressiva na conta de passivo decorrente da contabilização de recursos financeiros recebidos por TED cuja execução

encontra-se em andamento, ocorre, da mesma forma, variação patrimonial aumentativa por desincorporação do passivo após a prestação de contas e entrega do objeto vinculado à transferência financeira recebida. Também ocorreu aumento na incorporação de bens Imóveis por término de obras e por reorganização dos RIPs dos imóveis da Universidade, o que gerou baixar e incorporações de imóveis nos sistemas de administração patrimonial do Governo Federal.

Variações Patrimoniais Diminutivas Juros e Encargos de Mora

A elevação das despesas por Juros e Encargos de Mora ocorreu devido à adoção de maior detalhamento dos encargos das faturas pagas pela UFF por meio da contabilização juros de forma separada do principal do débito. Tal procedimento visa a atender os princípios e normas de contabilidade e garante maior transparência aos usuários das informações financeiras do órgão. No exercício de 2018, foi reconhecido como Juros e Encargos de Mora o valor de R\$113 mil, enquanto que em 2019 o valor atingiu o montante de R\$1,3 milhão.

Variações Patrimoniais Diminutivas Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Em 2019, os bens imóveis da UFF foram objeto de avaliação ao valor justo em grande escala, buscando representar com maior fidedignidade o valor destes bens no patrimônio da universidade. Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados quando: ocorrer benfeitoria, em valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;

houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Houve desvalorização, no exercício 2019, de R\$297,4 milhões referente aos bens imóveis que passaram pelo procedimento de reavaliação. Em 2018, este montante atingiu o valor de R\$2,9 milhões. A incorporação de passivos também foi um item de grande impacto na apuração do resultado patrimonial do exercício de 2019. A prática de contabilizar os Recursos Financeiros recebidos por TED em contas de passivo provocou uma variação patrimonial diminutiva de R\$401,6 milhões na demonstração das variações Patrimoniais.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em dezembro de 2019 foi deficitário em R\$ 392,8 milhões. As principais VPDs responsáveis pelo resultado negativo foram a desvalorização de Imóveis, no montante de R\$297,4 milhões, e a Incorporação de Passivos decorrentes de recursos financeiros recebidos e precatórios a pagar, somatório de R\$401,6 milhões em 2019. Por outro lado, atenuando as variações negativas, houve ganho relevante com incorporação de ativos, no valor de R\$458,4 milhões, valorização de ativos, R\$34,1 milhões, e desincorporação de passivos no valor de R\$48,5 milhões.

Resultado Orçamentário

A Universidade Federal Fluminense apresentou, no exercício de 2019, uma arrecadação de R\$26,5 milhões. O Balanço Orçamentário evidenciou uma arrecadação superior à prevista no valor de R\$1,5 milhão, representando 6,8% do estimado. O resultado positivo observado na arrecadação originou-se, sobretudo, Receita de Serviços administrativos e comerciais (R\$13,4 milhões), R\$ 3,5 milhões superior ao total previsto.

No exercício de 2019, foram empenhadas despesas (R\$2,364 bilhões) em montante superior à dotação atualizada, produzindo um excesso de execução da despesa no valor de R\$11,1 milhões. Entretanto, o excesso verificado ocorreu devido à execução de despesas oriundas de Destaques Recebidos (crédito orçamentário), crédito este que não figurou na composição da dotação atualizada, embora tenha composto o saldo das despesas empenhadas. Considerando este fato, o total de despesas empenhadas foi inferior à soma da Dotação atualizada mais os Destaques Recebidos.

As Despesas Correntes foram responsáveis por 99% do total de Despesas Empenhadas, devido ao forte impacto das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais no quadro de despesas da UFF, representando 80% das despesas empenhadas. As despesas com Pessoal e Encargos foram cobertas exclusivamente por recursos oriundos do Tesouro Nacional.

As universidades públicas federais naturalmente apresentam resultado orçamentário deficitário devido à sua característica de fornecer ensino superior gratuito e de qualidade, além de promover pesquisas e estudos capazes de contribuir com o desenvolvimento social e científico do país. A Universidade Federal Fluminense apresentou, no exercício de 2018, Resultado Orçamentário Deficitário no montante de R\$2,380 bilhões, pois a fonte de financiamento das despesas da UFF advém, em geral, dos recursos do Tesouro Nacional. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foi repassado pelo Tesouro Nacional o total de R\$2.406 bilhões para pagamento de despesas do exercício e Restos a Pagar. ■

8

Outras informações relevantes

Desempenho do acervo bibliográfico e arquivo

Auxílio ao estudante

Produção e difusão cultural

Sistema eletrônico de informações - SEI

Tratamento de determinações e recomendações

8 Outras informações relevantes

Desempenho do Acervo Bibliográfico e Arquivos

A Superintendência de Documentação (SDC) recebe da Administração Superior a dotação orçamentária para aquisição de livros da bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade.

No início do ano de 2019, foram liberados R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo investidos R\$ 160.048,89 (cento e sessenta mil, quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos) na compra de títulos nacionais e R\$ 39.941,20 (trinta e nove mil, novecentos e quarenta e um reais e vinte centavos) na compra de títulos estrangeiros, priorizando os cursos que passariam por avaliação externa: Educação do Campo; Jornalismo; Direito (Macaé); Biblioteconomia; Medicina; Ciência Ambiental; Educação Física; Antropologia; Serviço Social; Engenharia de Produção (Petrópolis) e Ciências Atuariais.

No mês de outubro de 2019, foi liberada uma verba de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais), utilizada para contemplar os seguintes cursos: Enfermagem; Produção Cultural (Rio das Ostras); Matemática (Pádua); Biblioteconomia; Letras/Grego; Jornalismo; Sociologia; Cinema; Estudos de Mídia; Artes; Geofísica; Políticas Públicas (Angra dos Reis).

Figura 8.1 – Desempenho do acervo bibliográfico em 2019



Em 2019, a SDC também gerenciou uma verba de R\$ 39.986,92 proveniente de Emenda Parlamentar para compra de 201 títulos e 451 exemplares bibliografia básica para os cursos de Administração e Ciências Contábeis de Macaé. A Figura 8.1 resume o acervo bibliográfico existente em 2019.

Considerando o total projetado para 2019 e o orçamento disponível, alcançamos 25% da meta inicial. Neste cenário de restrições orçamentárias que a UFF vem sofrendo, muitas solicitações não puderam ser atendidas, ampliando a demanda reprimida existente desde 2014. Esta situação é bastante preocupante se levarmos em consideração que a falta de bibliografia atualizada nas bibliotecas é um fator negativo a ser considerado não só nas avaliações externas do MEC, como também no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

Para o cumprimento do seu principal objetivo de acesso à informação, atualmente o Sistema de Bibliotecas da UFF conta, em seu acervo, com 426.745 títulos e 1.292.745 exemplares à disposição da comunidade acadêmica. Este total considera não só o acervo impresso, disponível fisicamente nas 30 unidades do Sistema, como também o acervo eletrônico, do qual fazem parte 3.881 títulos de e-books.

No exercício de 2019, foram incorporados 10.070 novos títulos e 81.842 exemplares, por compra ou doação, representando um crescimento de 2,42% no número de títulos e 6,76% no número de exemplares em relação ao ano de 2018. O crescimento do acervo é calculado levando-se em consideração as aquisições feitas com o orçamento da Universidade e doações recebidas pelas Bibliotecas (nesta categoria

estão incluídas as aquisições feitas por meio de projetos apresentados a agências de fomento como FAPERJ e CNPq, além de emendas parlamentares e doações particulares de usuários).

Auxílio ao Estudante

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES tem por objetivo desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo, desta forma, para a formação profissional e cidadã de todos os discentes da UFF. Este objetivo é alcançado por meio de planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da Universidade relativas a projetos de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, moradia para estudantes com vulnerabilidade econômica e Restaurante Universitário.

São consideradas atividades de assuntos estudantis aquelas decorrentes de ações de desenvolvimento institucional, pedagógicas e acadêmicas direcionadas ao acesso, à permanência e a conclusão da graduação por parte dos alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFF, em articulação com as demais estruturas universitárias. Estas atividades estão intimamente relacionadas com o macroprocesso finalístico responsabilidade social, que faz da UFF, em sua razão de ser, uma Universidade comprometida com a inclusão e a igualdade social. A Figura 8.2 resume as principais ações de auxílio ao estudante.

Figura 8.2 – Objetivos do PROAES



A UFF possui 8 restaurantes universitários, distribuídos pelos campi e moradias: Gragoatá, Praia Vermelha, Reitoria, Veterinária, Hospital Universitário, Moradia Angra dos Reis, Moradia Gragoatá e Moradia Rio das Ostras. Todos os restaurantes oferecem almoço, sendo que os restaurantes do Gragoatá e da Praia Vermelha também oferecem jantar. O total de refeições fornecidas em 2019 foi de 834.814, conforme Gráfico 8.1.

Gráfico 8.1 – Quantitativo de refeições fornecidas pelos Restaurantes Universitários

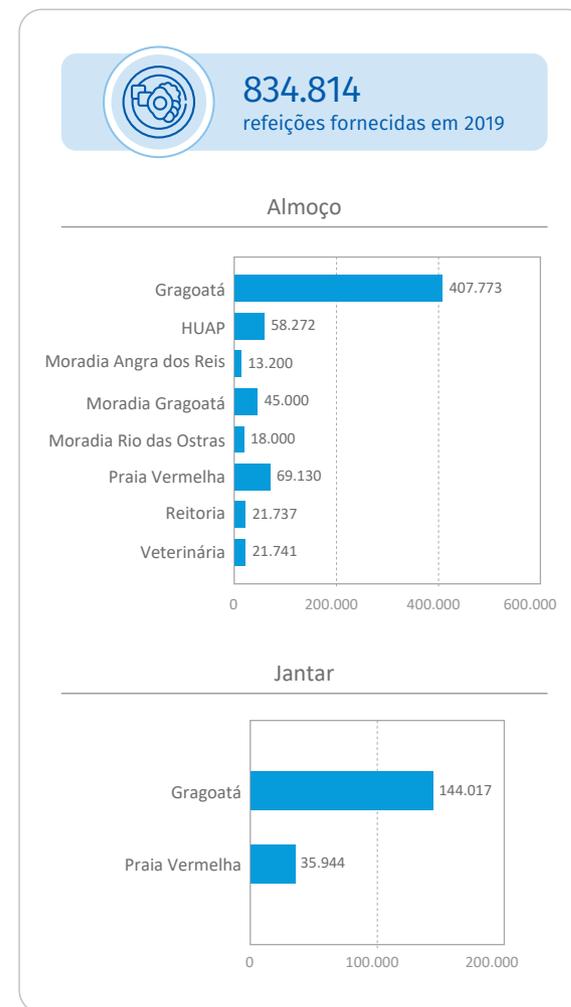
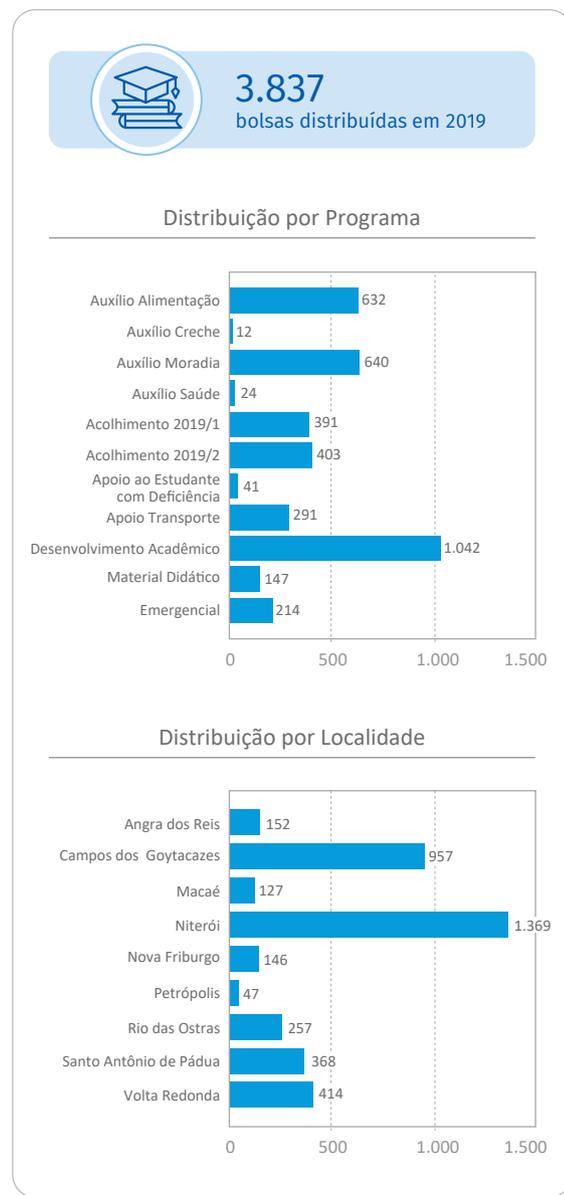


Gráfico 8.2 – Distribuição de bolsas em 2019



Em 2019, houve um aumento de 5% de Bolsas de Programas Sociais em relação a 2018, alcançando 3.837 bolsas distribuídas conforme Gráfico 8.2. Para 2020, o desafio é desenvolver programas e projetos que expandam a oferta de serviços sociais aos estudantes de acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Cabe ressaltar que, para melhorar o atendimento aos estudantes, foram realizadas alterações nas Instruções de Serviço dos Auxílios Creche, Moradia e Transporte, e estão em andamento alterações do Auxílio Saúde.

Produção e Difusão Cultural

O Centro de Artes UFF – CEART é o mais completo centro cultural de Niterói. Como polo de produção e difusão cultural, realiza programas voltados para variadas manifestações artísticas. Exposições, shows, concertos, ciclos cinematográficos, peças teatrais e apresentações diversas se integram em uma verdadeira e produtiva interação artístico-cultural da UFF com a comunidade.

Figura 8.3 – Orquestra Sinfônica Nacional da UFF



Em seu conjunto de espaços, reúne a Galeria de Arte UFF, o Espaço UFF de Fotografia, o Espaço Aberto UFF, o Cine Arte UFF e o Teatro da UFF. Seus eventos focalizam o fazer e o pensar a arte, viabilizando, ainda, a realização de cursos, palestras, seminários, debates, workshops etc. Na área da música, o Centro de Artes conta com formações próprias que pesquisam e difundem os vários estilos: medieval e renascentista, com o Música Antiga da UFF; clássico e contemporâneo, com o Quarteto de Cordas da UFF e a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF (Figura 8.3). Experiências acumuladas na realização de projetos estratégicos, como Brasil: a margem, Conexões Musicais e o Interculturalidades, identificam o potencial difusor do Centro de Artes UFF.

No que se refere à relação com o público, o CEART, em consonância com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, buscou estabelecer a democratização do acesso à cultura (por meio da diversificação de públicos via parcerias em projetos especiais, como a estabelecida com o Museu de Imagens do Inconsciente e o Instituto Municipal Nise da Silveira, para o desenvolvimento do projeto Espiral dos Afectos), além de ampliar e fortalecer a interface com as comunidades docente e discente da Universidade na realização de projetos e ações conjuntas, por meio de articulação intercampi, valorizando a relação ensino, pesquisa e extensão.

Para a qualificação da gestão, após uma análise do alcance de público pelas redes sociais, preconizou-se a otimização de recursos com destaque para a política de comunicação focada nas mídias digitais, reduzindo a quantidade de material gráfico impresso, visando a ações de sustentabilidade financeira e de redução de consumo de papel.

As melhorias na infraestrutura também foram alvo dos esforços empreendidos pelo CEART durante o ano. Nesse sentido, foram elaborados estudos voltados para a manutenção preventiva dos equipamentos essenciais ao funcionamento dos espaços, como é o caso do sistema de projeção cinematográfica digital do Cine Arte UFF e o conjunto da maquinaria do Teatro da UFF. O Gráfico 8.3 e a Tabela 8.1 mostram as atividades do CEART no ano de 2019.

Gráfico 8.3 – Público geral do CEART em 2019

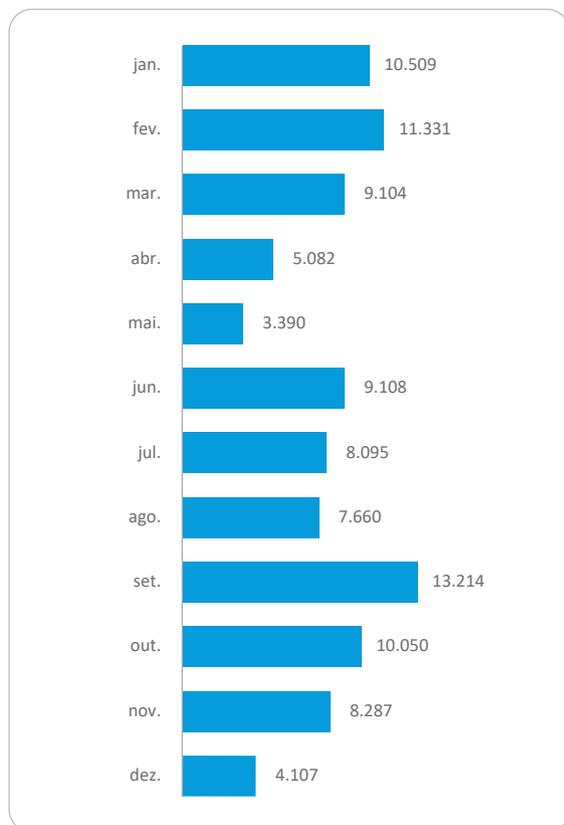


Tabela 8.1 – Indicadores de desempenho do CEART 2019

Descrição	2019
Teatro	
Quantitativo espetáculos (teatrais adulto e infantil / shows)	75
Quantitativo de apresentações artísticas	6
Quantitativo de público dos espetáculos	17.857
Cinema	
Quantitativo de sessões	1.440
Quantitativo de público das sessões	12.387
Música (Sinfônica/Câmara)	
Quantitativo de concertos (OSN, Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem)	65
Quantitativo de público dos concertos	6.241
Artes visuais	
Quantitativo de exposições	19
Quantitativo de público das exposições	60.000
Mediação	
Atividades (arte educação, debates, etc)	33
Quantitativo de público das atividades	3.303
Comunicação	
Ações de comunicação e divulgação	66.590
Programação visual	
Criações de artes gráficas	539

Obs.: Dados coletados através dos borderês até 16/12/2019 (as Galerias de Arte e de Fotografia têm entrada franca).

Sistema Eletrônico de Informações - SEI

Ao longo de dois anos de implantação do SEI na UFF, tivemos efeitos práticos e positivos, dentre os quais destacamos: acessibilidade, transparência, celeridade, produtividade e agilidade no desempenho dos processos administrativos. Por meio de uma infraestrutura eletrônica sustentável, a UFF reduziu custos, desperdício, extravio de processos e retrabalho. Além dos benefícios já citados, o SEI/UFF trouxe outras vantagens como mudança de cultura, libertação do paradigma do papel como suporte físico para documentos institucionais e maior consciência ambiental. A Figura 8.4 traz os indicadores do SEI na UFF desde o início de sua implantação até novembro de 2019.

A transposição dos processos de papel para o meio eletrônico tem sido gradual. Percebeu-se que seria o momento ideal para simplificar e desburocratizar os processos e, ao mesmo tempo, reter o conhecimento acumulado dos servidores, muitos em fase de se aposentar. Por este motivo, foi criada uma Comissão de Mapeamento, responsável pela simplificação do fluxo do processo, revisão de normas e procedimentos, elaboração/validação da base de conhecimento do processo e divulgação dos mesmos no site da UFF. Esse trabalho, além de subsidiar a implantação de processos no SEI vem contribuindo, de forma significativa, para a identificação e mitigação de eventuais riscos, propondo alternativas para erradicá-los durante o redesenho dos processos. Em 2019, a Comissão de Mapeamento mapeou e homologou 65 processos, implantando 43 deles no SEI. Houve melhoria em 114 processos. O resultado do mapeamento pode ser visto na Figura 8.5.

Figura 8.4 – Indicadores do SEI



Figura 8.5 – Resultado do mapeamento de processos



Tratamento de Determinações e Recomendações

O Gabinete do Reitor é a unidade responsável por recepcionar os ofícios enviados pelos órgãos de controle que encaminham os Acórdãos (TCU) e os Relatórios (CGU). Nessa unidade, há servidores destacados para o acompanhamento dos prazos estipulados. Após o recebimento, o Gabinete encaminha às áreas responsáveis na UFF pelo atendimento, sendo devidamente acompanhadas pelo próprio Gabinete do Reitor e pela Comissão Técnica instituída para tal.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o exercício de 2019, foram monitorados os seguintes Acórdãos, cujos encaminhamentos estão descritos na Figura 8.6.

Tratamento de recomendações da CGU

O acompanhamento das recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), na UFF, é feito pela Auditoria Interna, por uma Comissão Técnica (criada através da Portaria nº 53.722 de 25/03/2015, cuja atuação foi regulamentada pela Portaria nº 54.500 de 25/08/15), e pelos gestores das áreas para as quais as recomendações foram direcionadas, que são os responsáveis pelo tratamento e atendimento das recomendações.

Desde a criação da Comissão, percebe-se que a UFF vem reduzindo, significativamente, o número de recomendações do Sistema Monitor. Em 2018, eram 143 recomendações e, em 2019, esse número baixou para 58, dentre as quais 16 estavam aguardando manifestação da CGU e 42 estavam pendentes de providências do gestor. ■

Figura 8.6 – Encaminhamentos dos acórdãos do TCU

ACÓRDÃO Nº 1.855/18, ITEM 9.1

A UFF tem disponibilizado seus contratos administrativos e respectivos aditivos no portal www.uff.com/contratos e também possui, em sua estrutura, unidade administrativa para recebimento de solicitações de cidadãos.

Identificou-se que, para atendimento ao art. 8º, § 3º, III, da Lei 12.527/2011, poderão ser disponibilizados arquivos em PDF, com reconhecimento de caracteres (ORC), ao mesmo tempo em que estão sendo utilizados todos os recursos físicos e tecnológicos para complementação e aperfeiçoamento da informação disponível, de forma a atender plenamente à referida Determinação.

ACÓRDÃO Nº 1.646/18, ITEM 1.7.1

Considerando o Relatório Final da Comissão de Sindicância, designada pela Portaria nº 59.114, foi aplicada sanção disciplinar de ADVERTÊNCIA ao servidor, conforme o Art. 127, I e Art. 129 da Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, por meio da Portaria nº 63.22, de 25/02/19.

ACÓRDÃO 3.976/2014 TCU – 2ª CÂMARA

Como providência preventiva, a UFF vem realizando palestras sobre acumulação de cargos/empregos públicos e participando do acolhimento dos novos docentes, eventos esses que buscam esclarecer tanto as hipóteses constitucionalmente permitidas, como a existência da possibilidade de regularização da situação funcional. Elaborou-se também material de apoio e consulta denominado “Cartilha da Acumulação Legal” para distribuição interna entre os servidores. A atuação também ocorre na Semana do Servidor, evento organizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, durante o qual são sanadas as dúvidas dos servidores acerca do tema.

ACÓRDÃO 4.825/2017, COM 05 (CINCO) DETERMINAÇÕES:

Determinação 9.1.1

Em 04/06/2019 foi assinado Termo de Cessão de Uso do Cinema Icaraí entre a UFF e o Município de Niterói, o qual prevê a exploração do imóvel pela municipalidade, direta ou indiretamente, para fins culturais, por 40 anos. O termo prevê a utilização da área pela Orquestra da UFF, sendo o cessionário responsável pelo pagamento das despesas do imóvel, bem como pela recuperação e adaptações necessárias. Assim, o Município de Niterói está responsável pela recuperação e manutenção do imóvel, bem como pela garantia da segurança.

Determinação 9.1.2

O esbulho de Campos dos Goytacazes teve sentença decretada e a União solicitou recurso, encaminhado ao TRF 2ª região em 09/01/2019. Sobre o imóvel de Nova Friburgo, foi realizado um Termo de Referência para contratação de serviço de levantamento topográfico, planialtimétrico, cartorial e cadastral do Campus.

Determinação 9.1.3

Não houve oportunidade da implantação de ações no exercício de 2019, com vista a dar destinação aos lotes situados na Avenida Marquês do Paraná, 315 a 331, Centro, Niterói/RJ. A ausência de recursos orçamentários nos últimos anos não permitiu a liquidação da dívida contraída junto ao INSS. Sendo assim, o desenvolvimento de projetos com o propósito de dar destinação ao terreno, sem a certeza da posse definitiva do mesmo, não seria economicamente eficiente.

Determinação 9.1.4

Como um Órgão Federal da Administração Indireta, a UFF não pode, devido a falta de amparo legal, contrair dívida junto a entidades financeiras. A Caixa Econômica Federal – CEF apenas intermediou a negociação de compra do terreno situado na Avenida Marques do Paraná, 315 a 331, Centro, Niterói/RJ, entre a UFF e o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, que se deu de forma parcelada. Por este motivo, não existem pendências da UFF para com a CEF.

Determinação 9.1.5

O processo do Cinema Icaraí encontra-se na Procuradoria junto à UFF, em revisão da minuta de escritura. Quanto ao imóvel de Nova Friburgo, o mesmo possui a Certidão de isenção do ITD junto à Secretaria de Fazenda do Estado Rio de Janeiro e encontra-se em fase de solicitações de certidões para registro de propriedade. Somente após o registro em nome da Prefeitura, esta poderá fazer a doação para esta Universidade.

9

Apêndice

9 Apêndice

Declaração de Integridade

Declaramos que o Relatório de Gestão da Universidade Federal Fluminense, encontra-se de acordo com a Estrutura Internacional Para Relato Integrado do IIRC, reconhecendo a aplicação do pensamento coletivo em sua preparação e assumindo a responsabilidade de apresentar à sociedade os resultados alcançados pela gestão de forma imparcial e eficiente, com vistas a assegurar a integridade dos dados publicados.

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Reitor

Fabio Barboza Passos

Vice-reitor

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Leonardo Vargas da Silva

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes)

Cresus Vinicius Depes de Gouvêa

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

Mariana Cristina Monteiro Milani

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe)

Alexandra Anastácio Monteiro da Silva

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Andrea Brito Latge

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi)

Jailton Gonçalves Francisco

Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan)

João Marcel Fanara Corrêa

Superintendência de Comunicação Social (SCS)

Deborah Motta Ambinder de Carvalho

Superintendência de Documentação (SDC)

Mário Augusto Ronconi

Superintendência de Operações e Manutenção

Livia Maria de Freitas Reis

Superintendência de Relações Internacionais (SRI)

Helcio de Almeida Rocha

Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

Leonardo Caravana Guelman

Superintendência do Centro de Artes (CEART)

Daniel de Almeida Silva

Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP)

Equipe técnica

Reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-reitor

Fabio Barboza Passos

Pró-Reitor de Planejamento

Jailton Gonçalves Francisco

Equipe técnica

Texto

Angela Rocha Martins – PLAD/PLAN

Angélica de Oliveira Raeder – SA/PLAN

Carolina Silveira Rocha Machado – PLOR/PLAN

Janaina Flavia Ribeiro – PLOR/PLAN

José Walkimar de Mesquita Carneiro – PLAD/PLAN

Kíssila da Silva Rangel – PLIN/PLAN

Maria Leonor Veiga Faria – PLIN/PLAN

Maura da Silva Vasconcellos – PLOR/PLAN

Pamella Macedo Drummond – PLAD/PLAN

Rodrigo Alves Mota – PLIN/PLAN

Projeto editorial

Coordenação de produção

Ricardo Borges – EDUFF/PPI

Programação visual e diagramação

Natália Brunnet – EDUFF/PPI

Revisão

Beatriz Maia – EDUFF/PPI

Graça Carvalho – EDUFF/PPI

RELATÓRIO DE
GESTÃO INTEGRADO | 2019

 Universidade
Federal
Fluminense